ANNO XLVII. NUMERO 273

QUARTA FEIRA 29 DE NOVEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do Imperio.

Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1871.

Illm. e Exm. Sr. — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc., que nesta data ás 9 horas da manhã, reunidas as mesas examinadoras, fez-se a chamada dos alumnos dos primeiro, terceiro, quinto e sexto annos, que se apresentaram satisfeitos, e em numero mais que sufficiente para completarem-se as turmas marcadas.

Antes de dar-se começo a prova escripta, levantou-se uma assuada, que foi immediatamente abafada pelos reclamos de alguns professores, que fizeram sentir aos alumnos a necessidade de respeitarem a consciencia daquelles dos seus collegas que entendiam dever submetterem-se a lei. Em consequencia disto determinei que se retirassem todos os alumnos que não tinham de entrar em exame, e, retirando-se estes para o saguão do edificio, recommendei o cumprimento desta minha ordem a um official que me disse que estava á minha disposição, da parte do governo, e respondeu-me que a minha ordem seria cumprida immediatamente.

Na mesma occasião prevenido de que se projectava invadir a faculdade, destrui-la, e offender os alumnos que haviam comparecido para os exames, officiei ao segundo delegado de policia, requisitando a presença immediata da força publica nesta faculdade; entreguei o officio a um empregado de confiança, e, porque me constava que se pretendia obstruir a unica porta do edificio, mandei-o postar-se fóra deste, no largo da Misericordia, com ordem de, ao primeiro movimento dos desordeiros, levar o officio ao arsenal de guerra, onde devia achar-se tambem a força publica, que a marche-marche chegaria immediatamente a esta faculdade.

Procedendo-se ao sorteio dos pontos de conformidade com o decreto de 22 de outubro, passaram os examinandos a escrever as suas provas, e neste trabalho estavam pacificamente quando pelas 10 e meia horas, começaram muitos alumnos, e algumas pessôas estranhas, que diz-se serem alumnos da faculdade de direito de S. Paulo a pôr em pratica o que haviam projectado.

Immediatamente foi o meu officio entregue no arsenal de guerra ao segundo delegado de policia, com o maior pezar e indignação tenho de participar a V. Exc. que só quasi meia hora depois, quando os moços desordeiros haviam arrombado portas, quebrado e damnificado no andar terreo, todas as vidraças, os moveis, archibancada, o gabinete de anatomia, de operações e partos, atirando pedradas para as janellas de uma das salas em que se procediam os exames e lançando fogo ao edificio, e já haviam arrombado a porta que dá entrada para a escada do sobrado, ahi proseguiam na sua obra de selvageria, e entrariam nas salas dos exames se não vissem a attitude reactora tomada pelos lentes e pelos alumnos que se examinavam, os quaes pegaram em cadeiras e no que puderam alcançar para repellirem os selvagens que, assim vendo-se obrigados a retroceder, não poderam continuar nas suas brutalidades contidos tambem pelo respeito que ainda lhes infundem os professores: foi então que compareceu a força publica, a qual se achava não no arsenal de guerra, mas no asylo de mendigos (antigo matadouro), a grande distancia da faculdade.

A autoridade policial, pois, foi imprevidente, não fez comparecer em tempo a força publica; e o official, a cujo commando estava esta confiada, entrou no edificio de braço dado com um estudante de S. Paulo, deixando escaparem-se todos os cabinaes desordeiros.

Amanhãa continuarão os exames; alguns professores, porém, declararam que, se a garantia de sua segurança e da dos seus discipulos ordeiros fôr como foi hoje, não poderão comparecer nesta faculdade.

Durante perto de 40 annos que sirvo nesta faculdade, ora como lente, ora como director, nunca pensei Exm. Sr. ver nella tanta brutalidade, como hoje presenciamos, o que considero como um contagio que nos veio de S. Paulo, onde a razão publica me parece muito pervertida, ameaçando-nos imminentes desgraças, se o governo não tomar a tempo a attitude que lhe compete em prol da sociedade.

Deus guarde a V. Exc. Sr conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio.—*Jose Martins da Cruz Jobim.*

Ministerio dos negocios do imperio.—Rio de Janeiro, em 18 de novembro de 1871.

Illm. e Exm. Sr.=Antes de responder em 17 do corrente, ao officio de V. Exc. com data anterior, ficou assentado, na conferencia que tive com V. Exc. e com os Srs. conselheiro Luiz da Cunha Feijó e Dr. Francisco Praxedes de Andrade Pertence, que attentos os escrupulos manifestados pela congregação dessa faculdade, não apparecesse força publica dentro do edificio nem mesmo em frente delle, senão depois de algum tumulto; e quando se verificasse desacato a autoridade dos lentes, que tomavam a si a tarefa de conter os turbulentos e proteger os estudantes pacificos, que queriam ser examinados.

Parecia aos mesmos lentes que, fóra daquelle caso e antes de esgotarem-se os meios suasorios a presença de soldados era desnecessaria, e podia servir de provocação ou pretexto aos exaltados.

Com quanto houvesse motivo para receiar que se realisasse o plano, de que a policia tinha conhecimento, e que infelizmente se realisou, entendeu o governo que devia ser adoptado o parecer, a que acima me referi; e, pois as providencias limitaram-se a postar força em alguns edificios publicos proximo a faculdade, com ordem de acudir a primeira requisição que recebesse de V. Exc.

Aconteceu, porém, que em vez de seguir immediatamente, quando foi requisitada, parte da força disponivel collocada no lugar mais proximo, se mandasse ir a que estava em ponto mais afastado, pelo que chegou tarde para impedir o attentado exposto com justa severidade por V. Exc. em seu officio de hontem.

Esta falta aggravada pela circumtancia de se ter deixado sahir livremente os autores do facto, alguns dos quaes consta que estavam ainda em acto criminoso quando apresentou-se a autoridade policial, o objecto de averiguação e sera punida como merece.

Explicada assim a demora que houve no apoio requisitado por V. Exc., cabe-me dizer-lhe que foram expedidas as ordens necessarias para que hoje esteja o edificio da faculdade convenientemente guardado, como a V. Exc. parece melhor e se conserve defronte força sufficiente para conter qualquer desordem ou repetição a das violenciase disturbios de hontem.

Tomada estas providencias de accôrdo com a congregação, resta que se trate de applicar as penas disciplinares dos estatutos aos estudantes que praticaram tão graves desacatos, e que prosigam os exames para que, felizmente em maioria, comportaram-se como era de esperar de moços estudiosos e obedientes a seus mestres e a lei.

Deus guarde a V. Exc. — *João Alfredo Corrêa de Oliveira.* — Sr. director da faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

— Foi nomeado inspector geral da instrucção primaria e secundaria da côrte o conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo.

— Em 16 do corrente remetteu-se ao presidente do Rio Grande do Norte a portaria pela qual foram concedidos 3 mezes de licença ao secretario do governo dessa provincia, bacharel Antonio Pedro Ferreira Lima.

— Por decreto de 15 do corrente:

Foi elevado a visconde o barão de S. Lourenço

Foram nomeados cavalheiros da ordem da Rosa o Dr. Augusto Trajano Hollanda Chacon, e da de Christo o padre José Cardoso da Fraga.

Fez-se mercê do fôro de moço fidalgo com exercicio na casa imperial ao alferes do exercito Procopio Barreto Meirelles, filho legitimo do coronel Pedro Maria Xavier de Oliveira Meirelles.

Foi concedida ao bacharel Affonso Peixoto de Abreu e Lima a exoneração que pedio do cargo de secretario do governo da provincia de Sergipe.

— Por cartas imperiaes da mesma data foram nomeados:

Official da ordem da Rosa, José Maria dos Reis, subdito de S. M. Fidelissima.

Cavalheiro da dita ordem, Eduardo de Martini, subdito de S. M. o rei da Italia.

Foi apresentado o beneficiado Dr. João Gonçalves Vianna em uma cadeira de conego da cathedral da diocese de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Foram naturalisados os subditos portuguezes João Marques Louro e João Manoel da Motta, residentes na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul; Antonio Corrêa de Bittencourt, residente na provincia do Paraná, e José Joaquim Alves.

Ministerio da fazenda.

Circular ás presidencias.—3ª secção.—Ministerio dos negocio da fazenda. Rio de Janeiro, em 14 de novembro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.—Algumas presidencias tem deixado de satisfazer com a precisa regularidade as recommendações que por mais de uma vez lhes ha feito este ministerio, para que remettam annualmente ao thesouro com as leis de orçamento provincial e municipal os respectivos balanços dos exercicios encerrados, ou na falta destes informações que os possam supprir.

E sendo da maior conveniencia que se prosiga na organisação do trabalho concernente aos impostos provinciaes e municipaes que se acha á fl. 62 do relatorio da fazenda de 1867, e que alli parou por falta dos esclarecimentos a que alludo, queira V. Exc. tomar sob sua mais particular consideração a prompta remessa dos mesmos; e com mais urgencia, se não puderem vir todos ao mesmo tempo, os dos tres ultimos exercicios, annexando-lhes o orçamento do exercicio corrente.

Espero que até ao mez de fevereiro proximo futuro o mais tardar, V. Exc. terá enviado ao thesouro o que ora lhe solicito.

Deus guarde a V. Exc.—*Visconde do Rio Branco.*—A' S. Exc. o Sr. presidente da provincia de...

1ª secção.—Ministerio dos negocios da fazenda. Rio de Janeiro, em 14 de novembro de 1871.

Convindo que nos futuros relatorios deste ministerio se continúe a dar conta á assembléa geral dos resultados do trabalho sobre impostos provinciaes e municipaes, de que trata o aviso dirigido a essa directoria em 28 de junho de 1866, queira V. S. tomar sob sua mais particular consideração este assumpto, informando-me com urgencia em que ponto parou esse trabalho, e de que providencias depende elle para seu proseguimento em ordem a poder V. S. dar-me até o mez de abril do anno vindouro a continuação do que a semelhante respeito se encontra no relatorio de 1867; ficando V. S. prevenido de que nesta data expeço circular aos presidentes de provincias recommendando-lhes a remessa de informações sobre a receita e despeza provincial e municipal nos tres ultimos exercicios, e orçamento relativo ao exercicio corrente.

Deus guarde a V. S.—*Visconde do Rio Branco.*—Sr. conselheiro director geral do contencioso.

— Por decreto de 15 do corrente, foi nomeado o Dr. Luiz Antonio Vieira da Silva para o lugar de procurador fiscal da thesouraria do Maranhão.

Por titulo da mesma data foi nomeado o official de descarga da alfandega das Alagôas, Joaquim José de Sant'Anna, para o lugar de 3º escripturario da mesma alfandega.

— Por titulos de 19 do corrente foram nomeados:

Amanuense da secretaria da thesouraria do Ceará, o praticante da mesma thesouraria, Francisco Januario de Santiago.

Praticante da thesouraria de Goyaz, Octaviano Esselen.

Ministerio da justiça.

Ao presidente da provincia de S. Paulo foi remettido por este ministerio o seguinte aviso:

Rio de Janeiro em 20 de novembro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.—Foram presentes a S. A. a princeza imperial Regente, em nome do imperador, os officios dessa presidencia de 19 de junho, 21 de setembro e 4 do corrente, sob ns. 71, 113 e 133, bem como as informações prestadas pela camara municipal de Xiririca e pelo juiz de direito da respectiva comarca sobre a representação documentada de Zeferino Jorge Damasceno contra o acto pelo qual o antecessor de V. Exc. nomeou, em 20 de março ultimo, novos supplentes do juiz municipal daquelle termo; considerando sem effeito as nomeações de 30 de novembro do anno passado.

Dos documentos se reconhece: 1º, que por um simples aviso do collector de rendas o peticionario e outros contemplados nessas primeiras nomeações compareceram em dia expressamente determinado por essa presidencia afim de prestarem juramento, que deixou de ser deferido por não reunir-se a camara municipal, nem apresentar-se o respectivo presidente, alias competente para preencher essa formalidade á vista do art. 3º do decreto n. 2,012 de 4 de novembro de 1857; 2º, que não obstante a ordem transmittida pela presidencia ao referido juiz de direito em telegramma de 5 de janeiro, e as recommendações expressas desse magistrado, recusara a camara, por maioria de votos, deferir semelhante juramento, a pretexto de consultar o governo imperial; 3º, que no archivo da secretaria da presidencia não existe representação alguma da municipalidade, ou qualquer correspondencia autorisando a recusa deliberada.

E a mesma augusta senhora, tendo ouvido a secção de justiça do conselho de estado, com cujo parecer se conformou, manda declarar a V. Exc. que devem ser mantidas as nomeações feitas em 30 de novembro do anno passado, e admittidos os nomeados á prestarem juramento na forma da lei, visto que anteriormente o não fizeram, por circumstancias independentes de sua vontade, e apezar de repetidas reclamações.

— Por decreto de 15 do corrente foi perdoada:

Ao bacharel Gervasio Campello Pires Ferreira a pena de demissão do emprego a que foi condemnado na qualidade de juiz de direito da comarca de Theresina, da provincia do Piauhy, pela assembléa legislativa da mesma provincia, afim de ser restituido ao exercicio daquelle cargo em comarca da entrancia para que estiver legalmente habilitado.

— Em 13 do corrente communicou-se ao presidente do Maranhão que, á vista do que declarou o ministerio da fazenda em aviso de 4 do corrente, não póde ser deferido o requerimento em que o bacharel Candido Emilio Pereira Lobo pede se lhe conceda pagar sómente 5 °/. de direitos de seu titulo de juiz municipal.

— Pela directoria geral remetteram-se: Ao secretario do governo da provincia das Alagôas, os documentos que acompanharam a petição em que Alipio Annio da Silva Freire, solicitou a graça de ser aposentado nos lugares de amanuense e thesoureiro da repartição da policia, afim de lhe serem restituidos, conforme requereu.

— Em 16 do corrente recommendou-se ao presidente da provincia de Pernambuco, em solução ao officio de 16 de outubro ultimo a que acompanhou o requerimento do partidor e distribuidor do termo do Limoeiro, José Serapião Bezerra de Mello, pedindo opção pelos officios de partidor e contador do termo do Jardim, desmembrado daquella pela lei provincial n. 922 de 19 do maio do anno passado; que mande pôr a concurso os ultimos officios, podendo o peticionario habilitar-se como concurrente e ser a elle preferido em igualdade de circumstancias.

— Communicou-se ao presidente da provincia do Pará, em resposta ao officio de 18 de agosto ultimo, que pelo ministerio da guerra se expedira ordem para serem recebidos no presidio de Fernando de Noronha os sete condemnados a galés, existentes na cadeia da capital.

Pela directoria geral passou-se titulo habilitando o bacharel João da Costa Ribeiro Machado ao cargo de juiz de direito.

— Em 18 do corrente communicou-se ao presidente do Maranhão, em resposta ao officio de 18 de outubro ultimo, que pelo ministerio da guerra se expediram ordens para admissão no presidio de Fernando de Noronha dos 34 condemnados a galés perpetuas existentes na cadeia da capital, convindo que providencie sobre a conducção e transporte dos mesmos.

Ao do Piauhy, em resposta ao officio de 6 de outubro findo, que igualmente se expediram ordens para ser admittido no mesmo presidio o condemnado Frederico, existente na cadeia da capital.

— Em 21 do corrente remetteram-se: Ao presidente do Ceará para informar, o requerimento documentado em que o juiz municipal e de orphãos do termo de Canindé, bacharel Dario Fortuna Pessoa, pede perdão da pena de 3 annos de suspensão, que lhe foi imposta pela assembléa legislativa da mesma provincia.

Ao conselho supremo militar de justiça, para ser julgado em superior e ultima instancia, o processo instaurado contra o coronel commandante superior dos municipios de Aquiraz e Cascavel, na provincia do Ceará, Luiz Liberato Ribeiro.

Por despacho desta data, foi arbitrada ao juiz de direito Adelino Antonio de Luna Freire a ajuda de custo de 500$000.

Ministerio da agricultura.

Com data de 14 do corrente foi celebrado entre o governo imperial e o bacharel Bento José da Costa um contrato para introducção e estabelecimento no norte do Imperio de 15,000 emigrantes e colonos europeus

Eis as principaes bases do contrato:

O bacharel Bento José da Costa obriga-se por si, ou por meio de uma companhia que organisar dentro de um anno, a importar para as provincias do norte do Imperio, a partir de Alagôas inclusive, e dentro do praso de cinco annos, contados desta data, até 15,000 emigrantes agricultores e trabalhadores ruraes de procedencia européa, e a estabelecer uma ou mais collonias agricolas e industriaes na provincia de Pernambuco e outras.

D'entre os emigrantes e colonos que importar, até 10 °/. poderão ser de profissões diversas, que entendam com as necessidades da lavoura

Não se comprehenderão, porém, no numero desses emigrantes ou colonos os maiores de 45 annos de idade que não forem validos, e os menores de dous.

Na hypothese de introducção de colonos para serem empregados como simples trabalhadores em estabelecimentos ruraes, o governo auxiliará o emprezario com a quantia de 60$ por colono, e na hypothese de serem empregados como parceiros com a de 70$, e em ambas as hypotheses, com a metade de taes quantias os colonos menores de 14 annos e maiores de dous.

« Na hypothese, porém, do estabelecimento de emigrantes pelo systema de propriedade, introduzidos no paiz pelo emprezario, o governo pagará a quantia de 150$ por adulto, e a de 75$ por menor de 14 annos e maior de dous. »

Ministerio da guerra.

— Por decreto de 15 do corrente foram transferidos de uns para outros corpos do exercito os seguintes officiaes:

Para a 7ª companhia do 3º regimento de cavalaria ligeira, o capitão do 1º corpo da mesma arma da provincia de Matto-Grosso, José Fernandes Junior.

Para a 6ª companhia do 2º batalhão de infantaria, o capitão do 17º dito, Pedro Velho de Sá Barreto.

Para a 5ª companhia do 14º batalhão de infantaria, o capitão do 2º dito, Manoel Bezerra de Albuquerque Junior.

Por decreto da mesma data foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saude do exercito, o Dr. em medicina Francisco Borges de Barros.

Por outro de igual data, na conformidade das disposições do art. 3º da lei n. 1,843 de 6 de outubro do anno proximo findo, foi considerado graduado no posto de alferes, o 2º cadete do 18º batalhão de infantaria, addido á companhia da mesma arma da guarnição da provincia de Santa Catharina, João Alves da Costa, commissionado no dito posto, contando antiguidade da graduação desde a data da citada lei, como o determina a immediata e imperial resolução de 8 de abril do corrente anno, tomada sobre consulta da secção de guerra e marinha do conselho de estado.

— Por portaria de 20 do corrente, foram concedidos ao escrivão do hospital militar addido á enfermaria da Bahia João Augusto Esteves da Silveira, tres mezes de licença, com o respectivo ordenado.

Por portaria de 20 de novembro de 1871 concedeu-se licença para residir na cidade de Tieté, provincia de S. Paulo ao tenente reformado do exercito Jorge Caetano de Souza Cousseiro.

Ministerio dos estrangeiros.

Consulado geral do Brasil. — Assumpção, 6 de outubro de 1871.

Illm e Exm, Sr. O vapor nacional *Corumbá*, pertencente á empreza brasileira de paquetes a vapor da linha do Alto Paraguay, tendo sahido deste porto no dia 4 do corrente, com cargas, passageiros e malas vindas da provincia de Matto-Grosso naufragou no rio Paraguay no lugar denominado Ponta d'Aquino, 45 leguas daqui distante.

Logo que tive conhecimento do sinistro parti no vapor de guerra *Lamego* em companhia do capitão de fragata Fortunato Foster Vidal, afim de soccorrer os naufragos e acautelar tão importantes interesses. Chegando, encontramos o vapor encalhado na margem do Chaco, lugar do sinistro, bem amarrado, tendo o quartel de proa completamente inundado, em consequencia do grande rombo que soffreu, produzido pela abalroação que teve com o vapor de guerra *Taquary* ás 7 horas e 45 minutos do mesmo dia

Fiz passar os passageiros e malas para outro vapor da mesma empreza, que immediatamente seguio para Montevidéo.

O vapor *Lamego* ficou fundeado ao lado do *Corumbá* para soccorre-lo em tudo e o capitão de fragata Foster Vidal seguio para o estabelecimento naval do Cerrito, afim de trazer o constructor e mais operarios precisos para tapar o rombo, e neste estado fica o navio até agora.

Darei conta a V. Exc., como devo, de todas as circumstancias que se derem em relação a este sinistro.

Com este motivo renovo a V. Exc. as seguranças de minha estima e perfeita consideração.

A S. Exc. o Sr. conselheiro Manoel Francisco Corrêa, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros.—*João Antonio Mendes Totta Filho.*

O Sr. Antonio Pedro de Carvalho Borges por occasião de entregar (9 de outubro de 1871) o presidente dos Estados-Unidos a carta imperial que o acreditava enviado extraordiario e ministro plenipotenciario dirigio-lhe as seguintes palavras: Sr. presidente.—Tenho a honra de apresentar a V. Exc. a carta pela qual sua magestade o imperador do Brasil, meu augusto soberano, me acredita como enviado extraordinario, e ministro plenipotenciario.

Estou encarregado de entregar tambem a V. Exc. a carta que dá por terminada a missão do Sr. conselheiro Magalhães meu antecessor.

Tendo tido anteriormente uma agradavel residencia nos Estados-Unidos, servindo o imperio em posição menos graduada; mais satisfactoria é hoje para mim a honrosa missão, que me traz novamente a este grandioso e bello paiz e que me constitue interprete dos sentimentos de amisade do governo e do povo brasileiro para com o governo e o povo dos Estados-Unidos, assim como do alto apreço com que são consideradas no Brasil as relações de boa harmonia que felizmente existem entre os dous paizes, e que ainda recentemente foram manifestadas em actos reciprocos de amisade e confiança.

Manter e estreitar cada vez mais essas boas relações, é o encargo que tenho, e em cujo desempenho me julgarei feliz se, correspondendo a confiança do meu soberano, puder merecer sempre a benevolencia de V. Exc.

O presidente dos Estados-Unidos respondeu nos termos seguintes: « Sr. Borges. — Estimo receber-vos como representante diplomatico do Brasil. O vosso soberano, escolhendo-vos para seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, foi inspirado, por sem duvida, pelo conhecimento perfeito de que fostes geralmente estimado, durante a vossa anterior residencia official neste paiz, a que alludis. Estou certo de que póde-se depositar plena confiança no vosso desejo de estreitar as relações amigaveis entre o vosso grande e opulento imperio e os Estados-Unidos. Tendo os nossos respectivos governos a missão de dirigir os principaes estados, do norte e do sul do hemispherio americano é de esperar que terão sempre presente a responsabilidade resultante daquella missão, não só pelo que diz respeito ás suas mutuas relações, mas tambem pelo que toca aos proximos visinhos. Podeis confiar na minha decidida vontade de fazer tudo quanto estiver ao meu alcance para estreitar os laços de amisade que unem os Estados-Unidos ao Brasil.

EXTERIOR.

MONTEVIDÉO, 10 DE NOVEMBRO DE 1871.

Pelo *Amazone* referi no dia 1 tudo quanto havia de notavel, e alludi aos boatos de uma negociação de paz, que se dizia muito adiantada, graças aos esforços do Dr. João Pedro Ramirez, e de mais dous companheiros de missão. Eu, que estou habituado aqui a pôr tudo em duvida, unica maneira de não errar sempre, principiei a sentir algum abalo no espirito, quando vi no dia seguinte publicado um acto do governo, mandando dissolver dous batalhões da guarnição da capital, facto que em toda a parte devia ser considerado como indicio mui vehemente do bom exito da referida negociação.

Assim permanecemos neste engano d'alma doce e ledo até que ha quatro dias nos despertou a *Tribuna* com um boletim cheirando a sangue, no qual, depois de annunciar que as exigencias dos *blancos* eram insupportaveis, concluio chamando todos os *colorados* ás armas, para fazerem contra elles uma guerra de exterminio, rapida e vigorosa.

Dado este motivo, não houve periodico que sobre elle não variasse no mesmo tom. Até o *Siglo*, orgão e propriedade do principal negociador, o Sr. Ramirez, não encontra mais outra solução para a terrivel crise em que se acha a republica, senão a guerra a todo o transe!

Estão publicados os documentos relativos a mais essa negociação frustrada.

Constam elles de uma carta do presidente aos Srs. D. João Ramirez, D. Lino Herosa e D. Carlos Reiles, na qual, fazendo notar a disposição, que lhe parecia geral nos chefes da revolução, de fazerem a paz, os autorisava a entabolar com elles ajustes, como desejavam, sob as seguintes bases:

« 1.ª Garantias completas e effectivas para as pessoas e as propriedades daquelles que, por qualquer modo estejam compromettidos na revolução.

2.ª Iguaes garantias e seguranças para o completo goso, e livre e perfeito exercicio de todos os direitos politicos.

3.ª Por consequencia, certeza de que nenhum daquelles compromettidos seria jámais molestado, nem inquietado por suas opiniões, feitos ou actos politicos, antes e depois de começada a revolução.

4.ª Reposição nos grãos e empregos militares anteriores á revolução, e dos quaes, por esta razão, ou por outra puramente politica, tenham sido esbulhados os compromettidos no actual movimento revolucionario.

5.ª Desarmamento immediato ao aceitar-se e concluir-se o presente convenio, e regresso a seus lares de todos os guardas nacionaes em serviço activo ou passivo, existentes nos dous exercitos, effectuando-se esta medida pelo modo e forma que o governo estabelecer.

6.ª Eleições immediatas de deputados e senadores com estricta sujeição ás disposições constitucionaes, e leis regulamentares vigentes.

7.ª Iguaes eleições das autoridades locaes nas épocas legaes.

8.ª A abertura dos registros civicos e suas inscripções começarão 15 dias depois de concluido e executado o presente convenio no concernente á clausula 5.ª

9.ª Todo e qualquer processo existente de caracter puramente politico, ficará nullo pelo unico e mero facto da celebração e conclusão do presente convenio, e os réos presos detidos, serão postos immediatamente em liberdade.

10. A' simples aceitação ou conformidade escripta com as presentes bases, como fundamentaes e preliminares para a negociação das que definitivamente devam cimentar a pacificação do paiz, reconciliando á seus filhos divididos, terá lugar uma suspensão geral de hostilidades, com tempo determinado, e conservação do *statu quo*.

11. Se apparecer dissidencias entre os chefes de divisão do exercito revolucionario ou entre este e seu general em chefe, aceitando uns e repellindo outros as bases ou concessões definitivamente feitas pelo governo, a paz terá lugar com os primeiros, que terão direito á incorporar-se nas filheiras do exercito governativo, cooperar á mais prompta pacificação do paiz, ou retirar-se a seus lares.

12. Em tal caso, a suspensão de hostilidade será *parcial* com as forças com quem se fizer o ajuste. »

« Estas duas ultimas condições conteem a chave do enigma desta nova negociação, e admira que orientaes façam tão pouco conceito de seus compatriotas, e que os considerem capazes de uma infamia da ordem da que alli se descobre.

« Tinha-se propalado que Moniz, uma das mais respeitaveis espadas da revolução e um dos mais dignos caracteres dos blancos em acção, se achava descontente com Apparicio, e disposto a separar-se delle. Nesta hypothese procurou-se seduzi-lo com promessas que por mais douradas que fossem, sempre deixavam ver as negras côres de uma traição.

« Moniz portou-se como homem de bem. Ouvio as propostas, apresentou suas modificações, mas declarou solemnemente que nada se concluiria definitivamente sem exame e approvação de Apparicio, chefe do exercito nacional. »

Era uma resposta cathegorica aos arts. 11 e 12.

As modificações indicadas consistiram:

« Para fazer effectivas as garantias de que fallam os arts. 1º e 2º é indispensavel um ministerio mixto e metade das chefaturas politicas, e como nossa intenção não é a de fazer coacção ao presidente, mas precavernos de eventualidades, se formarão por nossa parte listas de cidadãos, uma para ministros e outra para chefes politicos, nas quaes o presidente escolherá os que fôr de seu agrado, e os restantes servirão para supplentes, nos casos de renuncia, de posição ou terminação de exercicio por qualquer outra circumstancia.

« 4.º O governo reconhecerá os grãos dados pela revolução.

« 5.º O desarmamento das forças será total, e mui particularmente das de linha, e dos corpos de estrangeiros engajados, não se podendo crear outros desta natureza até a nomeação do novo presidente.

« Addições.—1.º Se no termo da presidencia do Sr. general Battle não se tiver podido effectuar as eleições e fôr impossivel a de presidente da republica, neste caso, para que todos os cidadãos em geral tenham as garantias legitimas que lhes correspondem, e não haja exclusivismo, nem pretenções dos velhos partidos que de bôa fé abjuramos, se formarão duas listas de cidadãos dignos e idoneos, uma por cada parte, das quaes se tirarão á sorte os nomes das pessoas que devam formar um governo provisorio até a proxima presidencia do 1º de março de 1873, procedendo-se, como na ordem anterior, para preencher as vagas com as listas respectivas, e sempre á sorte.

« 2.º Os compromissos pecuniarios contrahidos pela revolução e demais gastos originados por ella, serão abonados pela nação, a par dos mais privilegiados dos contrahidos pelo governo.

« 3.º A todos os chefes e officiaes de linha que, por emigração ou outras causas politicas, se deu baixa no tempo do general Flôres, serão reconhecidos seus soldos vencidos, e se lhes abonará na forma que o permittir o erario »

Para que se forme um juizo seguro sobre estas exigencias, bom é lêr-se a seguinte correspondencia publicada na *Republica* de Buenos-Ayres:

« Desejava poder annunciar-lhe já alguma cousa decisiva sobre a paz; porém, desgraçadamente, até hoje (4) não passa isto de um desejo alimentado pelos homens puros de todos os partidos

« O general Battle repete frequentemente que ninguem a deseja mais sinceramente do que elle; mas, a vista do que occorre, devemos convir em que, ou é um hypocrita que trata de adormecer a seus adversarios, buscando uma segunda edição de Manantiales, ou que é interamente nullo e dominado pelos pequenos caudilhos de seu partido. Isto é, ou quer a paz e lhe falta liberdade de acção para realisa-la, ou falta a verdade, quando diz que a deseja.

« Já sabe que este governo enviou em commissão os Srs. Ramirez, Relles e Verona para negociar a paz com os chefes da revolução; porém o que ignora é que esta commissão pacificadora era apenas uma cilada armada á bôa fé daquelles chefes. E o declaro porque se realmente tivesse havido desejo de fazer a paz, ella seria hoje um facto pois os chefes da revolução se mostraram mui dispostos a aceita-la, e não fizeram uma só exigencia que não seja racional e justa.

« A revolução que é a expressão mais genuina da vontade do povo oriental, e que domina a maioria dos departamentos da republica, não pede nem pretende mais do que o que pedia o rebelde Flores, quando se achava impotente e vencido, e certamente que ha immensa differença entre o direito que assiste a revolução actual e a que tinha a injustificavel montoneira de Flores, assim como é grande a distancia que media entre a legitimidade do poder de Berro e o de Battle; o primeiro era a incarnação do voto popular livremente manifestado; o segundo é o fructo bastardo de uma dictadura odiosa, filha da anarchia e da immoralidade.

Porém não quero deter-me em apreciações que me desviariam de meu proposito: vamos ao estado actual da questão.

A commissão pacificadora alcançou o general Moniz em Rochas e ali teve suas conferencias com o chefe do exercito do sul. Apresentou suas bases de ajuste, e estas foram modificadas pelo dito general. Regressou para aqui a commissão com estas modificações e immediatamente se principiou a ouvir a gritaria descommunal dos que só com a revolta e a anarchia podem fazer figura.

Antes de entrar no exame das bases que se propõem os chefes da revolução, permitta me que copie as que estabelecia o rebelde Flores, e que foram aceitas pelo governo do Sr. Aguirre.

Ei-las:

« 1.º Todos os orientaes estão no pleno goso dos direitos e garantias que lhes concede a constituição da republica.

« 2.º O governo apresentará a approvação do senado todos os grãos de major para cima conferidos pelo brigadeiro general D. Venancio Flores, e reconhecerá todos os que de major para baixo haja dado o mesmo general.

« 3.º O governo dará ao general Flores meio milhão de pesos fortes, para pagamento do saldo de suas forças e das dividas contrahidas.

« 4.º O modo de desarmamento das forças será determinado pelo governo, de accordo com o brigadeiro general D. Venancio Flores.

« 5.º A parte de contribuição directa cobrada pelo general Flores se considerará como percebida pelo governo.

« E logo depois, em artigo separado, e como condicção *sine qua non*, governo mixto e metade dos chefes politicos do partido colorado.

« Creio que reclamava tambem para si o emprego de commandante geral de campanha.

« Isto era o que solicitava o rebelde Flores em junho de 1864, e o que parecia mui pouco a seu secretario D. José Candido Bustamante. Hoje este mesmissimo Bustamante julga exagerado o que pede a revolução, e exhorta a seus partidarios a reunirem-se para rechaçar as pretenções dos revolucionarios. Apezar, porém, desta predica insensata e apaixonada, está na consciencia de todos que é necessario comprar a paz por qualquer preço, porque a guerra mata o paiz e o entrega á intervenção estrangeira.

« Eis porque, apezar da opposição que fazem certas individualidades a todo ajuste pacifico eu alimento a esperança de que alcançaremos este beneficio, se houver um pouco de patriotismo e de bôa fé nos homens do governo.

« Elles poderão verificar agora, pelas informações dos membros da commissão, que á revolução sobram elementos; que seus soldados estão bem armados, bem vestidos e bem montados, e que são donos de toda a campanha, pela rapidez de seus movimentos. Sabem além disso que o poder da revolução é incontrastavel, porque ella é o proprio povo, contra o qual nada póde Battle, por mais estrangeiros que engaje.

« Vai ficar sorprehendido do que vou revelar-lhe. Sabe quem é o oppositor mais decidido á paz?

« Admire-se! E' o ministro das relações exteriores, Dr. D. Manoel Herrera y Obes!

« Não quero entrar na investigação dos moveis que o impellem, porém temo muito que emquanto elle formar parte do ministerio não teremos arranjo pacifico.

« As noticias que se recebem da campanha podem contribuir poderosamente em favor da paz, porque dão as forças do governo no mais completo estado de desmoralisação. Emfim, entre esta multidão de probabilidades a favor e contra a paz, minha opinião é que ha trabalho muito adiantado para chegar ao fim da luta fratricida.

« Asseguram-me que hoje segue para ahi (Buenos-Ares) D. Bernabé Ribera, secretario do general em chefe do exercito do sul, que chegou a este com os commissarios do governo. »

Claro está que este artigo é escripto por um *blanco* mas por esta circumstancia não se póde negar a verdade das apreciações que contém.

Ora, as exigencias do general Flores, na época referida, estão transcriptas com toda fidelidade, e medindo por ellas as que hoje formulam os *blancos* collocados na mesma situação, não ha motivo para a irritação que fingem aquelles que hoje se acham senhores do poder, para repellir a unica solução que póde restituir a paz á republica, o socego as familias e as garantias convenientes ao commercio e á industria.

Fechou-se, porém, os ouvidos a todas estas considerações para somente attender-se ao horrivel grito de guerra, e já o sangue de novo começa a correr.

Os *blancos*, que anceiam por dar um golpe forte para robusteeer a sua posição, tomaram a offensiva e simultaneamente se apresentaram em frente ao Salto, sobre cujas fortificações fizeram um reconhecimento, e em torno de S. José, que por alguns dias conservaram sitiada.

As forças do governo tambem se movem em diversos sentidos, e de momento a momento cruzam as ruas boletins annunciando pequenos choques, e a morte ou ferimento de meia duzia de individuos.

A primeira medida que o governo adoptou foi a nomeação do general D. Goyo Suarez, para commandante em chefe das forças da capital, o qual foi estabelecer seu quartel general na Villa da União.

Consta mesmo que elle hontem sahira com dous corpos em direcção desconhecida.

Eis o estado da republica oriental na actualidade.

Tirando a vista deste quadro desolador, passo a attender a outros factos.

Os italianos preparam grandes festas para o dia 19, em celebração da mudança da capital para Roma.

Ha tempos sahiram uns colonos allemães de Santa Catharina, e vieram para o Rosario de Santa Fé, seduzidos pelas promessas de um Dr. Roffier, que ali vive, o qual lhes assegurava muitas prosperidades nas colonias argentinas.

A decepção foi cruel; e depois de soffrerem privações de toda a especie, não tiveram aquelles desgraçados outro recurso senão implorar a protecção do consul brasileiro aqui, o digno Sr. Deschamps, afim de os fazer voltar ao Brasil.

Nosso consul, que avalia bem a importancia do regresso d'estes infelizes, que é um exemplo vivo mui salutar para os outros colonos, igualmente solicitados por especuladores, para darem o mesmo errado passo, acolheu-os com benevolencia, e conseguio que o commandante do vapor oriental *Charrua* os conduzisse gratuitamente ao Rio Grande.

E' para lastimar que aquelle funccionario, tão zeloso como intelligente, não esteja habilitado a fazer despezas d'esta ordem.

Aqui mesmo no Rio da Prata se póde escolher uma colonisação excellente, e encaminha-la ao Brasil. Muitos emigrantes, que se acham desenganados das vantagens que lhes promettiam, não partem para o imperio, por falta de meios para pagar a passagem.

A empreza de Matto-Grosso em um anno de serviço já tem enviado espontaneamente para Corumba mais de 150 emigrantes, artistas e lavradores, gente excellente; e raro é o paquete que sahe, que não leve 10 ou 12, pelo menos. Entretanto nada existe ainda preparado na provincia para recebe-los, e fôra mui conveniente cuidar-se disso. Se encontrassem terras para cultivar, ou outros serviços, muito maior seria o numero d'elles.

Para o Rio-Grande ainda mais facilmente se póde conseguir um milhar de braços por anno.

Actualmente todo o nosso empenho deve ser a immigração, e estou certo que o Sr. ministro da agricultura lhe dedica sua preferente attenção.

— 16 —

Depois de lhe haver escripto longamente pelo paquete *Biela*, que d'aqui sahio no dia 11, pouco tenho hoje a referir.

Os *blancos* continuam a fazer ostentação de força, apresentando-se com apparencia de quererem atacar, em frente de todas as praças.

Depois de effectuarem um reconhecimento sobre o Salto, dirigiram-se a Paysandú, que cercaram com 1,200 a 1,500 homens, sob as ordens de Apparicio. Ao mesmo tempo o general Muniz, com força igual, perfeitamente montado, operava no departamento de Maldonado, e Pinto Bau e outros chefes secundarios, com 800 a 1,000 homens pelos departamentos do centro mais proximos á capital. Estes diversos corpos reunidos não apresentam um effectivo menor de 4,000 homens.

De todas estas operações sobre o littoral, o que se collige é que, como de outras vezes, os revoltosos vieram receber os soccorros e armamentos que esperavam de Buenos-Ayres, emquanto que por outro lado remontam sua cavallaria e cobram a contribuição directa em todos os departamentos que percorrem. D'esta sorte reunem os elementos de que carecem para prolongar a guerra, e as forças do governo ainda não conseguiram impedir a realisação de um só de seus planos, satisfazendo-se os chefes das guarnições das praças em dizer que o inimigo não conseguio penetrar nellas, o que não poderia ser sua intenção, visto que nada lucram em ficarem encurralados, nem é esta a tactica da guerra d'esta natureza.

E' tal a convicção que esta luta não póde ter fim por meio das armas, que, apezar de ter havido ainda hontem, por assim dizer, um desengano nas negociações de paz, ellas de novo proseguem em Buenos-Ayres, sendo o encarregado por parte do governo oriental, como agente confidencial, D. André Lamas. Veremos o que sahirá d'esta nova fornada.

Para diminuir a desagradavel impressão que tem produzido no espirito publico a exhibição de forças blancas em toda a republica, e a invisibilidade das forças do governo, que sempre está atraz do inimigo, e nunca o alcançam, publicou-se hontem a noticia da derrota da vanguarda de Muniz, em S. Carlos, facto que, a ser certo, cifra-se na morte de um titulado coronel Merna, e de 14 soldados, e na apprehensão de uns 200 cavallos magros.

O facto mais importante é a renuncia do ministro da guerra, o Sr. Ordenes, cunhado do presidente, que não só deixa a pasta, como o commando do exercito que lhe foi confiado, e no qual nada

ILEGÍVEL

fez, e todos os cargos politicos que occupava. Não é grande perda para o paiz, mas é mais um descontente para engrossar a fileira dos que teem concorrido para o desmoronamento d'esta situação.

Pensa-se seriamente nos circulos politicos na grave questão constitucional que se ha de apresentar no dia 1 de março proximo, se até lá, como é provavel, não se tiver podido proceder a eleições na republica, que tornem possivel a substituição do presidente Battle, cuja missão termina naquelle dia. Preparam-se alguns trabalhos no sentido de achar uma solução conveniente.

Os italianos preparam grandes festas para domingo proximo. O Sr. Rossi vem dar duas representações no theatro de Solis para torna-las mais brilhantes. Deus queira que não appareçam alguns disturbios por esta occasião.

Tivemos hoje noticia de Assumpção até 9. Por decreto de 7 foram nomeados ministros plenipotenciarios D. Salvador Jovellanos, ministro do interior, e D. Carlos Loisaga, para os ajustes de paz, commercio e navegação, e os Srs. D. José Falcon, ministro de relações exteriores, e o Dr. Facundo Machain para os ajustes de limites. Para secretario dos primeiros o Sr. D. Francisco Martinez, e dos segundos, o coronel Wisner.

Esta, pois, organisado e reunido o congresso, e brevemente iam começar as negociações, que se presume não levarão muito tempo, graças ao espirito elevado dos negociadores.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

16 DE NOVEMBRO DE 1871.

Continuaram hontem na Escola de Marinha os exames do respectivo curso, e deram o seguinte resultado:

2ª cadeira do 3º anno. – Aspirantes: Bernardo Gonçalves da Costa, José Rodrigues de Abreu e Alfredo Silverio de Souza, approvados plenamente grão 8; Jeronymo Ferreira das Neves, simplesmente grão 3; e José Ramos da Fonceca, idem grão 2.

2ª cadeira do 2º anno (physica). — Aspirantes: Ignacio Luiz de Azevedo Costa, approvado simplesmente, grão 3. Deram parte de doente 2 alumnos militares e 1 paisano.

Topographia e desenho respectivo. —Aspirantes: Emilio Carvalhaes Gomes, approvado plenamente grão 4 em desenho, idem grão 3 em topographia; Godofredo Silveira da Motta, idem grão 4 em ambos; Augusto Fructuoso Monteiro da Silva, idem grão 3 em desenho e simplesmente grão 1 em topographia; Joaquim José Dias de Aguiar, plenamente grão 3 em desenho e simplesmente grão 1 em topographia; Justiniano de Oliveira Souza e Mello, plenamente grão 3 em desenho, e simplesmente grão 1 em topographia: Henrique Christiano Braune, plenamente grão 3 em desenho e simplesmente grão 2 em topographia; Affonso Henrique Naai, simplesmente grão 2 em ambos; Polycarpo Cesario de Barros, simplesmente grão 2 em desenho, idem grão 1 em topographia.

— 17 —

Pelo vapor inglez *Biela* recebemos hontem folhas do Rio da Prata até 11 do corrente.

Reassumida por Sarmiento a presidencia da republica Argentina, e tendo regressado tambem os seus ministros a Buenos-Ayres, o vice-presidente Dr. Alsina sahira para Cordova, afim de, a seu turno, visitar alli a exposição universal. Foram prorogadas as sessões da legislatura provincial de Buenos-Ayres. Tinha havido uma grande invasão de indios que chegaram até 12 leguas de Villa Maria, a projectada capital da republica.

No Estado Oriental ainda uma vez se mallograram as tentadas negociações de paz. O presidente Batle enviou uma commissão composta de João P. Ramirez Lino Herosa e Carlos Rielas para apresentar aos rebeldes as bases sobre as quaes o governo estava disposto a tratar com elles. Não foram ellas, porém, aceitas, formulando os *blancos* outras que a seu turno foram julgadas inaceitaveis. O governo de Montevidéo offerecia ampla amnistia e immediatas eleições garantidas livres de senadores, deputado e autoridade de eleição popular. Os rebeldes pela sua parte queriam a confirmação dos postos militares por elles mesmos conferidos, licenciamento de toda a força armada inclusive a força de linha, pagamento das despezas da guerra por elles feitas, e metade dos ministros e dos chefes politicos tirados de listas por elles apresentadas.

As hostilidades não chegaram a ser suspensas por causa destas negociações, mas tambem nenhum feito importante se praticou. Apenas temos encontradas noticias sobre diversos movimentos. Os *blancos* fizeram uma demonstração sobre o Salto, contando talvez com algum pronunciamento dentro dos muros, e nada conseguindo encaminharam-se para Paysandú.

Achavam-se já na Assumpção os representantes das tres nações alliadas, que na manhãa de 4 foram recebidos em audiencia solemne pelo presidente do Paraguay. O Sr. barão de Cotegipe entregando as suas credenciaes exprimio-se assim:

« Tenho a honra de depositar nas mãos de V. Exc. a carta pela qual Sua Alteza a Princeza Imperial do Brasil, regente em nome do Imperador o Sr. D. Pedro II, me acredita seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial junto á pessoa de V. Exc.

« Sua Alteza Imperial me incumbe mui particularmente de expressar e affiançar á V. Exc. seus sentimentos de estima e amisade; e bem assim os votos que faz pela prosperidade do povo paraguayo. »

Em termos analogos fallaram os ministros das republicas Argentina e Oriental, aos quaes todos respondeu o presidente Rivarola concluindo, depois de algumas expressões de mera cortezia:

« Não padece duvida que nestas negociações serão consultados os interesses dos povos que representamos, sem quebra dos mais sãos principios que a alliança proclamou solemnemente á face do mundo, e é necessario que assim seja, porque sómente assim poderão assegurar-se para sempre a harmonia e boas relações que devem existir entre as quatro nações visinhas e amigas.

« O Paraguay, horrivelmente sangrado na longa e penosa luta que lhe impoz o seu tyranno, succumbio por fim, cahindo exanime aos pés dos seus vencedores, e a sua sorte depende do tratado que está prestes a celebrar-se. E como a guerra (assim se disse) não era contra o povo, mas contra o governo de Lopez, unico responsavel por todos os desastres resultantes da luta, nutro a fundada esperança de que os mesmos generosos sentimentos, os mesmos principios de liberdade e justiça proclamados, e que tanto ennobreceram os triumphos das armas alliadas, servirão hoje de norma para os ajustes definitivos de paz, respeitando-se ao Paraguay os seus direitos dobradamente sagrados, e tão dignos de attenção e respeito pelos immensos sacrificios e inauditos soffrimentos que chegaram a reduzir o povo a um estado de prostração e miseria. »

Já anteriormente o presidente havia mandado apressar a reunião do congresso por causa destas mesmas negociações de paz definitiva. Um novo decreto de 27 de outubro marcára os dias 19 de novembro para eleição de senadores e deputados, e 8 de dezembro para abertura official do congresso.

——

Terminaram hontem na Escola de Marinha os exames do 2º anno (physica) e continuaram os de topographia e desenho respectivo, e os da 2ª cadeira do 3º anno, os quaes deram o resultado seguinte:

2ª cadeira do 3º anno. — Aspirantes: Augusto Teixeira Mendes, Alberto Saladino Figueira de Aguiar e Manoel Rodrigues Cajado, plenamente, grão 7; Justino de Souza Franco, simplesmente, grão 6 e Candido dos Santos Lara, idem, grão 3.

2º anno (physica), paisanos: Luiz Pinto de Sá, approvado simplesmente, grão 6; João Velloso de Oliveira, idem, grão 3, e João Augusto Delfim Pereira, idem, grão 1.

Em topographia e desenho respectivo foram approvados os seguintes aspirantes: Innocencio Marques de Lemos Bastos, approvado com distincção em topographia, e plenamente, grão 3, em desenho; Emilio de Miranda Ferreira Campello, plenamente, grão 4, em ambos; João Cordeiro da Graça, plenamente, grão 3, em topographia; idem grão 4, em desenho; José Lopes da Silva Lima Junior, plenamente, grão 3, em topographia; idem grão 4, em desenho; Francisco dos Santos Matta, idem grão 3, em topographia; idem grão 4, em desenho; Virgilio Augusto da Costa e Sá, idem grão 3 em ambos; Clarindo Henrique Soares, idem grão 3, em ambos; Julio da Silva e Oliveira, simplesmente, grão 1, em topographia plenamente, grão 3, em desenho.

As 10 1/2 horas chegando a bordo o Exm. ministro da marinha assistio aos respectivos exames.

——

Inaugurou-se hontem, solemnemente, no Passeio Publico, a exposição de Flores promovida pela sociedade Auxiliadora da Industria Nacional. A's 6 1/2 horas da tarde S. A. a Sra. Princeza Regente, acompanhada de seu augusto esposo e semanario chegou ás portas do Passeio, onde se achava postada uma guarda de honra, cuja banda de musica tocou o hymno.

Recebidos á porta por uma commissão, Suas Altezas dirigiram-se a um elegante pavilhão armado sobre as escadas centraes que levam ao terraço. Além da diretoria da sociedade, achavam-se presentes o Sr. presidente do conselho, varios membros do ministerio, numerosos convidados e muito povo. Depois de ouvidos os discursos do estylo nestas solemnidades, Suas Altezas, descendo do pavilhão, percorreram a exposição que se acha encostada ao muro interno do terraço, occupando toda a sua extensão, e ainda um espaço fronteiro.

Além de flores e arbustos, encontram-se alli instrumentos de jardim, vasos, estatuas e outros objectos analogos. Nem o tempo, nem as ondas de povo permittiam um exame, mesmo superficial; esperamos, porém, ter occasião de voltar a este assumpto.

A utilidade das exposições está tão geralmente reconhecida, que ociosas seriam quaesquer palavras a tal respeito; por isso mesmo escusamos de encarecer o serviço que presta a sociedade Auxiliadora organisando esta, da que é licito esperar muitos beneficios, mórmente considerando-a como um primeiro ensaio, que sem duvida sera seguido de outros em maior escala.

— 18 —

Terminaram hontem, na Escola de Marinha os exames de topographia do 2º; principiaram os de chimica e continuaram os da 2ª cadeira do terceiro anno, os quaes deram o resultado seguinte:

Segunda cadeira do 3º anno, aspirantes approvados: Francisco José Vieira, plenamente grão 8; Francisco Antonio de Macedo, idem grão 7; Arthur Indio do Brasil e Silva, José Lopes Pereira Bahia Junior, e Cyrillo Gonçalves de Negreiros, simplesmente grão 6. Em chimica aspirantes: Bernardo Gonçalves da Costa, plenamente grão 8; José Rodrigues de Abreu, idem grão 7; Alfredo Silverio de Souza, simplesmente grão 6; e José Ramos da Fonceca, idem grão 5.

Topographia e desenho respectivo do 2º anno, aspirantes approvados: Alberto Jacintho Corrêa de Mattos e Ignacio Luiz de Azevedo Costa, approvados plenamente com o grão 3 em ambos, José Gonçalves, plenamente grão 3 em desenho e simplesmente grão 2 em topographia; e Otton de Carvalho Bulhão, idem grão 2 em desenho, idem grao 1 em topographia.

Hoje principiam os exames de machinas a vapor do terceiro anno; e na segunda feira proxima tem lugar o exame de apparelho dos alumnos do primeiro anno, e continuam os da primeira cadeira do segundo.

——

Os Srs. Valeriano Eusebio de Faria e João Luiz Cardoso, da cidade de Lavras, deram a liberdade e fizeram casar ha poucos dias, aos seus escravos Emiliana e Calisto, festejando esplendidamente o acto, no qual offereceram um banquete, a que assistiram as principaes pessoas da cidade e proximidades.

——

Falleceu hontem o barytono portuguez Antonio Maria Celestino.

— 19 —

O paquete *Camões* trouxe-nos folhas das provincias do sul até as seguintes datas; Pelotas 9, Porto-Alegre 11, Rio Grande 13 e Desterro 15 do corrente.

S. Pedro do Sul.—Haviam começado as obras do assentamento de tubos para a illuminação a gaz nas tres cidades da provincia: capital, Rio-Grande e Pelotas.

Proseguiam as obras do hospicio da sociedade União; para as quaes continuavam a concorrer com donativos, alguns de subido valor, muitas senhoras e cavalheiros porto-alegrenses, como fossem as Sras. DD. Maria J. de Oliveira Maia, Luiza de Azevedo Guerra, Rita e Cecilia Fialho, e os Srs. J. A. de Oliveira Maia, J. B. Ferreira de Azevedo, J. C. Augusto Bardini, José Maria do Couto e A. Felix de Bittencourt.

No mez de outubro findo rendera a alfandega 177:499$197. Segundo alguns orgãos da imprensa, ia em decadencia o commercio na provincia, o que era attribuido a varias causas, figurando entre estas a introducção de fazendas por contrabando pelas fronteiras da provincia, contra a qual resolvera representar ao governo imperial a commissão administrativa da associação commercial do Rio-Grande que se reunira para deliberar sobre este assumpto.

Sobre a occurrencia havida no Passo de Centurião de que demos ultimamente noticia, entre o tenente Almeida e o coronel Astrogildo e sua gente, tinham resultado dos exames a que procedera o delegado de policia do Herval sérias duvidas quanto a exactidão da parte que dera aquelle tenente. Haviam sido remettidos ao promotor publico, Dr. M. Rodrigues Fontes, os papeis relativos á questão.

De Santa Victoria escreviam o seguinte ao *Artista* do Rio-Grande:

« Corre como certo nesta povoação que á noite passada, 5 de novembro, transpuzera a linha para o Estado-Oriental o brasileiro José Theodoro Alves Nunes, á testa de 20 homens; todos com divisa *blanca*.

« Elle, Theodoro, dizem que vai na qualidade de tenente-coronel ou coronel, e um seu filho no posto de capitão. Os que o acompanham, segundo uns, são brasileiros, e segundo outros, orientaes, a maior parte. »

Refere o *Diario de Pelotas* que o subdito portuguez José Tavares, vindo de Piratiny em um hiate, cahira ao mar impellido por um movimento da retranca, tendo sido inuteis os esforços que empregaram para salva-lo o patrão e mais tripolantes do hiate:

De uma carta de Pelotas ao *Diario do Rio-Grande* extraciamos o que segue:

« Dos herdeiros do finado Dr. João Jacintho do Mendonça recebeu o Sr. Antonio Maria Raphael dos Anjos a quantia de 1:000$, que o finado subscreveu para o fundo do asylo das orphãs desvalidas.

« A não ser os fallecimentos da Sra. D. Maria Luiza Barcellos Chaves e do Sr. Vicente Cypriano da Maia, e a liberdade concedida pelo Sr. Luiz Felippe de Almeida a sua parda Hermenegilda, de 3 annos de idade, na pia baptismal, nada mais tem occorrido por aqui digno de menção. »

Em uma diligencia que fizera o inspector de quarteirão do termo de Cangussú, Joaquim Oliverio dos Santos, em perseguição de alguns individuos criminosos de roubo de animaes, tinham ficado gravemente feridos Antonio Ignacio Quintana, pai de numerosa familia, e Domingos José Barbosa que o acompanhavam nessa diligencia, sem que, entretanto, se conseguisse apprehender os criminosos, que atravessaram o Camaquam em direcção á Encruzilhada.

No dia 20 de outubro findo, no primeiro districto da cidade de S. Leopoldo, no lugar denominado Sapucaia, incendiára-se a casa em que residia a alienada Maria Thereza de Jesus com alguns de seus filhos, ficando reduzida a cinzas e perecendo a dita alienada.

Santa Catharina.—Havia seguido para a villa de Lages o Dr. chefe de policia, acompanhado do commandante e algumas praças do corpo policial, afim de providenciar sobre occurrencias que alli se tinham dado, e que são referidas deste modo pela *Regeneração* de 12 do corrente:

« Hontem partio para Lages uma força de linha commandada pelo alferes Machado, reclamada pelas noticias que de lá chegaram.

« A este respeito somos informados do seguinte:

« Em uma reunião publica apresentou-se um individuo conhecido pelo Descoronhado, sobre o qual pesam graves accusações, e cuja prisão era muito recommendada. O povo, que o reconheceu, prendeu-o e conduzio-o á cadêa. No dia seguinte diz-se que o alferes Lobão, commandante do destacamento policial, empenhou-se fortemente com o delegado Ignacio Coelho de Avila pela soltura do Descoronhado, e não querendo elle annuir, Lobão declarou-lhe que se achava demittido e apresentou-lhe o officio de communicação do que era o nomeado, em seguida prestou juramento e tomou posse do cargo de delegado.

« Poucos dias depois Crescencio de Andrade, combinado com os presos, arrombou a cadêa e soltou todos os presos, que armados percorreram as ruas da cidade, desafiando pessoalmente todas as autoridades. Lobão deu parte de doente e passou a vara de delegado ao supplente, dos quaes nenhum aceitou, e entregou o commando do destacamento ao capitão da guarda nacional José Manoel Leite.

Segundo as ultimas noticias, ja ha cinco dias a delegacia está acephala.

D. Clara Joaquina da Conceição Coimbra, senhora de poucos haveres, libertara duas escravas.

No dia 13 do corrente fora assassinado em Santo Amaro do Cubatão, com um tiro de bacamarte o allemão Frederico Henreck, por um desertor, cuja prisão effectuára o coronel G. Xavier Neves, que o remettera para a cadeia da cidade de S. José.

Terminaram hontem na Escola de Marinha os exames da segunda cadeira do terceiro anno, principiaram os de machinas a vapor e continuaram os de chimica, os quaes deram o seguinte resultado:

Segunda cadeira do terceiro anno: aspirantes João José da Silva e Souza, simplesmente grão 6; Gustavo Antonio Garnier, idem grão 5; Candido Francisco Gavião Bello Junior, Alfredo José de Abreu e Bento Corrêa da Camara, idem grão 4; Ignacio José Godinho, idem grão 1.

Em chimica: Jeronymo Ferreira das Neves e Augusto Teixeira Mendes, plenamente, grão 7; Justino de Souza Franco, simplesmente grão 6; e Candido dos Santos Lara; idem grão 1.

Machinas a vapor e desenho respectivo: Bernardo Gonçalves da Costa, plenamente grão 3 em machinas, simplesmente grão 2 em desenho; José Rodrigues de Abreu plenamente grão 3 em ambas; Alfredo Silverio de Souza, idem, idem; José Ramos da Fonseca, idem idem; Alberto Saladino Figueira Aguiar, idem idem; Manoel Rodrigues Cajado, idem idem; Arthur Indio do Brasil e Silva, idem idem; José Lopes Pereira Bahia, simplesmente grão 1 em ambas; Francisco Antonio de Macedo, plenamente grão 3 em ambas; Cyrillo Gonçalves Negreiros, idem idem; Francisco José Vieira, idem idem.

——

Sob o titulo de *Popular Fluminense* acaba de organisar-se nesta praça uma companhia que tem por fim a creação de capitaes e rendas mediante prestações annuaes ou semestraes, sendo o minimo das entradas 10$ ou pagamento por uma só vez de quantia não inferior a 100$.

A companhia não especula sobre a vida ou sobre a morte dos socios; exige unicamente destes o pontual pagamento das prestações.

As quantias recebidas pela companhia são logo convertidas em apolices da divida publica.

Compõem o conselho fiscal da companhia os Srs senador José Pedro Dias de Carvalho, visconde de Prados e Dr. Francisco de Assis Vieira Bueno, e é administrador geral o Sr. Francisco Sabino Freitas dos Reis.

Os estatutos da companhia estão approvados pelo decreto n 4.807 de 25 de outubro ultimo.

— 21 —

Pelo paquete inglez *Douro*, recebemos hontem folhas do Rio da Prata até 15 do corrente.

Da republica Argentina não ha noticia de importancia politica.

Um telegramma de Cordova annuncia que na provincia do Salto a povoação de Oran fôra reduzida a um montão de ruinas por nove tremores de terra que successivamente se fizeram sentir. Apezar de haver alli umas 6,000 almas, poucas vidas se perderam.

No Estado Oriental ás correrias dos blancos constantemente perseguidos e nunca alcançados pelos colorados faziam desesperar de que podesse por meio das armas pôr-se fim a tão prolongada guerra.

Por isso novas negociações de paz se haviam entabolado em Buenos-Ayres aonde o governo oriental enviou D. André Lamas como seu agente confidencial para entender-se com a junta dos blancos que dalli dirige e entretem a guerra remettendo recursos para as forças em campanha. De vez em quando, para mais facilmente receberem estes supprimentos, as tropas de Apparicio e Muniz approximavam-se da margem do rio Uruguay, como ainda agora haviam feito simulando reconhecimentos ás praças do Salto e Paysandú

O ministro da guerra coronel Ordoñez, que tambem commandava algumas praças do governo em campanha, deu a sua demissão, allegando que os seus movimentos eram constantemente peados por ordens superiores, e retirou-se para Montevidéo.

Segundo noticias da Assumpção o presidente do Paraguay tinha nomeado plenipotenciarios para com os das nações alliadas tratarem dos ajustes de paz. São D. Salvador Jovellanos, ministro do interior, D. Carlos Loizaga para o tratado de paz, navegação e commercio, D. José Falcon, ministro de estrangeiros e D. Facundo Machain para os de limites.

——

Continuaram hontem na escola de marinha os exames do respectivo curso, os quaes deram o seguinte resultado:

3º anno.–(Chimica) aspirantes approvados: Alberto Saladino Figueira de Aguiar, simplesmente grão 6; Manoel Rodrigues Cajado, idem grão 5; Arthur Indio do Brasil e Silva, idem idem; José Lopes Pereira Bahia Junior, idem grão 1.

1ª cadeira do 2º anno.—Aspirantes approvados: Emilio Carvalhaes Gomes, simplesmente grão 3; Godofredo Silveira da Motta, idem grão 1; Henrique Christiano Braune, plenamente grão 7; Polycarpo Cesario de Barros, simplesmente grão 1.

1º anno–(Apparelho) Aspirantes approvados: Laurindo Victor Paulino Junior, plenamente grão 4; Lucidio Augusto Pereira do Lago, com distincção; Manoel Ignacio Belfort Vieira, plenamente grão 4; Manoel Innocencio Pires Camargo, idem grão 3; Frederico Corrêa da Camara, idem grão 4; Francisco Marques Pereira e Souza, idem idem, Joaquim José de Oliveira Sobrinho, idem idem; José Martins de Toledo, com distincção; Antão Gonçalves de Faria, plenamente grão 4; Antonio José Gonçalves Junior, idem idem; Francisco de Paula Duarte e Souza, com distincção; Alexandre Baptista Franco, simplesmente grão 1; João Antonio Soares Dutra, idem idem; João Pereira Leite, idem grão 2; Augusto Guedes de Carvalho, idem idem; Manoel Jacintho Pinheiro, plenamente grão 3.

——

O resultado dos exames de desenho do quinto anno da escola central foi o seguinte: approvados os Srs. Jacintho Adolpho de Aguilar Pantoja, Leopoldo José da Silva Gaspar Reschteiner, João Cancio Ferreira da Silva, Plinio Soares, Joaquim Ribeiro da Veiga, Camillo de Lelis e Silva Junior, Manoel Joaquim Teixeira Bastos, Benjamim Franklin Albuquerque Lima, Luiz Cesar do Amaral Gama, Henrique Maria Leoni, Joaquim Silverio de Castro Barbosa, Henrique Christino da Silva Guerra, Affonso Carneiro de Oliveira Soares, Manoel Pinto Torres Neves, Christino do Valle, José Feliciano de Noronha Feital, Luiz Carlos Barbosa de Oliveira, Alberto Augusto Isacson, José Francisco Martins Guimarães Filho, Jeronymo Francisco Ribeiro, Agostinho Luiz da Gama, Henrique Barreto Galvão, José Gonçalves Pinto, Luiz Raphael Vieira Souto, João Teixeira Soares, Henrique Willis da Silva, Miguel Paulo Meyer, João Paulo Dias Carneiro, Sebastião Avelino Fernandes Chagas, Claudio Livio dos Reis e Quintiliano da Silveira Lobato.

— 22 —

Consta nos que até fevereiro proximo futuro chegarão a esta côrte as novas moedas de nikel dos valores de 100 e 200 réis, que o governo imperial mandou cunhar na Belgica.

Virá a nova moeda pôr termo á emissão inconveniente de vales e cartões de toda a especie que por ahi circulam.

——

Continuaram hontem na escola de marinha os respectivos exames, os quaes deram o resultado seguinte:

3º anno (chimica)—Aspirantes: Francisco Antonio de Macedo e Candido Francisco Garrido Bellas, approvados simplesmente, grão 6; Francisco José Vieira idem, grão 3; Cyrillo Gonçalves Negreiros, idem grão 1.

1ª cadeira do 2º anno. — Aspirantes: Clarindo Henrique Soares, plenamente, grão 7; Virgilio Augusto da Costa e Sá, simplesmente, grão 2; João Cordeiro da Graça e Otton de Carvalho Bulhões, idem idem.

——

O resultado dos exames da aula primaria do 5º anno da Escola Central foi o seguinte:

Approvados com distincção, grão 10; Manoel Pinto Torres Neves Junior e Agostinho Luiz da Gama Junior.

Approvados plenamente com o grão 9, Luiz Carlos Barbosa de Oliveira, Luiz Raphael Vieira Souto, Affonso Carneiro de Oliveira Soares, Benjamim Franklin de Albuquerque Lima, Henrique Christino da Silva Guerra e Joaquim Silverio de Castro Barbosa; com o grão 8, Henrique Barreto Galvão, João Teixeira Soares, Henrique Maria Leoni, Christino do Valle, Joaquim Ribeiro da Veiga. João Cancio Ferreira da Silva e Plinio Soares; com o grão 7, Jeronymo Francisco Ribeiro, José Feliciano de Noronha Feital. Manoel Joaquim Teixeira Bastos Junior, João Paulo Dias Carneiro, Alberto Augusto Isacson, Luiz Cesar do Amaral Gama, Gaspar Rechsteiner, Miguel Paula Meyer, Sebastião Avelino Fernandes Chagas, José Gonçalves Pinto, Henrique Willes da Silva, Leopoldo José da Silva e Jacintho Adolpho de Aguilla Pantoja; e com o grão 6, Claudio Livio dos Reis, Camillo de Lelis e Silva, Quintiliano da Silveira Lobato e José Francisco Martins Guimarães Filho.

O dos exames da 2ª cadeira do 6º anno, economia politica, estatistico e principios de direito administrativo, foi o seguinte:

Approvados plenamente com o grão 9, Emigdio Adolpho Victor da Costa e Affonso Pires de Carvalho e Albuquerque; com o grão 8, José Americo dos Santos e Rodrigo Ribeiro de Oliveira e Silva; com o grão 7, Luiz Arnaud Ferreira de Mattos, Arthur Rodrigues Torres e Alvim, Francisco de Paula Bicalho, Guilherme Augusto de Souza Leite, João Caldeira de Alvarenga Messeder, Innocencio Galvão de Queiroz e Joaquim Galdino Pimentel; com o grão 6, José Augusto dos Santos Motta, Luiz Betim Paes Leme, Alvaro Nunes Pereira, Antonio Placido Peixoto do Amarante, Carlos Augusto Osorio Bordini, Manoel Tavares de Aquino Junior, Frederico Ferreira da Silva Santos, Francisco Xavier Gomes, José Joaquim de Almeida Pernambuco e José da Cunha Barbosa Filho.

Approvados simplesmente com o grão 5, Agostinho da Silva Oliveira e Abel Ferreira de Mattos.

O dos exames da aula de desenho do 6º anno foi o seguinte.

Approvados plenamente com o grão 8, Antonio Placido Peixoto do Amarante, Luiz Arnaud Ferreira de Mattos, Emigdio Adolpho Victorio da Costa e Joaquim Galdino Pimentel; com o grão 7, Affonso Pires de Carvalho e Albuquerque, José Americo dos Santos, Francisco Xavier Gomes, Rodrigo Ribeiro de Oliveira e Silva, Arthur Rodrigues Torres e Alvim, Carlos Augusto Osorio Bordini, Luiz Betim Paes Leme, Guilherme Augusto de Souza Leite, Innocencio Galvão de Queiroz, Frederico Ferreira da Silva Santos, Agostinho da Silva Oliveira e José Augusto dos Santos Matta; com o grão 6, Francisco de Paula Bicalho, Alvaro Nunes Pereira, Joaquim José de Almeida Pernambuco, João Caldeira de Alvarenga Messeder, Manoel Tavares de Aquino Junior, José da Cunha Barbosa Filho e Abel Ferreira de Mattos.

——

Em 11 de novembro corrente foi remettido pelo ministerio da agricultura ao Dr. Francisco da Cunha Galvão o seguinte officio:

Tendo resolvido incumbir a Vmc. de proceder aos estudos do traço que melhor convem ser adoptado para o prolongamento da estrada de ferro da Bahia até o Joazeiro ou suas proximidades, nas margens do rio S. Francisco, chamo a sua attenção para o seguinte:

Desde o lugar denominado Alagoinhas, onde naturalmente termina aquella estrada até o Joazeiro, calcula-se a distancia de 470 kilometros ou 79 leguas de 3,000 braças.

A direcção geralmente indicada para o prolongamento da estrada é a do caminho que passa pelos arraiaes de S. João da Agua Fria, Serrinha e Coité, villa de Nossa Senhora dos Queimados e Villa Nova da Rainha.

Entre o rio Catu, pouco adiante das Alagoinhas, e duas leguas abaixo d'Agua Fria, estão concentradas as principaes difficuldades da linha, em consequencia da série de ondulações mais ou menos elevadas que ahi se apresentam em direcção quasi normal á da estrada.

De Agua Fria á Serrinha o terreno se presta facilmente á construcção da via-ferrea.

Da Serrinha a Queimados póde ella passar por Coité ou algumas milhas distante deste ponto, por terreno menos difficil e mais fertil, segundo informações existentes.

Ambos estes traços deverão ser estudados por Vmc., afim de serem comparados, sob o ponto de vista de economia na construcção e desvantagens para o trafego.

No lugar denominado Queimados, que dista cerca de 235 kilometros de Alagoinhas, isto é, á meia distancia entre este ponto e o Joazeiro tem a linha de atravessar o rio Itapicurú e seguir por elle até a distancia de 13 kilometros mais ou menos, desviando-se para transpor, 24 á 25 kilometros mais adiante, a serra de Itiúba, que offerece mais de uma passagem facil.

Desta serra até Villa-Nova da Rainha, ha um pequeno valle, pelo qual a estrada póde continuar sem difficuldades.

Além d'essa povoação, terá a linha de cortar a serra da Saúde, seguindo depois pelo valle do Passo Comprido, até cerca de 48 kilometros antes de Joazeiro.

Taes são as indicações geraes pelas quaes deverá Vmc. guiar-se no começo de seus trabalhos, cumprindo-lhe entretanto proceder a reconhecimentos em direcções differentes daquellas, sempre que por suas observações ou por informações fidedignas o julgar conveniente, afim de obter o traço mais economico e mais vantajoso.

Estando a povoação do Joazeiro situada em lugar baixo e sujeito ás inundações do rio, convirá que examine se nas proximidades não haverá localidade mais apropriada para termo da estrada de ferro.

Nestes estudos deverá Vmc. limitar-se á correr uma linha com as variantes que as circumstancias do terreno e as necessidades do projecto exigirem, empregando a bussola ou theodolito, como julgar mais conveniente, e deverá ao mesmo tempo proceder as operações de nivelamento longitudinal e ao apanhamento do esboço topographico da zona percorrida, de modo á poder redigir o projecto preliminar com os orçamentos approximados das despezas de construcção.

Deverá Vmc. tambem ter em vista o seguinte:

1º Qual o custo de uma via ferrea nas mesmas condições e da mesma bitola da actual, sendo de 160 o limite das rampas, e de 180 metros o dos raios da curvatura.

2º Qual o valor de outra via ferrea de um metro de bitola, para a qual poder-se-hão admittir rampas de 1:40 e curvas de 100 metros de raio, quando seja indispensavel para evitar avultadas despezas de construcção.

Tanto as plantas da linha como os perfis longitudinaes devem ser feitos na escala de 1:400 para as distancias horisontaes, e na de 1:400 para as verticaes, referidas todas ao nivel médio do mar.

Estes desenhos serão acompanhados de uma planta geral na escala de 1:10 000 da zona percorrida e de uma memoria descriptiva e justificativa das principaes disposições do projecto com os orçamentos circumstanciados das despezas de primeiro estabelecimento.

Durante o tempo dos trabalhos de reconhecimento e marcação da linha, procurará Vmc. colher informações sobre a cultura, producção e população dos districtos que tiverem de alimentar a via-ferrea, e do mais que possa interessar, afim de remetter de tudo um relatorio circumstanciado á este ministerio.

Para desempenho d'esta importante commissão que o governo imperial confia ao seu zelo e intelligencia requisitará Vm. da presidencia da provincia da Bahia os auxilios e providencias que forem necessarios, devendo entender-se com o engenheiro fiscal da via ferrea da mesma provincia, acerca das informações e esclarecimentos de que carece, conforme nesta data lhe recommendo que preste.

— 23 —

Continuaram hontem na Escola de Marinha os respectivos exames, os quaes deram os seguintes resultados:

3º anno — (manobra), aspirantes approvados: Bernardo Gonçalves da Costa, plenamente, grão 3; José Rodrigues de Abreu, idem, idem; Alfredo Silverio de Souza, idem; José Ramos da Fonceca, simplesmente, grão 2; Alberto Saladino Figueira de Aguiar, idem, idem; Manoel Rodrigues Cajado, plenamente, grão 3; Arthur Indio do Brasil e Silva, simplesmente, grão 2; José Lopes Pereira Bahia Junior, idem, grão 1; Francisco Antonio de Macedo, plenamente, grão 3; Cyrillo Gonçalves de Negreiros, simplesmente, grão 2; Francisco José Vieira, plenamente, grão 3.

Chimica: Alfredo José de Abreu, simplesmente, grão 5; Gustavo Antonio Garnier, idem grão 5; Bento Corrêa da Camara, idem grao 3: João José da Silva e Souza, idem grão 2; Ignacio José Godinho, idem grao 1.

1ª cadeira do 2º anno.—Aspirante Antonio Leopoldigo da Silva e o paisano Joaquim Diniz Cordeiro, approvados simplesmente, grao 1.

1º anno.—(Desenho). Aspirantes: Antão Gonçalves de Faria, com distincção grão 5; Alexandre Baptista Franco, idem idem; João Pereira Leite, idem idem; Frederico Corrêa da Camara, José Martins de Toledo, Francisco de Paula Duarte e Souza, João Antonio Soares Dutra e Manoel Jacintho Pinheiro plenamente, grão 4; Laurindo Victor Paulino Junior e Lucidio Augusto Pereira do Lago, idem grão 3; Manoel Ignacio Belfort Vieira, Manoel Innocencio Pires Camargo. Francisco Marques Pereira e Souza, Joaquim José de Oliveira Sobrinho, Antonio José Gonçalves Junior e Augusto Guedes de Carvalho, simplesmente grão 2.

Virgilio Augusto da Costa e Sá. João Cordeiro da Graça Castellões e Otton de Carvalho Bulhão, aspirantes do 2º anno, foram approvados simplesmente com o grão 1 na primeira cadeira do referido anno, e não com o grão 2, como sahio hontem publicado.

— Escreve-nos o Sr. Dr. Ladislão Netto:

« Pouco tempo haverá que lhe dei noticia de uma collecção ethnographica de artefactos bolivianos de subido valor, offerecidos a este museu pelo Sr. conselheiro Lopes Netto, a quem os brasileiros devem as boas relações que ora nos enlaçam ás associações scientificas e litterarias do Chile.

« De um craneo vindo com este presente disse então, cuido eu, e pouco depois repeti em nota á pagina 268 de minhas *Investigações*, que por artificial havia a sua tão singular conformação, soccorrendo me nisso da usança da *Cambeba* ou *Umauá* (compressão da cabeça dos recem nascidos), de longa data praticada por uma antiga tribu do Amazonas, e igualmente attribuida por Morton, d'Orbigny e Pricard aos Aymaras, habitantes primitivos das cercanias do lago Titicaca.

« Se razão me cabe em tal asserto não lh'o sei eu com segurança dizer, que neste ponto divergem os autores mais conspicuos de quantos se hão dado ao estudo das raças americanas.

« O que sei e o de que tambem mais particularmente agora se nos dá, é que este craneo, sobre que de novo lhe venho aqui fallar, é o typo de uma das duas ou tres raças em que se dividiam os mais antigos peruanos conhecidos; typo quasi perdido já, tão raros são nas collecções anthropologicas os exemplares que hoje em dia nô-lo representam.

« Relativamente á sua forma, tenho por muito ingrata sobre demasiado longa a tarefa de lh'a descrever.

« Dir lhe hei apenas que a caracterisam não só a grande inclinação da face, senão tambem o achatamento dos ossos frontal, parietaes e occipital.

« O angulo de Camper neste craneo é de 69 grãos apenas; nenhuma duvida, pois, nos resta de que é inferior ao da raça africana sómente de dous grãos superior ao do orangotango.

« Do que lhe aqui tenho dito, pondo-me V. desconto ao desalinho da phrase, facil lhe será ver quanta razão me cabe no apreço em que tenho esta curiosidade anthropologica.

« E porque de anthropologia lhe vim ainda a fallar, tomava-me agora muito á feição o desejo de dizer-lhe como e quando, a me não falharem promessas ou a se me cumprirem vontades, espero ter neste museu uma collecção de craneos typicos das varias raças que habitam esta capital, neste particular, uma das cidades mais curiosas do mundo; mas demasiado longa me iria a ficar então esta carta, que fecho aqui porque me não tenha V. por enfadonho.

——

— Pela directoria geral das rendas publicas foram approvadas diversas decisões do Sr. administrador da recebedoria do Rio de Janeiro, tributando por assemelhação industrias e profissões não taxadas nas tabellas do regulamento de 23 de março de 1869.

Em virtude daquellas decisões ficarão sujeitos ás taxas das tabellas:

A 2.ª classe: os mercadores de lastro para navios.

A 3.ª classe: os embutidores com estabelecimento os pautadores de papel, emprezarios de hoteis de vender comida; concertadores de carros, emprezarios de laboratorios metallurgicos e ditos de cocheiras de vaccas de leite.

A e D 2ª classe: os mercadores de polvora por miudo, de assucar refinado a braços, de cereaes por grosso de porvilho e tapioca, ditos por miudo de vinho.

A e D. 3ª classe: os mercadores de paos para tamancos, de aves, cebollas, côcos, fructas e ovos fabricantes e mercadores de foles e de ventilladores, emprezarios de moinhos do fubá de milho, mercadores de louça de barro e de roupa usada.

A 3ª classe e D 2ª: os emprezarios de officinas de lavar e concertar chapéo, e os mercadores de pedras para moinhos.

C e D 3ª classe: as fabricas de laminar chumbo; de carvão animal, de sebo e de vinho a cervejado.

D 1ª classe: as parteiras e os reguladores de avarias.

D 2ª classe: os mercadores de caldo de canna com estabelecimento, callistas, ferradores, fabricantes de fórmas para calçado, emprezarios de escriptorio de assignaturas e distribuição de jornaes.

D 3ª classe: os cordoeiros, concertadores de instrumentos de musica e de mathematica.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE NOVEMBRO DE 1871.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem pela manhãa o vapor inglez *Douro*, trazendo datas: do Rio da Prata 16, do Rio de Janeiro 23 e da Bahia 26 do corrente.

Além do que publicamos sob as rubricas *Parte Official, Exterior* e *Interior*, só encontramos nos jornaes as noticias que seguem.

RIO GRANDE DO SUL.

A empreza de trilhos urbanos, que se pretende estabelecer naquella cidade, havia sido favoravelmente acolhida pela commissão da camara municipal; e tanto a proposta de uma, como o parecer da outra, tinham sido já remettidos á presidencia da provincia, afim de terem a respectiva approvação.

Queixava-se a imprensa da capital do máo estado da linha telegraphica do sul á barra

O *Rio-Grandense* noticiava o seguinte:

« No dia 18 do corrente, no districto de Santa Christina do Pinhal, no termo de S. Leopoldo, Antonio Martins da Rosa, penetrando na casa de seu sobrinho João Vicente Fay, como ordinariamente praticava, não só em razão das suas relações de parentesco, como por ser a mesma casa de negocio, e, sem motivo algum, com sorpreza e traiçoeiramente, assassinou o dito seu sobrinho, que se achava sentado e escrevendo sobre uma mesa, disparando sobre elle um tiro de arma de fogo, que lhe causou a morte instantaneamente.

« O assassino, sendo immediatamente perseguido pela policia do lugar, foi preso, e acha-se recolhido á cadêa do referido termo, onde vai ser processado pelo respectivo delegado de policia.

Em Bagé tinham sido publicados os estatutos do theatro que alli se ia edificar.

A convite do delegado de policia reunira-se no paço da camara municipal o corpo do commercio d'essa praça, para deliberar sobre os valores que se deviam dar ás moedas conhecidas pelos nomes de bolivianos e *balastracas*, assentando-se em 800 réis para as primeiras e 500 réis para as ultimas.

Suicidára-se, no Jaguarão, o hespanhol Jeronymo Bonilha.

Noticiava a *Reforma*, folha d'esta ultima cidade, o seguinte facto, de bastante gravidade;

Informado o tenente Almeida, commandante da guarda do Passo de Centurião, de que, á distancia de uma legua, estavam passando uma tropa de gado vaccum para o Estado-Oriental, dirigira-se ao ponto indicado, mas não chegára a tempo de embargar a passagem. Procedêra então ao aprisionamento da canôa empregada para aquelle fim.

Nesta occasião, porém, o coronel Astrogildo, que estava um pouco retirado do lugar em que ficava a canôa, corrêra para elle a galope, com a espada em punho, ao mesmo tempo que um peão do dito coronel, armado de rewolver, atirava sobre o tenente Almeida, ferindo o nas costas gravemente.

Não pudera, pois, o tenente effectuar prisão alguma, nem aprisionar a canôa. Voltara para sua guarda, mandando parte do occorrido ao major commandante da linha, o qual o transmittira ao general commandante da guarnição da fronteira.

Constava que o delegado de policia seguira para o lugar do conflicto, afim de proceder as indagações necessarias.

A mesma *Reforma* annunciava a partida, para o Estado-Oriental, de 3 subditos desta republica, Ramires, Reys e Ayrosa; encarregados de ajustarem o congraçamento da dividida familia oriental; havendo esperanças de não ter sido infructifera a sua missão.

De Alegrete, onde lhe havia sido offerecido um baile, sahira o general Victorino em direcção a S. Gabriel.

Na mesma cidade de Alegrete appareciam queixas contra o contrabando que para alli se fazia, não já sómente de Uruguayana e de Santo Eugenio, mas tambem do Livramento, sem a menor difficuldade.

Uma carta escripta ao *Diario de Pelotas* communicava o seguinte:

« O commercio por aqui está morto e desmoralisado em suas vendas; felizmente temos sido favorecidos com algumas chuvas para melhorar os campos e a lavoura: veremos se assim se abrirá uma boa safra que dê alento a este pobre commercio, e assim tambem coragem aos estancieiros para gastarem e se fornecerem do necessario e urgente em suas casas, para não serem pesados aos desalentados commerciantes desta estacionaria cidade. »

Fallecera alli o antigo medico Eduardo Jorge de Miranda.

Fôra aberta a fallencia do negociante Thomaz Clabilio.

GOYAZ.

O presidente da provincia achando-se annojado pelo fallecimento de seu irmão, passara no dia 6 do passado a administração da provincia ao 1º vice-presidente, desembargador João Bonifacio Gomes de Siqueira.

MATTO-GROSSO.

Temos noticias da capital até 25 do passado.

No dia 20 encerrara-se a assembléa provincial.

A 26 de setembro fallecera afogado no Rio Guahiba, em Santo Antonio, em consequencia de ter emborcado a canôa em que se achava, José Francisco de Oliveira, natural de Pernambuco.

PARANÁ.

Recebemos folhas de Coritiba e Paranaguá até 11 do corrente.

O presidente da provincia fôra ao Assunguy visitar a colonia e os trabalhos da estrada de rodagem em construcção entre aquelle estabelecimento e a capital.

Chegara a Paranaguá uma commissão incumbida de collocar o pharol da barra daquella cidade.

O Rvm. vigario da capital, como procurador do tenente coronel Domingos Affonso Coelho e de D. Florencia Severina Ferreira França, passara cartas de liberdade aos pardos Xavier e Lourença, aquelle escravo do dito tenente-coronel e esta daquella senhora.

Fallecera no dia 24 o tenente-coronel José Francisco Corrêa, antigo negociante daquella praça.

Nesse mesmo dia cahira sobre a cidade uma grande trovoada, acompanhada de vento fortissimo e chuva de pedra.

MINAS-GERAES.

— Alcançam a 19 do corrente os jornaes recebidos.

No dia 8 tomara posse da presidencia da provincia o Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella.

Nesse mesmo dia inaugurou-se na capital o serviço da linha telegraphica entre Ouro-Preto e esta côrte.

O *Pharol* dá as seguintes noticias:

« A Sra. D. Maria Izabel Negreiros de Castro Noronha, fallecida nesta cidade, deixou livres em testamento os seus escravos Florencio e Gertudes, crioulos, Clementina, parda, e Rita de nação.

« Sabbado passado, 11, houve um desmoronamento nos trabalhos da via-ferrea proximos á estação, ficando bastante maltratados quatro trabalhadores, um dos quaes gravemente offendido em uma perna.

« Fallecêu na cidade da Unã, no dia 27 de outubro, o coronel Francisco Januario Carneiro, commandante superior da guarda nacional daquelle municipio. »

No dia 10 de outubro diz o *Noticiador de Minas*, pelas 6 horas da tarde em uma fazenda, pouco distante da cidade de Uberaba, um menor de 16 para 17 annos, de nome Joaquim Alves Goudim, matou a um irmão mais velho, empregando em primeiro lugar uma cacetada na cabeça da victima, e depois um tiro na verilha direita. A morte foi instantanea.

A autoridade competente, logo que teve conhecimento do facto, expedio escoltas no encalço do criminoso, que infelizmente não foi preso; mas continúa no louvavel empenho de captura-lo. Foi presa uma mulher por suspeita de complicidade. Procedeu-se ao auto de corpo de delicto, e vai ser instaurado o processo.

Lê-se na mesma folha em data de 7:

« Constando ao delegado da Itabira, que um individuo de nome José Basilio, pai de numerosa familia, desflorara uma sua filha menor de 15 annos ficando a mesma gravida, dirigio-se ao lugar denominado—Ribeirão de S José—, distante 4 leguas daquella cidade, e onde residia o referido José Basilio, e depois de chegar ao conhecimento da verdade, o fez prender e recolher a cadêa. O réo está sendo processado por aquella autoridade, a quem o Sr. Dr. chefe de policia acaba de recommendar todo o cuidado com sua segurança, afim de não evadir-se. »

No dia 13 ou 14 de agosto ultimo, no districto de Santa Anna, termo da Bagagem, foi barbaramente assassinada Damazia de tal, por se lhe attribuir o titulo de feiticeira.

« Os assassinos, depois de terem feito passar por torturas atrozes, com grande cynismo a fizeram ajoelhar-se para orar a Deus; e nessa attitude supplice descarregaram-lhe sobre o coração um tiro de garrucha, mutilando-lhe depois o cadaver.

« Ordenou-se a instauração do competente processo, e a prisão dos referidos assassinos, cujos nomes se omittiram na participação official, que o Sr. Dr. chefe de policia recebeu. »

No dia 3 do mez passado foram capturados pelo subdelegado de policia da cidade da Januaria Pedro Soares de Oliveira, os criminosos Clito Martins Pereira e Luzia Senhorinha da Cruz. Aquelle é criminoso de dous homicidios e ferimentos graves, perpetrados naquelle termo; e esta é cumplice no assassinato que elle commetteu na pessoa de Romão de tal, por mandado da referida Senhorinha, com quem vivia amasiado.

« Pelo delegado de Patos, foi ultimamente preso e remettido para Pitanguy o réo Joaquim Clemente, que se acha pronunciado, no termo de Formiga no art. 192 do codigo criminal, pelo assassinato que commetteu na pessoa de Francisca Vicencia, em fevereiro de 1860.

« O dito réo vai ser transferido para esta capital e daqui se-lo-ha para o lugar da culpa, afim de responder ao jury.

« Foi ultimamente preso no Araxá o crioulo Manoel Pinto Ferreira, criminoso de morte no termo da Formiga, para onde vai ser remettido. »

« O *Pharol* de 19 do corrente noticia que o Sr. José Domingues da Silva, morador em Santa Anna do deserto, libertara no dia 10 do corrente os seus escravos Eva e Antonio.

O mesmo senhor, no dia 12, apresentara a baptismo a primeira criança nascida de escrava sua depois da lei do elemento servil, tendo-se elle encarregado do enxoval da ingenua a de convidar padrinhos.

O *Noticiador*, de Ouro Preto, de 16, dá a seguinte noticia:

« O cidadão Jacintho José Fagundes, porteiro da assembléa provincial, acaba de libertar na pia baptismal a uma cria, filha de sua escrava Luna, sendo o liberto de nome Raymundo. E' esta a sexta que o referido cidadão liberta no acto de faze-la entrar para o gremio da igreja catholica. »

A mesma folha publica a seguinte communicação, recebida da Conceição do Serro:

« Constando ao Dr. Ribeiro Campos, juiz de orphãos desta que D. Quiteria Joaquina da Encarnação residente na paragem — Rio Preto. — desejando em razão de sua avançada idade (95 annos) fazer disposições de ultima vontade, estava coagida por um individuo que, inculcando-se seu filho pretendia consumir seus bens, como havia feito em alguns, o nosso juiz fazendo-se acompanhar de seu escrivão foi ao lugar, e perante tres testemunhas interrogou a paciente, que declarou lhe querer fazer seu testamento com toda a urgencia, e libertar incontinente uma sua escrava de nome Maria.

« Em presença da autoridade deu-se carta de liberdade e passando-se a factura do testamento, deixou D. Quiteria libertos quatro escravos mais, que a serviram até sua morte.

« E' mais um triumpho que colhe a causa da civilisação.

« O testamento foi feito no livro de notas, por ser a testadora cega.

« O mesmo juiz arrecadou já um peculio, em virtude da lei nova, e trata, ex-officio da liberdade do que o possuia. »

S. PAULO.

— A' 20 do corrente chegam as ultimas datas.

Noticia o *Diario* que, tendo alguns academicos requerido á congregação para fazerem exame, reunira-se esta no dia 14, e resolvera consultar o governo a tal respeito.

Proseguia o processo academico pelos factos occorridos no dia 28 do passado.

Fallecera no dia 14 o artista Martiniano Rubim Cesar, victima da epidemia de bexigas. Era muito conhecido e estimado na capital.

A associação *Auxiliadora de Colonisação e Emigração*, segundo informações dadas ao *Correio Paulistano*, além das familias que já mandou vir por intermedio do Sr. R. O. Lebedafer, residente em Hamburgo, acaba de contratar a vinda de mais 200 até 400 familias allemãs.

A mesma folha dá as seguintes noticias:

« Foi hontem (14) libertada a preta Felisarda, de 35 annos de idade, pertencente á familia dos Srs. Fagundes, por 700$, sendo esta quantia formada de 400$, que tinha a escrava, e 300$, producto de leilão de desenhos dos discipulos do Sr. Jules Martin, que para libertações fôra entregue á uma commissão da Loja America. A senhora da escrava pedia por ella 1:000$, e para beneficia-la abateu 300$000. »

« Deu-se ha poucos dias na Barra-Funda, arrabalde desta capital, o seguinte:

« Um preto forro, de nome Elesbão, andava á caça, prazer de muita gente boa. Avista de longe sobre uma pedra um lagarto, e para melhor segurar o tiro, procura uma eminenciazinha proxima sobe engatilha e espingarda.

« Um tiro parte, mas do lado opposto ao em que estava Elesbão, e de baixo para cima: cahe morto o lagarto, mas Elesbão igualmente recebe parte da carga na cabeça!

« Era o caso, que emquanto Elesbão firmava a pontaria, um outro caçador tambem visava o mesmo lagarto, e em tal posição que a cabeça do po-

ILEGÍVEL

bra preto tambem se achava no alvo da espingarda. Elesbão está gravemente ferido. Ignora-se quem seja o segundo caçador, e até presume-se que retirou-se elle com a caça (o lagarto) sem ter sciencia de que deixava no mato uma outra caça a estrebuchar nas vascas da agonia. »

« Noticia o *Areense* que uma empreza particular tratava de fazer um ramal da linha ferrea desde Rezende até o municipio de Arêas, passando por Sant'Anna dos Tócos ou Barreiros. »

« Em Guaratinguetá o 1º tabellião Sr. Manoel Jorge Gonçalves Campos libertou o escravo unico que possuia. »

« Na Atibaia, em a noute de 9, entre 9 a 10 horas, o Dr. Antonio Bento de Souza e Castro, juiz municipal do termo, ao ir fechar uma janella de sua casa, quasi foi victima de um tiro de garrucha, disparado da rua, que felizmente não o tocou. Um fulano Benedicto de tal, official de justiça, e o solicitador Carlos Alves da Cruz foram presos, o primeiro como mandatario, o segundo como mandante do attentado. O facto produzio na Atibaia grande indignação, e a população esta em verdadeiro alarma. »

Da *Gazeta de Campinas* de 12 extrahimos o seguinte:

« Com o producto de uma subscripção, promovida pelo Dr. Campos Salles, foram libertados no inventario do finado Vicente Ferrer do Amaral os escravos Maria e Benjamim, aquella com 4 annos, e esta com 2 annos de idade.

« Assim vai chamar-se *Banco de Campinas*, um estabelecimento cuja creação idealisou o Sr. João Firmino F. de Mendonça. Um banco territorial e agricola em o nosso municipio, que tenha em mente libertar a lavoura e o commercio dos seus enormes encargos actuaes, é um facto da maior importancia para todos. »

O chefe de policia da provincia devia seguir dentro em breve para a cidade de Atibaia, onde, segundo o *Diario de S. Paulo*, a segurança individual reclamava promptas e energicas providencias.

O *Correio Paulistano* diz que na Franca surgia tambem um serio conflicto, vendo-se o juiz municipal Dr. Venancio obrigado a sahir do termo.

No dia 18 suicidara-se atirando-se ao rio Tamanduatehy uma mulher de côr, de idade avançada.

Requerêra sua jubilação como lente e aposentação como secretario da academia o conselheiro Brotero. E' o mais antigo dos lentes da faculdade, tendo entrado para ella desde a sua fundação.

Refere a *Imprensa* de Santos que a Sra. D. Maria Florencia Alves Provança concedera liberdade gratuita a seu escravo Victoriano, de nação, pelos bons serviços que prestara; e o Sr. José Azurem Costa, genro da mesma senhora e negociante d'aquella praça tambem libertara suas escravas Faustina e Claudina, ambas de nação, por igual motivo e pela mesma forma.

No dia 19 deviam ser inauguradas solemnemente em Campinas as obras do hospital da Misericordia, primeiro estabelecimento neste genero que vera aquella cidade.

Segundo a *Gazeta de Campinas*, coube a iniciativa desta util creação a Sra. D. Maria Felicissima de Abreu Soares, viuva do commendador J. J. Soares de Carvalho, a qual comprou um terreno para a edificação. Trabalhou especialmente para levar a realisação o pensamento da creação do hospital o Sr. padre Joaquim José Vieira.

A folha citada em data de 16 noticia o seguinte acto de caridade e modestia:

« Informam-nos que uma respeitavel senhora desta cidade, encontrando-se no domingo ultimo com o Rvm. padre Vieira, a cujos esforços se vai aqui erguer um hospital para soccorro da indigencia, deu-lhe um embrulho fazendo-lhe sentir que era para aquella edificação. Chegado a casa o Rvm. padre Vieira achou em um dos cantos do papel esta declaração: *Não quero que se saiba o meu nome*: e o conteúdo era 800$. »

A respeito do projectado *Banco de Campinas*, lê-se na mesma folha:

« Acabamos de ler o projecto de estatutos elaborado para servir de regimen ao idealisado *Banco de Campinas*. Está assignado pelos Srs: Barão da Limeira, commendador Joaquim E. de Souza Aranha, Barão de Atybaia, Bernardino J. de Arruda, commendador Manoel Cardoso de A e Silva, Antonio Januario P. Ferraz e João Firmino F. de Mendonça.

« Realmente se installar-se nas condições em que o seu plano esta delineado, esta vai ser uma creação de muito fructo para a lavoura e commercio do nosso municipio.—A' falta de capitaes baratos, e á falta de equiparar se ao credito as garantias resultantes da propriedade, como o penhor, a caução, a hypotheca, etc., difficultam-se ou antes atrophiam-se quasi sempre os arroubos de toda e qualquer industria. E' mister por o dinheiro ao alcance natural de todo o genero de segurança solida sim, mas accessivel aos mais timidos emprehendedores.

« E por este lado parece-nos que vai muito bem o novo Banco, pois, aceita para os seus afiançamentos não só bens immoveis, como os moveis de valor estimavel, apolices e titulos de divida certa etc., pondo esses objectos no corrente de suas operações com porta franca ao concurso individual e por meios simples tanto quanto adequados ao desenvolvimento dos emprestimos. »

No dia 11 fôra baptisado na Sé de S. Paulo, com o nome de Victorino, o primeiro filho da mulher escrava nascido depois da lei de 28 de setembro.

« O Rvm. Dr. conego cura da mesma Sé diz o *Diario*, solemnisou este acto com a pompa que pôde realisar no momento, fazendo repicar os sinos e subir ao ar muitos foguetes. »

Publicam as folhas da capital a seguinte exposição do numero de passageiros e peso mercadorias transportadas durante o mez de outubro findo:

Numero de passageiros	6.093
Café em toneladas metricas	3.644
Algodão em toneladas metricas	994
Sal em toneladas metricas	1.448
Assucar em toneladas metricas	748
Generos em toneladas metricas	3.438
Total em peso	9.272

Total em réis—257:000$000,

Haviam sido iniciados os trabalhos da associação Auxiliadora de Colonisação e Emigração para a provincia. A directoria compõe se dos Srs: senador Queiróz, desembargador Gavião, Dr. Antonio Prado e I. Luiz G. Brulmus.

Segundo o *Correio Paulistano*, a associação já recebera de alguns agricultores da provincia encommendas de colonos.

Seguirá no dia 11, de Santos para Cananéa, o engenheiro Dr. Aristides Galvão de Queiróz em commissão do governo, para examinar e orçar uma estrada de rodagem a partir da colonia até o porto da Villa.

ESPIRITO SANTO.

Temos noticias da Victoria até 13 do corrente:

Ao amanhecer do dia 8 reconheceu-se que fôra roubado o archivo da camara municipal da villa da Serra; appareceram no quintal de uma casa contigua as capas dos livros, cujas folhas tinham sido rasgadas e arrancadas.

Tinham fallecido o escrivão da recebedoria da capital Domingos de Sillos Paiva, o sexagenario Jeronymo Pereira de Barcellos, morador na villa do Espirito Santo, e José Ribeiro de Aguiar, de Benevente.

O *Espirito Santense* de 7 noticia o seguinte:

« No dia 4 deste mez, pelas 6 horas da tarde, demandando o porto desta cidade a escuna *Leão*, procedente do Rio Doce e que seguia para o porto do Rio de Janeiro, encalhou fóra da barra entre o *Calhão* e *Baléa*.

« O commandante da companhia de menores, 1º tenente Ignacio José da Rocha, reconhecendo que o navio achava-se em perigo, fez immediatamente seguir uma lancha em soccorro e conseguio-se salvar o navio, e ás 9 1/4 horas da noute a dita escuna achava-se ancorada dentro da barra e sem a menor avaria. »

RIO DE JANEIRO.

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 22 do corrente 2,295:825$500.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Effectuaram-se pequenas transacções em cambio sobre Londres a 24 1/2 d. papel bancario, 24 3/8 e 24 1/2 d. papel particular; tambem repassou-se algum papel bancario a 24 7/16 d.

« Sobre Genova sacou-se uma pequena quantia a 384 réis.

« Em soberanos fizeram-se vendas importantes a 10$250.

« As apolices geraes de 6 % foram negociadas de 1:005$ a 1:008$000.

« As acções do Banco do Brazil foram negociadas a 207$ ex-dividendo, e as do Banco Commercial a 22$ de premio. Um lote de acções da companhia Macahé e Campos foi vendido a 5$500 de desconto. »

Sahiram para Pernambuco: a 17 barca hespanhol *Avelina*, a 18 barca portugueza *S. Miguel*, a 19 patacho inglez *Morning Star*, a 20 barcas portuguezas *Claudina* e *Firmeza*, e a 21 brigue brasileiro *Damão*,

BAHIA.

— Na faculdade de medicina houve o seguinte trabalho de exames:

» Os exames de hontem (18) na faculdade de medicina deram o seguinte resultado:

« 6º anno medico.— Ciro da Silveira Bastos Varella, Rodrigo Antonio Barboza de Almeida, Miguel Pinheiro Requião, Plinio de Souza Ribeiro, e Joaquim Cardoso de Mello Reis—plenamente.

» Clinica medica e cirurgica.—Antonio Monteiro Alves Antonio Bonifacio de Souza Brandão, Augusto de Souza Marques, João Pedro Freire Monteiro, Mariano Joaquim da Costa Ferreira, Candido Quirino Bastos, Ciro da Silveira Bastos Varella, Rodrigo Antonio Barboza de Almeida, Miguel Pinheiro Requião, Plinio de Souza Ribeiro e Joaquim Cardoso de Mello Reis—plenamente.

« 1º anno pharmaceutico.— Joaquim Mauricio Cardoso, Guilhermino Amancio Bezerra, Ernesto Diniz Gonçalves—plenamente; João Bastos de Mello Gomes, Henrique Affonso Botelho, e Herculano Cyrillo Bricio Bezerra Monte-Negro—simplesmente. Foram dous reprovados. »

« Na faculdade de medicina foram hontem (20) examinados e approvados os seguintes alumnos:

« Segundo anno pharmaceutico.—Antonio José da Silva Guimarães, Carlos da Silva Lopes e Alfredo Ignacio da Silva — plenamente; Gonçalo Braz dos Santos, Carlos Alberto Tourinho, Gabino do Nascimento Bahia—simplesmente.

« Fizeram exame hontem (21) na faculdade de medicina e foram approvados os seguintes estudantes:

Segundo anno pharmaceutico.—Alves Requião, Manoel Casemiro da Rocha Passos, Rufino Abdon de Monsenhor Marques e Chrystovão Francisco de Andrade—plenamente; Adolpho Diniz Gonçalves e Emygdio Francisco Tavares — simplesmente.

« Hontem (22) foram na faculdade de medicina, examinados e approvados os seguintes estudantes:

Segundo anno pharmaceutico.—Joaquim Antonio dos Santos, Eudoxio Aureliano de Oliveira e Raymundo Sotero de Araujo—plenamente; João Antonio de Almeida e Araujo, Carlos de Magalhães Cerqueira e José Joaquim de Mello—simplesmente.

« Fizeram exame hontem (23) na faculdade de medicina e foram approvados os seguintes estudantes:

« Segundo anno pharmaceutico. — Ananias dos Anjos Costa, Gualberto da Costa e Silva, Joaquim Alves Borges — plenamente; José Francisco de Moura Junior, Joaquim Antunes da Costa Barros, João Francisco da Silva, Francisco de Assis Coelho Borges—simplesmente.

« Hontem (24) começou como noticiamos a sustentação de theses na faculdade de medicina, sendo approvados plenamente os seguintes doutorandos:

« Joaquim da Motta e Silva, José de Miranda Curio, Antonio Martins Torres, Clementino Ribeiro de Novaes, Joaquim Lopes dos Reis e Demetrio Manoel da Silva.

« Foram tambem examinados e approvados os seguintes alumnos do terceiro anno pharmaceutico:

» Vespasiano de Aragão, Leopoldino Antonio Freitas Paraú, e Jazino Correia Cutias—plenamente; Miguel Gomes de Azevedo, Antonio Vicente de Andrade, Aurelio dos Santos Correia e Joaquim de Barros Seixas Loureiro —simplesmente.

» Hontem (25) na faculdade de medicina, sustentaram theses e foram plenamente approvados os seguintes doutorandos:

« Plinio de Souza Ribeiro, Francisco Gomes de Andrade e Lima, Pedro Gomes de Argollo Ferrão, Alfredo Pompilio da Silva Gonçalves, João Pedro Freire Monteiro, Caetano Agripiniano de Faria Castro.

« Terceiro anno pharmaceutico.—Leonidas Botelho Damasio, José Ricardo Pereira Pitta, Landelino Izidro de Araujo Falcão, e Virgilio Pinheiro Requião — plenamente; Benedicto Euzebio dos Navegantes, João Luiz Ferreira e Augusto Flavio Gomes Villaça—simplesmente. »

— Lemos no *Correio da Bahia*:

« No dia 17 do corrente, no engenho Pitanga, pertencente ao casal do finado major Manoel João dos Reis Meirelles, foi assassinado a golpes de fouce o feitor do dito engenho por um dos escravos do mesmo.

« O delegado da Matta de S. João, acompanhado pelo Dr. promotor publico respectivo seguio para o lugar do conflicto afim de proceder á corpo de delicto, instaurar processo e tratar da prisão do criminoso.

« O Sr. Dr. chefe de policia acaba de recommendar ao dito delegado a maior actividade nas deligencias para a captura do criminoso, assim como a instauração do processo. »

« Falleceu na madrugada de ante-hontem (22), e sepultou-se hontem na capella do engenho Pindoba, o visconde de Passé.

« Victima do sinistro, do qual os leitores tem cabal conhecimento, o visconde de Passé atravessou o periodo de mez e meio entre as esperanças da vida e as agonias da morte. Com a resignação do christão, com a coragem d'uma alma viril, elle soube supportar uma longa tortura, que se renovava, em cada curativo todos os dias.

« O visconde de Passé mereceu sempre como excellente filho, dedicado esposo, estremecido pai, e bom amigo os extremos e dedicação do pai, da esposa, do filho e dos amigos.

« Já não pertence ao numero dos vivos o illustre cidadão Francisco Antonio da Rocha Pitta e Argollo, 2º barão e 2º visconde de Passé, filho do Sr. conde de Passé.

« Foi coronel, commandante do 8º batalhão da guarda nacional, que organisou e em bem da causa publica sustentou até com sacrificio de sua bolsa; exerceu algumas vezes o commando superior da capital; occupou todos os cargos de eleição popular em sua parochia.

« Era commendador das ordens de Christo e da Rosa, fidalgo cavalheiro da casa imperial.

« O illustre finado sabia captar a estima dos que o conheciam: durante o seu diuturno soffrimento foram frequentes e innumeras as provas de sympathia e interesse que todos manifestaram por seu restabelecimento.

« O visconde de Passé não contava ainda 40 annos de idade, deixa uma esposa, um filho, e seu velho pai, dilacerados pela dôr de uma perda irreparavel.

« Sobre a pedra tumular, que lhe defende o repôso, hão de perpetuar lhe a memoria suas virtudes de pai, de filho, de esposo, e suas nobres acções como homem e cidadão.

« Falleceu ante-hontem (22) o Sr. major reformado Nicoláo Carneiro da Rocha. »

« O delegado da Matta de S. João com o auxilio do Dr. promotor publico e do coronel Joaquim Simões de Paiva, acaba de effectuar, com o mais feliz exito a captura dos 4 escravos do engenho Pitanga pertencente ao casal do finado major Manoel João dos Reis Meirelles, que na noute de 16 do corrente assassinaram o feitor do mesmo engenho José Avelino Pimentel.

« Pelo corpo de delicto e diversas deligencias procedidas por aquella autoridade verificou se que a morte fôra momentanea em consequencia de horriveis golpes de fouce que partiram lhe a cabeça, a testa e o resto.

« Pelo Sr. Dr. chefe de policia foi louvada aquella autoridade pelo bom resultado de suas deligencias, recommendando-lhe ao mesmo tempo concluisse o processo dentro do praso legal, e que remettesse os réus para as prisões d'esta capital afim de serem guardados com a segurança que a cadeia d'aquella villa não offerece. »

« Entrou procedente de Calhão pelo estreito de Magalhães, a curveta a vapor peruana *Unión*, do commando do capitão de fragata Nicolas Portal.

« Segue para Londres, onde vae fazer concertos. »

— A alfandega arrecadou do 1º a 25 de novembro 680:781$712 rs.

— O cambio sobre Londres regulava 24 1/2 d. por 1$000.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ELEIÇÃO PROVINCIAL.—Em continuação do que hontem publicamos, temos hoje os seguintes resultados:

2.º districto.

Collegio de Nazareth.

Dr. Joaquim Corrêa de Andrade	60	votos.
Dr. Corrêa de Araujo	60	«
Dr. José Francisco de B. B.	60	«
Dr. Guedes Gondim	54	«
Dr. Gonçalves Ferreira	54	«
Dr. Arruda	40	«
Manoel de Macedo	50	«
Padre Assis	50	«
Dr. Gomes Parente	40	«
Dr. Gameiro	38	«
Dr. João Vieira	33	«
Dr. João Cavalcante	30	«
Amaral	28	«

Collegio de Limoeiro.

Dr. Corrêa de Andrade	91	votos.
Dr. Arruda	90	«
Dr. Corrêa de Araujo	83	«
Dr. Gameiro	83	«
Dr. José Francisco	83	«
Dr. Aguiar	83	«
Dr. Gonçalves Ferreira	63	«
Dr. Gomes Parente	60	«
Vigario Loyolla	53	«
Dr. Gondim	50	«
Dr. João Veira	50	«
Amaral	40	«
Manoel de Macêdo	25	«
Assis	22	«

Resumo dos 5 collegios do 2.º districto, do qual resulta serem deputados os Srs:

Dr. Corrêa de Andrade	315	votos.
Dr. Corrêa de Araujo	293	«
Dr. Guedes Gondim	276	«
Dr. J. José Ferreira de Aguiar	270	«
Dr. Gomes Parente	268	«
Amaral	265	«
Dr. João Vieira de Araujo	262	«
Dr. Gameiro	253	«
Dr. Gonçalves Ferreira	248	«

3.º districto.

Collegio de Serinhãem.

O Sr Olympio Marques teve n'este collegio 33 votos que, por omissão da typographia, não foram hontem publicados no lugar competente.

Collegio de Agua Preta.

Dr. Alipio	22	votos.
Dr. José Manoel	22	«
Dr. Alvaro	20	«
Padre Figueiredo	20	«
Dr. Ratis	20	«
Dr. Salgado Netto	20	«
Dr. Augusto Costa	19	«
Dr. Venancio	19	«
Dr. Cintra	18	«
Rego Barros	16	«
Dr. Pereira do Rego	14	«
Dr. Mamede	14	«
Dr. Brandão	14	«
Dr. Olympio	11	«
Dr. Goes	6	«
Dr. Ferreira da Costa	6	«

Resumo dos collegios do Cabo, Escada, Victoria, Rio Formoso, Serinhãem e Agua Preta:

Dr. José de Góes	230	votos.
Dr. José Manoel	228	«
Dr. Alipio Costa	228	«
Dr. Netto	225	«
Dr. Alvaro	206	«
Padre Antonio Figueiredo	201	«
Dr. Olympio M.	199	«
Dr. Ratis e Silva	197	«
Dr. Mamede	196	»
Dr. Cintra	185	«
Dr. Venancio	181	«
Dr. Brandão	181	«
Dr. Augusto Costa	173	«
Dr. Pereira do Rego	152	»
Tenente coronel Rego Barros	100	«

4.º districto.

Collegio de Caruarú.

Dr. Francisco Alves da Silva	54	votos.
Dr. Ernesto Vieira	51	«
Dr. José M. Carneiro d'A. Lacerda	43	«
Dr. Manoel da Silva Rego	48	«
Dr. Adolpho Lamenha	45	«
Vigario Tito de B. Corrêa	44	«
Dario Cavalcante de Albuquerque	37	«
Joaquim de Mello Rego	28	«
Dr. Francisco D. Ribeiro Vianna	20	«
Dr. Eduardo d'Oliveira	20	«
Vigario Cunha Cavalcante	19	«

JURY DO RECIFE.—Ainda não pôde hontem ser installada a sessão do jury, por só terem comparecido 23 juizes de facto, pelo que foram sorteados mais os seguintes:

Francisco Antonio de Assis Góes.
José Izidoro Pereira dos Anjos.
Antonio Martins Seabra Lemos.
Francisco Antonio de Sá Barreto.
Manoel José de Azevedo Santos.
Miguel Bernardo Quinteiro.
Horacio de Gusmão Coêlho.
Joaquim Mendes Carneiro Leão.
Ignacio Pessoa Esteves da Silva.
Dr. Gabriel Soares Rapôso da Camara.
Hyppolito Cassiano de Vasconcellos de Albuquerque Maranhão.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro.
Francisco Soares de Carvalho Brandão.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
Manoel Osmundo da Camara Pimentel.
Dr. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante.
João Antonio da Silva Pereira.
Dr. João Franklin da Silveira Tavora.
Joaquim Alves Machado.
João de Castro Oliveira Guimarães.
João Manoel de Castro.
João Carneiro Lins Soriano.
Alfredo de Albuquerque Martins Pereira.
Frederico Augusto de Lemos.

DINHEIRO.— O vapor inglez *Douro* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro	689:148$610
London and Brasilian Bank	300:000$000
Wilson & Hett	109.000$000
Phipps Brothers & C.	96:000$000
Saunders Brothers & C.	78:183$670
Pereira Carneiro & C.	60:000$000
P. M. Maury	57:000$000
Cramer Frey & C.	20:000$000

FACULDADE DE DIREITO.—Hontem fizeram acto os seguintes alumnos:

3.º anno.

Thomaz Argemiro Ferreira Chaves, plenamente.
Luiz Accioli Pereira Franco, idem.
Carlos Emilio de Andrada Peixoto, idem.
Manoel do Nascimento Pontes Junior, idem.
Joaquim Ferreira Chaves Junior, idem.
Um reprovado.

4.º anno.

José Lomelino de Menezes V. de Drummond, plenamente.
Emiliano Gomes de Andrade Silva, idem.
Manoel Pinto de Souza Dantas Filho, idem.
Antonio Agripino de Gusmão, idem.
Carlos Francisco de Araujo Costa, idem.

5.º anno.

Silvio Pellico Pereira Ferraz, plenamente.
Manoel Pedro de Rezende, idem.
João Zenobio Accioli de Vasconcellos, idem.
Aureliano Ferreira de Carvalho Ventura, idem.
Salustino Gomes da Silveira, idem.
Francisco Manoel Wanderley Lins Junior, idem.

FALLECIMENTOS.—Sexta-feira ultima (24) deu a alma ao Creador o Dr. Antonio Tristão de Serpa Brandão, victima de uma pneumonia aguda.

— No dia 25 falleceu, de tetano resultante de um fatal acontecimento, o academico do 3º anno Guilhermino Paes Barreto Filho.

PRONUNCIA.—Pela subdelegacia dos Affogados foi pronunciado, como incurso nas penas do art. 105 do codigo criminal, Manoel Isidoro do Nascimento.

CONCURSO.—No dia 1º de dezembro deve ter começo o concurso para provimento das cadeiras de instrucção publica primaria, do sexo masculino actualmente vagas, as quaes são nos seguintes lugares: Goyanninha, Lagoa de Itambé, Camutanga, Gamelleira de Beijue, Barra de Serinhãem, Tacaité, Una, Pedra Tapada, Lago Grande, Mandaçaia, Poço Fundo, Cimbres, Barra da Jangada, Lagôa de Baixo, S. Vicente do Brejo, Flores, Belmonte, Affogados de Ingazeira. S. José de dito, Varas de dito, Cabrobó, Salgueiro, Lagôa do Exupglio, Sacco ou Leopoldina, Granito, Exú, Taboccas, Alagôa Grande, Ouricury, Serra Branca, Cachoeira do Roberto, Carahybas, e 1ª cadeira de Floresta.

BANDEIRA.— Hoje pelas 6 1/2 horas da tarde será hasteado o estandarte da Excelsa Padroeira do Imperio Nossa Senhora da Conceição do Arco da Ponte do Recife, sendo conduzido de casa da Exma. juiza por 4 anjos e accompanhada pelas excellentes bandas de musica do 1º da guarda nacional e do corpo de policia, executando por essa occasião escolhidas peças de musica de seu bem conhecido repertorio. Em seguida principiará a novena da mesma Excelsa Senhora, tocando antes e depois uma das referidas bandas, novas e magnificas peças preparadas para a occasião.

MONTE PIO PORTUGUEZ.—Hoje as seis e meia horas da tarde no Gabinete Portuguez de Leitura deverá reunir-se os membros do conselho fiscal: afim de darem posse aos novos eleitos.

Amanhãa terá lugar a posse da directoria ultimamente eleita.

CLUB NO MONTEIRO.—Inaugurou-se no dia 2 de dezembro este estabelecimento, com um serão dansante.

MONTE PIO PORTUGUEZ.—Hoje á noute ha sessão desta sociedade, para a eleição da nova directoria, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura.

ASSOCIAÇÃO DOS GUARDA LIVROS.—Devem hoje as 6 horas da tarde reunir-se, no palacete do largo de S. Pedro, os membros desta sociedade afim de assignarem os estatutos respectivos, que tem de ser submettidos á approvação da presidencia da provincia.

O DIA DE FINADOS EM PARIS.— A *France* publicou o seguinte artigo no dia de finados:

« Nunca se evocaram tão dolorosas recordações no dia 2 de novembro; a guerra e a communa povoaram muitos tumulos; com profunda tristeza lançamos a vista para o passado na enumeração de tantas e tão importantes victimas.

« No exercito foram:

« Abel Douay, general de divisão, morto em Wissemburgo, a 4 de agosto.

« Raoult, general de divisão, morto de ferimentos recebidos em Woert, a 6 de agosto.

« Maire, general de brigada, morto em Woert a 6 de agosto.

« Doens, general de brigada, morto em Spikeren a 6 de agosto.

« Decaen, general de divisão, morto de ferimentos recebidos em Borny, a 14 de agosto.

« Legrand, general de divisão, morto em Gravelotte, a 16 de agosto.

« Brayer, general de brigada, morto a 16 de agosto.

« Manéque, chefe d'estado maior do 3.º corpo, morto em Saint Barbe, a 31 de agosto.

« Margueritte, general de divisão, morto em Sédan, a 1 de setembro.

« Goyot de Lespart, general de divisão, morto em Sédan.

« Liédot, general de artilharia, morto em Sédan.

« Fiévat, coronel de pontageiros, morto durante o cerco de Strasburgo.

« Gibon, general de brigada, morto em Saint-Anne (Metz), a 7 de outubro.

« Baroche, chefe do batalhão de moveis do Sena, morto em 30 de outubro.

« Renault, general de divisão, morto em Champigny, a 30 de novembro.

« La Charrière, general de divisão, morto em Montmesly, a 30 de novembro.

« De Guilhem, general de brigada, morto em Chevilly a 30 de setembro.

« Barão Saillard, commandante do 1º movel morto em Epinay, a 30 de novembro. »

« Franchetti, commandante dos exploradores, morto em Champigny, a 30 de novembro.

« De Dampierre, commandante dos moveis, morto em Aube, a 13 de outubro.

« De Grancey, commandante dos moveis da Côte d'Or, morto em Campigny.

« Prévault, tenente-coronel do 42 de linha, morto em Champigny.

« Blaisse, general, morto em Villa-Evrard, a 3 de dezembro.

« Rochebrune, coronel da guarda nacional, morto em Montretout, a 19 de janeiro.

« Marquez de Coriolis, voluntario, morto em Montretout.

« Darrien, general do exercito do Este.

« Randon, marechal, morto na Suissa.

« Daumas, general.

« Bentzman, general.

« Dubesme, general.

« Benson, general, morto em Courbevoie, durante a communa.

« Lecomte, general, assassinado durante a communa.

« Clement Thomaz, general, assassinado durante a communa.

« Pasliroc, commandante dos exploradores, morto por occasião da entrada das tropas em Paris.

« Entre as victimas da communa, assignalaremos:

« Mr. Darboy o presidente Bonjean, o abbade de Deguerry, Mr. Sarat, G. Chaudey.

« Os homens politicos são menos numerosos:

« Mr. Doroche e o duque de Luynes.

« A litteratura perdeu Merimée, Alexandre Dumas, Ponson du Terrail, Paulo de Kock, A. Villemot, Pedro Leroux, Gustavo Lambert.

« Dous musicos notaveis:

« Auber e Anné Maillart.

« Tres pintores:

« Regnault, Sebastião Cornu e Giraud.

« Tres actores celebres, o ultimo dos quaes succumbio heroicamente em Buzenval;

« Samson, Severte e Felix.

« As finanças perderam:

« Mirés, Solar e Millaud.

« Algum nome nos esquecêria ainda, e todavia já a lista vai extensa. E d'ella, quantas familias cheias de luto! Como nós fomos despojados! »

CONPANHIA PERNANBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebem carga os vapores *Ipojuca e Jaguaribe* para os portos do norte e sul conforme o annuncio da mesma companhia.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 216 a beneficio da matriz de Jaboatão, a qual corre no dia 30.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins o leilão, de uma excellente mobilia de jacarandá, um bom pianno e outros moveis, que serão vendidos ao correr do martello, no armazem n. 48 da rua do Imperador, as 11 horas do dia.

PASSAGEIROS.—Entrados dos portos do sul no vapor inglez *Douro*:

Carlos A. P. Coêlho, João E. Curichief, Genaro Dzolia, Eurico Isbeszappa sua mulher e uma filha, Francisca Lu, Miguel Angelo e um filho, Manoel P. Costa, Dr. Joaquim A. C. de Barros, Manoel de Sampaio, José de Sampaio, Francisco das Chagas.

— Sahidos para a Europa no mesmo paquete:

Thomaz Forster, José Antonio, Firmino Pereira da Cunha, Antonio José de Freitas Guimarães, Francisco Nunes Barão, José G. da Rocha, Domingos L. da Silveira Pinto, George E Church, L. E. Ross, Andres Graniani, John Edward Cowie, Pedro de Souza e Silva.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 27 de novembro de 1871:

Existiam (presos) 345, sahiram 2, e existem 343.

A saber:

Nacionaes 242, mulheres 6, estrangeiros 41, escravos 50, escravas 4.

Alimentados á custa dos cofres publicos 276.

Movimento da enfermaria, do mesmo dia:

Tiveram baixa:

Gildino Gomes da Silva, febre.
Luiz de Hollanda Cavalcante, fistula.
Joaquim Gomes Bezerra, gastralgia.
Martiniano, escravo de João José Alves, ferimentos.

Tiveram alta:

Antonio José Barbosa.
Antonio do Monte Cabral.
Francelina, escrava de Loyo Sobrinho.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 26 do corrente:

Maria, parda, Pernambuco, 9 annos, S. José; febre maligna.

Florinda, parda, Pernambuco, 1 anno, Graça; bexigas.

Estevão, escravo, preto, Pernambuco, 31 annos, estado ignora-se, S. José; variolas.

João, escravo, preto, Pernambuco, 44 annos, solteiro, Boa Vista; hepatite.

Paulo Francisco Coutinho, branco, Parahyba, 43 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; variolas.

Anna, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, S. José; apoplexia fulminante.

João Francisco de Barros, pardo, Pernambuco, 27 annos, Boa Vista, hospital Pedro II; variolas.

Benedicta, preta, Pernambuco, [illegible] annos, solteira, Boa Vista; congestão cerebral.

Guilhermino Paes Barreto Filho, branco, Pernambuco, 49 annos, solteiro, Boa Vista; tetano.

Manoel Emerterio do Rego Barros, branco, Pernambuco, 65 annos, casado, S. José; hepetrophia do coração.

Rozenda Cornelia de Lima, parda, Pernambuco, 28 annos, viuva, S. José; variolas.

Sebastião, pardo, Pernambuco, 5 mezes, S. José; variolas.

Trajano Araujo de Magalhães, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, S. José; variolas.

André Martins Portella, branco, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa Vista; congestão cerebral.

Marianna Angelica de Barros França, branca, Pernambuco, 43 annos, casada, Boa Vista; febre amarella.

Valentina, branca, Pernambuco, 44 mezes, S. José; diarrhea.

José, branco, Pernambuco, 7 mezes, Boa Vista; hepatite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 28 DE NOVEMBRO DE 1871

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando com causa o Sr. desembargador Uchoa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, Angelo Baptista do Nascimento; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Motta, Assis e Doria.—Deram provimento.

HABEAS CORPUS.

Paciente Manoel Gomes da Silva Junior.—Negaram a ordem pedida.

Paciente Manoel Felix da Trindade.—Negaram soltura.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, José Pires Ferreira e outros; appellado, José Joaquim Pereira de Mendonça.—Desprezaram os embargos.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Buarque de Gusmão Lima.—Desprezaram os embargos.

Appellantes, os herdeiros de Francisco Antonio Durão; appellada, a Santa Casa de Misericordia.—Desprezaram os embargos.

Appellantes, Roberto Caroll e outros; appellados; João Caroll e outros. — Reformada a sentença.

Do juizo municipal da Imperatriz.—Appellante, Antonio Barroso Valente, appellado, José Furtado Barbosa.—A' uma deligencia.

Do juizo municipal do Acaracú. — Appellante, Francisco José Leitão; appellado, Manoel Antonio Vasconcellos.—Nullo o processo.

Do juizo municipal de Ipojuca. — Appellante, Francisco Manoel de Siqueira; appellado, José Francisco do Rego Barros.—Desprezados os embargos.

Do juizo municipal de Agua-Preta.—Appellante, padre João David Madeira; appellado, Pedro Miliano da Silveira Lessa.—Confirmada a sentença.

Do juizo municipal da Escada.—Appellante, D. Anna Eufrazia do Rosario; appellado, Belmiro da Silveira Lins.—Confirmada a sentença.

Do juizo municipal do Acaracú. — Appellante, Guilherme Bezerra de Araujo; appellados, os herdeiros de Joaquim Domingues da Silva.— Reformada a sentença.

Do juizo municipal do Aracaty.—Appellante, a camara municipal; appellado, André Ferreira dos Santos Caminha.—Confirmada a sentença.

Appellante, a camara municipal; appellado, Antonio de Moura e Silva.—Desprezados os embargos.

Do juizo municipal de Villa Viçosa.—Appellantes, Maria da Silva Barbosa e outros; appellada, Maria Thereza de Jesus.—Confirmada a sentença.

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, a junta da Santa Casa de Misericordia; appellado, José Lucio Lins.—Confirmada a sentença.

Appellante, a preta Fracila; appellado, Luiz Augusto Rodim Mavignier. — Desprezados os embargos.

Appellantes, D. Maria Isabel Nunes de Oliveira e seus filhos; appellado, Manoel dos Santos Nunes de Oliveira.—Reformada a sentença.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury da Parahyba.—Appellante, Licinio José Gomes da Silva; aappellada, a justiça. — Improcedente.

Do jury do Bonito.—Appellante, o juizo; appellado, Candido José da Silva.—Improcedente.

Do jury do Natal.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Rodrigues Lopes.—A' novo jury.

Do jury de Iguarassú.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Gomes de Souza.—A' novo jury.

Do jury do Saboeiro.—Appellante, Antonio José de Góes; appellada, a justiça.—Reformada a sentença.

Do jury do Cabo.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel da Motta Pimentel.—Improcedente.

Do jury do Recife. — Appellante, Antonio José Viegas; appellada, a justiça.—Improcedente.

Do jury de Caruarú.—Appellante, José Feliciano Pereira; appellada, a justiça.—Improcedente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

Do juizo municipal do Icó.—Appellantes, Miguel Baptista dos Anjos e outros; appellados, o tenente-coronel Roberto Correa de Almeida e Silva e sua mulher. Do juizo Municipal do Aracaty.—Appellantes, Vicente Gurgel do Amaral e outro; appellado, Antonio Francisco Pinheiro.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo municipal do Recife.—Embargante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; embargado, Salvador de Siqueira Cavalcante.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury de Maceió.—Appellante, o juizo; appellado, Florencio José da Costa. Do jury do Rio Grande do Norte.—Appellante, Francisco José do Nascimento; appellada, a justiça. Do juizo municipal do Recife.—Appellante e juntamente appellado, bacharel Joaquim Francisco de Miranda. Appellante, o barão de Una; appellado, José Jacome Tasso.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo municipal de Ipojuca.—Appellante, Gabriel Antonio de Castro Quintaes. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, a companhia dos trilhos urbanos: appellado, José Antunes Guimarães.

Do juizo municipal de Serinhãem.—Appellante, Alexandre José da Silveira; appellada, D. Leonor Felecia Wanderley. Do juizo municipal de Quixeramobim. — Appellante, Lourenço Justinia da Rocha Ferreira; appellado, Antonio Francisco Inacio. Do juizo municipal do Recife. — Appellante, João Dowsley Junior; appellado, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, Francisco Antonio Alves Mascarenhas; appellado, João Athanazio Botelho.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:

Do juizo de ausentes do Recife.—Appellante, Jacintho Placido da Rocha; appellado, Manoel José de Barros Viegas.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal da Imperatriz.— Appellante, Antonio Furtado Cavalcante de Albuquerque; appellados, Ignacio da Cunha Albuquerque e sua mulher.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo municipal do Sobral. — Appellante, D. Francisca das Chagas Bandeira de Mello; appellado, Antonio Joaquim Gonçalves.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo municipal do Recife. — Appellantes, Francisco Gonçalves Netto, como tutor do orphão Arthur; appellado, Manoel Joaquim Baptista.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo municipal da Areia.—Appellante, Salustino Gomes da Silveira; appellados, os herdeiros do coronel Joaquim Gomes da Silveira. Do juizo municipal do Recife. — Appellante, a preta Maria, por seu curador; appellado, Amancio Francisco Mendes.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante:

Appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Ferreira da Silva. Appellações civeis.—Appellante, Manoel Alves Ferreira; appellado, João Felix Nepomuceno Junior. Appellante, Alexandre Guedes Alcoforado; appellado, Francisco Antonio de Assis. Appellante, Getulio Francisco de Sampayo; appellados, Thereza Maria da Costa e outros.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellação civel.—Appellante, Izaias José Rodrigues Braga; appellado, Manoel do Nascimento Rodrigues Braga.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante, José Francisco da Silva; appellada, a justiça.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Assú.—Appellante, Vicente Ferreira da Fonceca; appellado, Manoel de Mello Montenegro.

Do juizo municipal do Recife. — Embargantes, os herdeiros de Sebastião Antonio Paes Barreto; embargado, Visconde de Suassuna.

DISTRIBUIÇÃO.

Aggravos de petição:

Ao Sr. desembargador Assis:

Aggravante, a liberta Maria, por seu curador; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Doria:

Aggravante, Lino Ferreira da Silva; aggravado, o juizo.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante:

Do juizo municipal do Cabo.—Appellante, o superintendente da estrada de ferro; appellado, Francisco de Freitas Barrosa.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, os herdeiros de Cosme Damião da Silva; appellada, a fazenda.

Ao Sr. desembargador Guerra:

Do juizo municipal do Atalaya.—Appellante, Manoel José de Andrade; appellada, a camara municipal.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury de Serinhãem. — Appellante, o promotor; appellado, Luiz de França Ventania.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do jury do Bonito.—Appellante, José Jeronymo da Silva; appellada, a justiça.

Levantou-se a sessão a uma hora da tarde.

Tribunal do commercio

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 27 DE NOVEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 23.

EXPEDIENTE.

Officio do inspector da alfandega d'esta provincia, prestando a informação que se lhe pedira por officio de 20 do corrente.—Para o archivo.

Officio da junta dos corretores, remettendo as cotações da semana de 20 a 25 do corrente.—Mandou-se archivar.

Officio do conservador do commercio de Maceió (adiado na sessão proxima passada).—O tribunal resolveu que se remettesse o officio e papeis annexos ao Sr. desembargador fiscal.

Presente o livro de registro da correspondencia official, verificou-se estar regularmente escripturado até o n. 269.

A' José Theodoro Gomes, como bastante procurador do barão do Livramento, e nos termos do art. 464 do codigo commercial, lhe foi deferido o juramento do estylo, afim de ser expedida a carta de registro da barca nacional *Rapida*, de que é proprietario e armador o mesmo barão.

DESPACHOS.

Requerimento de Felippe Frith Noedhan, offerecendo a registro duas procurações bastantes.—Sejam registradas.

De Saunders Brothers & C., offerecendo tambem á registro uma procuração bastante.—Registre-se.

Do barão do Livramento, para que se junte a petição de registro da barca *Rapida* a nova arqueação que apresenta, por ser defeituosa a que a ella houvera juntado.—Como requer.

De Manoel Matheus Capelleiro, apresentando para se lhe registrar, a nomeação de caixeiro que déra a João Alexandrino de Mello.—Deferido.

De José Gonçalves Lopes, apresentando, para tambem ser-lhe registrada, a que lhe deram seus patrões Guimarães & Alcoforado.—Sim.

De Julio Leão Ferreira Brito, no mesmo sentido quanto á que lhe fôra dada por Candido José da Silva Guimarães & C.—Como pede.

De Antonio Eliziario do Couto Soares, tambem no mesmo sentido quanto á que lhe déra Francisco José da Silva Guimarães.—Na forma pedida.

De Ernesto & Leopoldo, requerendo que se inscreva no competente registro a nomeação de caixeiro que conferira a Joaquim Orestes de Moura Gondim.—Seja registrada.

De José da Conceição Oliveira Figueiredo, requerendo a mesma inscripção quanto á que déra ao seu caixeiro Joaquim Henrique de Oliveira.—Na forma requerida.

De Antonio Muniz Machado, idem, relativamente a José Carlos Marinho, para caixeiro do trapiche Machado, e José Villela de Castro Mariz para o trapiche Barbosa.—Sejam registradas.

Do mesmo Antonio Muniz Machado, pedindo que sejam eliminados do registro, visto não estarem mais ao seu serviço, os seus caixeiros José Bento Ferreira Baltar e Francelino do Rego Machado.—Como requer.

De Andrade & Mello, no mesmo sentido quanto á João Fernandes Barros, por haver deixado de ser seu caixeiro.—Faça-se a nota pedida.

De Geraldo Henrique de Mira, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Praxedes Claudio de Miranda.—Faça-se o registro requerido.

De Joaquim de Souza Miranda Couto, no mesmo sentido quanto a Ernesto Xavier de Luna Miranda Couto.—Registre-se.

De Antonio Muniz Machado, pedindo certidão de terem sido registradas as nomeações de seus caixeiros João Theophilo da Costa, João Carlos Marinho, Januario José da Costa e José Villela de Castro Mariz.—Certifique-se.

De Manoel da Cunha Saldanha e David Gomes Ribeiro, successores da extincta firma individual de Manoel da Cunha Saldanha, pedindo que se lhes transfira o livro Diario que pertenceu á dita firma, visto achar-se todo elle em branco.—Como requerem.

De Manoel da Cunha Saldanha & C., pedindo por certidão o registro da nomeação de seu caixeiro Manoel da Cunha Saldanha Filho.—Sim.

De José Francisco Diniz, igual certidão com respeito ao seu caixeiro João Domingos Carneiro.—Certifique-se.

De Nicoláo Tolentino de Carvalho, idem, declarando-se qual o nome do seu caixeiro.—Certifique-se.

De Ferraz & Pereira, pedindo que se lhes registre o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Vaz & Leal, para se lhes certificar se são seus caixeiros Sabino José de Almeida, Antonio Bernardo Vaz de Carvalho Junior e João Teixeira de Souza.—Dê-se a certidão requerida.

De João Antonio de Almeida & C., para certificar-se-lhes tambem o registro feito em 1870 na nomeação de seu caixeiro João José dos Reis.—Certifique-se.

De José da Conceição Oliveira Figueiredo, igual certidão relativamente a João José Augusto Pereira da Costa.—Passe se.

INFORMAÇÕES PRESTADAS PELA SECRETARIA.

Quanto ao registro do contrato de Adolpho Birlé.—Indeferido, á vista da informação.

Quanto ao prazo marcado para os concurrentes ao officio vago de corretor da praça de Maceió apresentarem-se habilitados da forma da lei.—Adiada a nomeação para a primeira sessão.

Do Sr. Dr. official maior, para providenciar se no sentido de outro empregado officiar nos autos de rehabilitação, já findos, de Martinho de Oliveira Borges, afim de ser cumprido o despacho ultimo proferido na petição de Francisco João de Barros Junior.—O tribunal designou o official Farias Torres.

Do mesmo Sr. Dr. official maior, trazendo ao conhecimento do tribunal ter sido sorteado para servir na presente sessão do jury o amanuense interprete Dr. Luiz Rodrigues Villares.—O tribunal ficou inteirado.

Summario a requerimento do rehabilitando Antonio Luiz Machado.—Adiado, a pedido de um Sr. deputado.

Idem de Antonio Joaquim Seve.—Fica marcado o primeiro dia de sessão para o julgamento, sendo convidado para assistir a elle o Sr. desembargador fiscal.

Requerimento do barão do Livramento para o registro da barca *Rapida*.—Como requer, com a declaração da tonelagem, que realmente tem a barca, e que consta do documento novamente junto.

Dada a hora do estylo (11 e meia da manhãa), e não havendo mais a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 27 DE NOVEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro, faltando com participação o Sr. desembargador Accioli.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

Foi apresentado o officio de 26 do corrente, do contador interino do fôro commercial d'esta cidade, dando sciencia ao Exm. Sr. conselheiro presidente, que não effectuou o pagamento de 25$ de excesso de custas a Antonio Joaquim Salgado, como lhe fôra ordenado, porque este ainda não pagou as custas ao escrivão Alves de Brito, e por isso fez a restituição da citada quantia ao mencionado escrivão, de quem obtivéra o recibo que remette á S. Exc.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 21 do presente mez, sob o n. 2480, e o escrivão Alves de Brito a 25 do dito mez sob o n. 2397.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Embargante José Cezario de Mello, embargado João da Cunha Reis.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargante appellante autor Antonio Joaquim Machado, embargado appellado réo Antonio Fernandes Ramos de Oliveira; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Olinto Bastos e Miranda Leal.—Foram desprezados os embargos.

Não estando presente o Sr. desembargador Accioli, não foram propostos os feitos em que são

ILLEGIVEL

partes, appellante appellado Antonio Valentim da Silva Barroca, appellante appellado o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva; embargante embargado Antonio Luiz dos Santos, embargante embargado Francisco Manoel Carneiro da Cunha; appellantes Silva Rocha & Machado, appellados Fonceca & Santos.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio: aggravante Antonio Ribeiro Pontes, aggravada D. Maria da Silva Campos Guimarães; aggravante Jorge Gosland Starr, na qualidade de testamenteiro inventariante dos bens do fallecido Christovão Starr, aggravado Bento José Ramos de Oliveira.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão á meia hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O Dr. Witruvio Pinto Bandeira e o corpo eleitoral do 1.º districto.

A manifestação de apreço pessoal, soberanamente honrosa, que me foi dada pelo corpo eleitoral do 1.º districto, constitue-me em dever de externar o meu reconhecimento; e traduzo-o nesta consignação pela imprensa, como forma mais apreciavel e geralmente ostensiva.

Si não logrou exito, si não vingou a minha eleição por haverem obtido no collegio de Páo d'Alho unanimidade, não só os dous collegas que pela votação eloquente d'este collegio do Recife me ficaram em collocação inferior na ordem dos nove, como ainda o outro collega e amigo, que achava-se fóra d'esse numero, não empana isto a distincção com que foi cercado o meu nome, a aceitação que elle mereceu sem outro impulso, que não o da affeição.

Perder por dous votos, não é perder absolutamente; sempre ha nisto um ganho que está ao alcance de todos.

Perder assim, nas minhas condições, é um algarismo que não altera a significação de uma votação, que se não prendeu ao vinculo de uma chapa.

Perder assim, finalmente, é mero accidente da arithmetica do escrutinio, cujo ultimo verbo foi de luz e vida para um collega e amigo, em quem folgo de reconhecer talento e serviços.

Si, pois, perdi um lugar de distincção e ensejo de bem servir á provincia na altura de minhas forças, ganhou a provincia um representante que a honrará pelas qualidades que o adornam.

Sendo portanto justamente confessavel o motivo que me traz á imprensa, o faço afim de que nesse registro permaneça o documento de minha gratidão ao corpo eleitoral d'esta capital.

Recife, 28 de novembro de 1871.

A. Witruvio P. B. e Accioli de Vasconcellos.

O tenente Pedro Ignacio de Almeida Guedes, abaixo assignado retirando-se para o Rio de Janeiro, não póde furtar-se ao imperioso dever de agradecer cordealmente aos Illms. Srs. commandante, major e officiaes do 2º batalhão de infantaria de linha, os bons officios de amizade que lhe prodigalisaram durante o pouco tempo que teve a felicidade de servir nesse corpo, e a todos offerece o seu limitadissimo prestimo, em qualquer parte que o destino o conduza.

Approveita ainda a occasião de pedir desculpas aos seus amigos, por não lhe ter sido possivel despedir se pessoalmente, e assim como á aquelles tambem lhes offerece os seus diminutos serviços.

Bordo do vapor *Presidente*, 28 de novembro de 1871.

Pedro Ignacio de Almeida Guedes.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE NOVEMBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de Mamanguape sem inspecção 511 rs. por kilo, hontem.

Algodão — de Goyanna 1ª sorte 531 rs. por kilo, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/8 d. por 1$000.

A. G. Steppie, Presidente.
P. J. Pinto, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27.	1,130:372$500
Idem do dia 28	20:667$017
	1,151:039$517

Movimento da alfandega.

Volumes entrados	com fazendas	34	
»	» com generos	384	418
Volumes sahidos	com fazendas	116	
»	» com generos	1,104	1,220

Descarregam hoje 29 de novembro.

Brigue inglez—*Maid of Glanovene*—ferro.
Barca portugueza—*Corsa*—varios generos.
Patacho americano—*Caprera*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Zoe*—farinha de trigo.
Brigue norte-allemão—*Alverne*—idem.
Patacho norte-allemão—*Maria*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 27 de novembro.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Douro*, para Liverpool, carregaram: E. F. Borges 1,000 saccas com 89,164 kilos de algodão; Mills Lathan & C. 484 ditas com 34,746 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Brilhante*, para Liverpool carregaram: Saunders Brothers & C. 502 fardos com 87,805 kilos de algodão.

— No navio inglez *Courier*, para Liverpool, carregaram: Thomaz Jefferie & C. 88 saccas com 7,671 kilos de algodão.

— No navio austriaco *Girolamo*, para Liverpool, carregaram: Henry Willmer & C. 200 saccas com 15,139 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Jaine*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 208 saccas com 14,314 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Bella Figueirense*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 14 saccos com 998 1/2 kilos de algodão; Pereira da Cunha Irmãos 3 barriquinhas com 201 kilos de assucar branco.

— Na galera portugueza *Lisboa*, para o Porto, carregaram: Alves & C. 10 saccas com 981 kilos de algodão; Soares Primos 300 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 500 saccas com 37,500 kilos assucar branco; Amorim Irmãos & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.

— No lugar norte-allemão *Hong Kong*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 500 barricas com 58,915 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Loyal Sam*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 600 saccos com 43,800 kilos de assucar mascavado.

— No navio austriaco *Gerivolax*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho nacional *Martinho*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 550 saccos com 63,115 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Aurora*, para o Rio da Prata, carregaram: Felippe Nery Gonçalves Ferreira da Costa 300 barricas com 34,583 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Granville*, para o Havre, carregaram: Tisset freres & C. 600 couros verdes com 12,600 kilos.

Para os portos do interior.

— No hiate *Olinda*, para o Aracaty, carregou: Marcelino José Gonçalves Fontes 2 barricas com 124 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27.	51:139$239
Idem do dia 28.	2.510$971
	53:650$210

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27.	79:625$935
Idem do dia 28.	2.245$065
	81:871$000

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 28.

Havre—34 dias, barca franceza *Veredianna*, de 210 toneladas, capitão Cholons, equipagem 12, carga mercadorias; a Eduardo Burle & C.

Liverpool—46 dias, barca ingleza *Village Queen*, equipagem 10, carga carvão e outros generos; a Sawaders Brothers & C.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *Douro*, de 1785 toneladas, commandante I. Thwaets, equipagem 119, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hyate nacional *Olinda*, capitão Trajano Theodomiro de Moura, carga differentes generos.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor nacional *Presidente*, commandante Garcia, carga varios generos.

Sowthampton e portos intermedios—Vapor inglez *Douro*, commandante I. Thwaits, carga algodão e outros generos.

EDITAES.

— O inspector da alfandega faz publico que quarta-feira 30 do corrente, depois de meio dia, á porta da mesma repartição serão vendidos em hasta publica os objectos seguintes, apprehendidos á bordo do patacho nacional *Jaboatão* ao marinheiro Pedro de Castro pelo ajudante do guarda-mór Ulysses Pernambucano de Mello, por occasião de visita de descarga feita no dito navio, a saber: duas bolsas, uma almofada e dous corações, tudo de panno bordado com contas no valor total de 15$000, e livres de direitos ao arrematante

Alfandega de Pernambuco, 25 de novembro de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 29 e 30 do corrente e 1º de dezembro vindouro, para ser arrematado por quem menor preço offerecer a obra de construcção de um telheiro para servir de matadouro da freguezia do Poço da Panella, avaliado em rs. 4:422$000.

As pessoas que pretenderem arrematar compareçam no paço municipal em os referidos dias munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 28 de novembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leao, Pró-presidente.
Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha. Secretario.

O Doutor Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco por S. M. I. a quem Deus guarde etc., etc.

Faço saber pelo presente que no dia 24 de fevereiro do anno proximo vindouro de 1872, pelas 11 horas da manhãa na sala das audiencias terá lugar a reunião de credores da mssa fallida de João Francisco Borges Ferreira, na conformidade do artigo 135 do regulamento numero 738 de 25 de novembro de 1850, afim de que reunidos todos os credores em minha presença verifiquem os seus creditos concedam neguem a concordata, ou form em contrato de união, e procedam a nomeação dos administradores dos bens da referida massa fallida, advertindo que nenhum credor será admittido por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto, que a procuração não pode ser dada a pessoa que seja devedora do fallido nem mesmo um só procurador representar por dous ou mais diversos credores, comparecerem por si ou por seus procuradores como adherentes a concordata para cuja concessão serão contados os votos dos ausentes assim notificados. Em comprimento de que todos os credores da referida massa fallida compareçam em dito dia, hora e lugar designado sob pena de se proceder as suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume.

Dada e passada nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 23 dias do mez de outubro de 1871.

Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o escrevi.

Sebastião do Rego B. da Lacerda.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Pelo presente faço saber que no dia 30 do corrente, depois da audiencia deste juizo irá a praça por venda o bem seguinte, servindo de base a avaliação abaixo declarada:

Uma casa terrea n. 20, sita na rua do Cajú, ou travessa do Calabouço, freguezia de Santo Antonio, com uma porta e uma janella de frente, 22 palmos de vão e 50 de fundo, 2 sallas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba independente, em sólo foreira avaliada por 1:200$000, cuja casa vai a praça por execução que move a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, contra a herança jacente de D. Thereza Paes Cortez.

E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que sera affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Recife de Pernambuco, aos 18 de novembro de 1871.

Estava sellado com uma estampilha de 400 rs devidamente inutilisada.

Fiz escrever, subscrever e assigno.

O escrivão interino Theophilo Alves da Silva.

Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Ao sello 300 rs. V. S. S. excausa. — Soares Brandão.

DECLARACOES.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa da companhia o Sr. Corbiniano d'Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19 das 10 horas as 3 da tarde o 47º dividendo desta companhia na proporção de 3$000 por cada acção, prevenindo-se aos Srs. accionistas que o pagamento será feito em moeda de cobre, que é na especie que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 21 de novembro de 1871.

O secretario.
José Honorio Bizerra de Menezes.

Conselho de compras de marinha.

O conselho em 4 de dezembro proximo vindouro contrata á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, e sob as condições do estylo, para os navios da armada e estabelecimentos da marinha, no futuro trimestre de janeiro a março, o fornecimento dos objectos seguintes:

Arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, azeite doce inferior, aguardente de 20 gráos, assucar branco refinado, aletria, araruta, assucar branco grosso, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, cangica ou milho pilado, café em grão, café moido, chá hysson, carne verde, cevadinha, carne secca do Rio Grande do Sul, carnaúba em velas, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão sabão massa, sal, stearinas em velas, stearinas em velas de 8 em libra, toucinho de Lisboa, tijolos de alvenaria grossa, telha, vinho de Lisboa, e vinagre tambem de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 27 de novembro de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da santa casa precisa contratar com qualquer solicitador a prestação dos seus serviços no fôro da cidade de Olinda.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 17 de novembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento dos interessados, que não tendo sido effectuada a arrematação do serviço da limpeza da freguezia de Santo Antonio como foi annunciada, de novo convido aos pretendentes a comparecerem no dia 29 do corrente munidos de fianças, servindo de base a mesma arrematação, a quantia de 300$.

Secretaria da camara municipal, 28 de novembro de 1871.

Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha, Secretario.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 29 do mez de novembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Hortas.
Sobrado n. 45 (andar e sotão). . . . 304$000
Rua larga do Rosario.
Segundo andar do sobrado n. 24 A. . . 308$000
Rua do Padre Florianno.
Idem n. 47. . . . . 180$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n.º 61 . . . . 240$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua da Guia.
Casa terrea n. 27 . . . . 146$000
Idem n. 29 . . . . 193$000
Largo do Paraizo.
Loja da frente do sobrado n. 29. . . . 192$000
Rua de S. Jorge (Pilar).
Idem n. 102 . . . . 203$000
Idem n. 108 . . . . 205$000
Idem n. 98. . . . . 205$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de outubro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Na porta da casa em que mora o juiz de paz da freguezia da Boa-Vista, capitão João Francisco Antunes, vão á praça 4 cadeiras de guarnição, 1 marqueza, 1 mesa redonda, 1 par de consolos, 1 commoda grande, 2 cadeiras de braços, e 1 relogio de parede usado, os quaes bens foram penhorados a Joaquim Gonçalves Coelho por execução de Pedro Affonso Rigueira Pinto de Souza: os que pretenderem compareçam no mesmo lugar no dia 1º de dezembro, as 5 horas da tarde.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Em consequencia de ter o illustrado publico desta capital concorrido á primeira representação da parodia — O Orpheu na Roça —, apezar do augmento nos preços dos bilhetes, demonstrando com esse benevolo procedimento que se prestava á coadjuvar os esforços da direcção deste theatro, dando assim apreço aos justos motivos que a forçaram a fazer o mencionado augmento; e como esta se ache livre dos compromissos que contrahira para preparar a referida parodia, graças á concurrencia que houve; a mesma direcção julgou do seu dever, não obstante o enthusiasmo que causou a exhibição do —Orpheu na Roça— em a noute de 25 do corrente, modificar os preços de entradas, conforme vai annunciado no respectivo lugar, a fim de provar que não é dominada pelo espirito de ganancia, e testemunhar a sua gratidão ao distincto povo pernambucano.

Quarta-feira 29 de novembro

Segunda representação

da enthusiasticamente applaudida parodia em 4 actos;

ORPHEO NA ROÇA

Principiará ás 8 1/4.

Os bilhetes acham-se desde já no theatro, pelos preços seguintes:

Camarote de 1ª ordem com 5 entradas	8$000
Dito de 2ª de n. 1 a 7 e de 14 a 20, com 5 entradas	12$000
Dito de dita de n. 8 a 13 com 5 ditas	10$000
Cadeira numerada de primeira classe	3$000
Dita avulsa de segunda classe	2$000
Platéa	1$000

Aviso especial.

No dia 1º de dezembro tera lugar um escolhido espectaculo, em applauso ao anniversario da independencia de Portugal, e outro no dia 2, em grande gala, para solemnisar o natalicio de S. M. o I. Sr. D. Pedro II.

Os programmas serão previamente annunciados.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1 de dezembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para passagens, etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

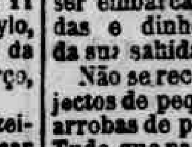
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Meura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira



Até o dia 29 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *Presidente*, commandante Garcia, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 12 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8

Para o Pará

Vai seguir com brevidade a escuna portugueza *Aguia*, capitão Pedro Augusto da Fonceca, ainda tem uma pequena praça para carga: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

Rio de Janeiro

Espera-se a todo o momento o brigue nacional *Isabel*, o qual seguirá com brevidade para o porto acima, tem parte da carga já engajada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

Maranhão

Segue em poucos dias para o porto acima o palhabote *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., á rua do Bom Jesus n. 57, primeiro andar.

Para Lisboa

Barca *Alexandre Herculano*, capitão Avellar. Brigue *Bella Figueirense*, capitão Carvalho Sobrinho. Brigue *Colete*, capitão Costa. Brigue *Soberano* capitão Bugiganga. Todos estes navios vão sahir d'entro em poucos dias, por ter mais de 2/3 de carga recebem ainda alguma e passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

RIO DE JANEIRO

O patacho nacional *Esfrega* está prompto, e o consignatario fa-lo-ha sahir em 4 dias: se houverem carregadores para 1,600 saccos de assucar: a tratar com José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Para o Porto

Vai sahir até domingo 3 de dezembro impreterivelmente o brigue *Relampago*: para a pouca carga que ainda lhe falta, trata-se na rua do Apollo n. 20.

Para o Rio de Janeiro

Segue sem maior demora o palhabote brasileiro *Rapido*. Receberá um resto da carga á frete; á tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Lisboa e Porto

Para os portos acima deve seguir muito breve a galera portugueza Lisboa, recebe carga e passageiros: a tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Lisboa e Porto

Para os portos acima deve seguir muito breve a galera portugueza *Lisboa*, recebe carga e passageiros: a tratar com Soares Primos a rua do Vigario n. 17.

LEILOES.

LEILAÕ DE moveis, louça, vidros e vinhos

Ao correr do martello

A SABER:

Uma mobilia perfeitamente acabada e sollida, de jacarandá, constando de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 lindos consollos e sofá, 1 dita de faia, 1 bom piano com pouco uso, 1 meza elastica de amarello com 7 taboas, 1 estante para livros, 1 cadeira para a mesma, 2 consollos de jacarandá com pedra, 2 ditas de mogno, quartinheira, cabide, aparadores, 2 marquezas de amarello, 1 sofá de jacarandá, 9 cadeiras para sala de jantar, 1 estojo para viagem, garrafas, copos, calices, campoteiras, louça de jantar, vinho do Porto e Bordeax, trem de cosinha e muitos outros objectos, que serão vendidos ao correr do martello.

Hoje

A's 11 horas do dia no armazem da rua do Imperador n. 48.

O agente Martins fará leilão de todos os moveis acima, pertencentes a uma familia que se retirou desta provincia e que foram transportados para o armazem n. 48 da rua do Imperador.

LEILÃO DE

Cabos, panos, correntes, bomba de ferro cabrestantes, velas, páos de mastreação, taboados de pinho de rezina e portas de pinho

Quinta-feira 30 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados, em lotes no dia quinta-feira 30 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Sr. barão do Livramento no Caes do Apollo.

LEILÃO DE

Espelhos, 1 guarda-louça, 1 relogio de parede, 18 cadeiras americanas, 1 apparador, mezas grandes e pequenas, lavatorios, louça para jantar e almoço, trem de cosinha e outros muitos objectos do Hotel Aurora, da rua das Trincheiras n. 48.

Sexta-feira 1.º de dezembro.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima e mais pertences do Hotel Aurora, da rua das Trincheiras n. 48, em lotes para liquidar. A's 11 horas do dia acima no mesmo hotel.

LEILAÕ

Terça-feira 1º de dezembro

AS 11 HORAS DO DIA.

Agencia da rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora da Cruz.)

Ao correr do martello

Moveis, espelhos, appareiho de louça para jantar, e outros muitos artigos indispensaveis ao uso domestico, joias de ouro e prata, e um rico faqueiro, 1 magnifico fogão de ferro (inglez) com todos os pertences.

Um grande sortimento de chapellinhas de palha e de velludo o que ha de mais moderno para senhoras.

Carlos da Silva Araujo fará o leilão acima.

LEILÃO DE Miudezas e calçados.

Terça-feira 5 de dezembro

As 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, differentes miudezas, e cerca de 200 duzias de sapatos de trança e tapete 336 duzias de meias para homens, ás 11 horas do dia acima dito, no 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

LEILÃO DE PREDIOS

A SABER:

O sobrado de 2 andares da rua da Companhia Pernambucana n. 20, (outr'ora rua do Cotia n. 6) todo ou metade.

Uma casa com portão ao lado na rua das Crioulas (Capunga Nova.)

Um terreno com pequena casa dentro com 60 palmos de frente e 300 de fundo, com alicerces para 3 casas na frente, e oitão para a rua das Pernambucanas, junto á casa da venda, 2 casas terreas na rua das Pernambucanas junto ao terreno acima.

Terça-feira 5 de dezembro

AO MEIO DIA.

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação das casas e terrenos acima descriptos, sendo que o leilão terá lugar ao meio dia no 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, por occasião do leilão de miudezas e calçados.

LEILÃO DE

5 caixas com linhas em novellos (sortidas)

Terça-feira 5 de dezembro

ás 10 1/2 horas.

Por intervenção do agente Pinto

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, onde haverá em continuação o leilão de miudezas e calçados.

AVISOS DIVERSOS

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 9, precisa-se de uma ama para andar com um menino.

— Aluga-se uma preta para lavar e engommar: a fallar no armazem n. 22, rua do Commercio.

Hypotheca-se

uma mulatinha, bonita peça, pelo preço que se convencionar em vista della; a tratar nesta typographia.

REFLEXÕES

Ao muito digno director das obras publicas de Pernambuco.—Certo de seu genio, intelligencia, zelo e actividade, com attenção lance as vistas para os pedagios da provincia, embora distantes da capital, verá casas proprias, limpas e arejadas para cobranças; o pedagio do Manguinho sendo no centro da sciencia e riqueza, quasi na praça, é um quarto de taboa immundo, e mais parece estufa ou quarto de pombos do que pedagio; os empregados sabem sempre achacados pelo calor insano do sol e máo cheiro de animaes podres na praia. Uma outra fórma de se arrecadar o dinheiro do estado, se reclama como nas repartições publicas, aonde a lei seja igual para o pobre e o rico, do contrario se acabe com o pedagio, ou o arrematante rescinda o contrato visto não haver garantia como sempre houve.

Os senhores que teem contas no P.. Manguinho, tenham a bondade mandar paga-las.

DINHEIRO PERDIDO

A pessoa que no sabbado 25 do corrente perdeu um pequeno embrulho com dinheiro, no bairro do Recife, póde dirigir-se á rua do Amorim n. 43, que dando os signaes certos lhe será entregue.

Casa em Olinda

Aluga-se uma boa casa defronte do oitão da igreja de S. Pedro Apostolo, rua do Passo Castelhão n. 6: a tratar na mesma rua n. 10, ou na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Precisa se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia, prefere-se que seja escrava: na rua estreita do Rosario n. 10, loja.

— Uma parda que sabe lavar, coser, engommar, cozinhar, sujeita á quantia de 500$, deseja achar quem lh'os empreste, mediante o pagamento de seu serviço: quem lhe quizer prestar esse favor annuncie.

— Precisa-se de um cozinheiro e de um criado, escravos ou forros, e de um menino para caixeiro, paga-se bem: no hotel Bahiano da rua da Roda n. 57.

— Quem precisar de uma ama para andar com meninos desmamados, dirija se á rua de D. Isabel n. 4, casa do Sr. Carlos Lins de Souza.

— Precisa-se de um homem que saiba plantar capim: no sitio grande do brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, na travessa da estrada de João de Barros, confronte a capellinha.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Augusta numero 90.

— Aluga-se uma escrava cozinheira para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife, casa n. 1, 2º andar.

— Aluga-se uma escrava para casa: na rua Direita n. 137, das 6 as 9 horas da manhãa para tratar.

PEDIDO

Pedimos encarecidamente ao Sr. Dr. chefe de policia que se digne de tomar melhores informações sobre o crime que se praticou na cidade de Olinda com o finado Guilhermino Paes Barreto, 3º annista, e esperamos da bondade do Sr. Dr. chefe de policia que isto não passe tão desapercebido.

Um parente e amigo do finado

— Pede-se ao Sr. Josino Cavalcante Simões que tenha a bondade de vir prestar suas contas da cobrança feita da taberna da Cambôa do Carmo numero 44

— Precisa-se de dous meninos de 10 a 14 annos para taberna, com alguma pratica ou sem ella: a tratar na rua do Cabugá n. 1 A, loja de miudezas.

Boa casa

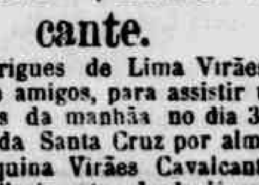
Para passar a festa, ha muitos pretendentes, o aluguel é barato por ter grandes accommodações, muito bom sitio, junto do rio e perto da estrada de ferro de Apipucos: quem a desejar dirija-se á rua nova de Santa Rita n. 13, a tratar com José da Costa Bispo.

Portugueza

Para casa de um homem solteiro, que se trata com asseio, precisa-se de uma senhora portugueza de meia idade, e com bastante capacidade, para tomar a seu cargo todo o arranjo domestico; cozinhando e engommando com perfeição. Fazem-se todas as vantagens, que merecer seu bom comportamento: no Bazar da Moda, rua Nova n. 50, se dirá com quem se trata.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54, casa de pouca familia.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço interno e externo de padaria: á tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 129.



D. Joaquina Virães Cavalcante.

Rodolpho Rodrigues de Lima Virães, convida a seus parentes e amigos, para assistir uma missa pelas 7 1/2 horas da manhãa no dia 30 do corrente na igreja da Santa Cruz por alma de sua presada mãi Joaquina Virães Cavalcante trigessimo dia do seu fallecimento, desde já se confessa cordealmente agradecido a todos que se dignarem assistir este acto de religião e caridade.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar: á tratar na rua larga do Rosario n. 22, 2º andar.

— Precisa-se alugar um moleque: á tratar na rua do Livramento n. 36, 3º andar.

— Precisa-se de costureiras na loja do Bom Pastor á rua da Imperatriz n. 3.

— Dá-se um couto de réis a premio com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor, nesta cidade: á tratar na rua do Barão da Victoria, loja n. 31.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme muito bem para pequena familia: á tratar no largo do Corpo Santo, n. 4, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se o andar terreo da casa n. 41, rua do Rangel, propria para algum estabelecimento, assim como uma escrava: á tratar na loja n. 2, rua do Queimado.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e fazer o mais serviço de casa: a tratar na rua do Crespo n. 7.

— Precisa-se alugar uma ama forra: na rua do Cabugá n. 2 B.

Retratos em grupos

Tiram-se grupos de 5 a 100 pessoas, a preços mui reduzidos e fornece-se o numero de exemplares que se pedir; na rua do Cabugá n. 18, *Photographia Imperial*. No mesmo estabelecimento se encontram especimens de grupos de 5 a 140 pessoas. Os trabalhos desta photographia são bem conhecidos e apreciados do publico desta cidade.

AMA Precisa se de uma ama para lavar e engommar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

De conformidade com o que dispõe a primeira parte do artigo 48 dos astatutos, são convidados os socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral no domingo 3 de dezembro proximo, ao meio dia, na secretaria deste hospital, com o fim de ser eleita a junta administrativa e a commissão de contas que tem de funccionar no proximo anno de 1872.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 16 de novembro de 1871.

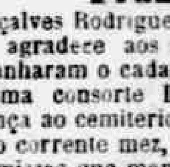
Luiz Duprat,
Secretario.

TRILHOS URBANOS do Recife a Olinda e Beberibe

Os Srs. possuidores de bilhetes desta companhia, são convidados a vir trocar esses bilhetes por dinheiro, no respectivo escriptorio, todos os dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Escriptorio da companhia 21 de novembro de 1871.

J. F. S. Porto.
1º secretario interino,



D. Mariana Angelina de Barros França.

João Gonçalves Rodrigues França, penetrado da maior dôr, agradece aos seus amigos e parentes que acompanharam o cadaver de sua muito amada e presadissima consorte D. Mariana Angelina de Barros França ao cemiterio publico d'esta cidade no dia 26 do corrente mez, e os convida para assistirem as missas que manda celebrar na igreja de Santa Rita no dia 1.º de dezembro proximo vindouro, ás 6 horas da manhãa, setimo dia do seu fallecimento, agradecendo desde já a todos quantos se prestarem a tão caridoso serviço.

Criado.

Precisa-se de um para serviço interno e externo de uma casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda (outr'ora rua da Cadeia) n. 35.

— José Rhigas, de volta de sua viagem á Europa, participa a seus freguezes que assumio a direcção de sua officina, tanto na parte relativa a concertos, como na das affinações de pianos. Igualmente faz publico que cassou todas as procurações dadas.

AMA Na rua Nova n. 6, precisa se de uma ama para casa de homem solteiro; prefere-se escrava e paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma para tratar de meninos, em casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Padaria

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, de afiançada conducta: na rua Imperial numero 183.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

AMA Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, engommar e comprar, para casa de pequena familia: na rua do Corpo Santo n. 2, loja.

AMA Na rua do Hospicio n. 39, precisa-se de uma ama que saiba engommar para casa de pouca familia.

AMAS Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar, outra para engommar; na rua do Barão da Victoria n. 22.

— Aluga-se a casa terrea n. 6 á travessa do Falcão: trata-se na rua dos Pescadores n. 17

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Aluga se

o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38: a tratar na loja.

Revista Juridica

Jornal de Doutrina — Legislação—Jurisprudencia. Redigido pelo bacharel José da Silva Costa (Rio de Janeiro).

Assigna-se na livraria Universal, rua do Imperador n. 54.

Por seis mezes 7$000.—Por um anno 14$000

Obra de muita utilidade para os Srs. advogados.

(Já existe o primeiro vol. — 3 mezes)

Mudança.

Do dia 10 do corrente em diante estará mudado para a rua do Imperador n. 48, 1º andar, o gabinete de cirurgia dentaria de F. Maia, o qual dessa data em diante será ahi encontrado todos os dias a qualquer hora. O mesmo, como até aqui, continúa a prestar-se a chamados.

Aos pretendentes.

Faz-se negocio com a loja da rua Nova n. 16, garantindo se arrendamento: a tratar na mesma.

Monteiro

Esta para alugar na povoação do Monteiro a bem conhecida casa da Canna-fistula, situada a beira do rio e com magnificos commodos para familia: a tratar com Antonio de Souza Rego a rua 1º de Março n. 8, esquina da rua do Imperador.

MEDICO.
Dr. Manoel Esedino Rego Valença.
Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

AMAS Precisa-se de duas amas para serviço interno de pequena familia: a rua Imperial n. 199, por cima da refinação.

ILEGÍVEL

Dinheiro a juros.

Dá-se a juros de 2 0|0 a quantia de 3:000$000 sobre hypotheca em predio de maior valor : quem pretender dirija-se a esta typographia que se dirá quem é.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se crioula : quem quizer appareça a rua das Trincheiras n. 50, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua Direita n. 68, 1º andar.

— Na rua Direita n. 84 (hoje Marcilio Dias) ha para vender os acreditados balaios do Porto, proprios para padaria.

Associação dos guarda-livros

Por ordem do illustrado collega que preside provisoriamente esta associação, scientifico aos interessados que as 6 1|2 horas da tarde do dia 29 do cadente mez (quarta-feira) haverá sessão no 2º andar do sobrado n. 21 á rua da Cambôa do Carmo.

Ordem do dia : assignamento dos estatutos discutidos e approvados em assembléa geral dos dias 12 e 17 deste mez, os quaes tem de serem remettidos ao mesmo presidente da provincia para a devida approvação.

De conformidade com as disposições do § 1º do art. 73 só serão considerados socios installadores os que assistiram a qualquer das sessões havidas até hoje, ou os que, adherindo a idéa de fundação desta associação, tenham subscripto o respectivo programma.

Os que contemplados nos casos acima, faltarem sem causa justificada a sessão que dá lugar a presente convocação, deixam de ser considerados socios installadores.

Sala das sessões da associação dos Guarda-Livros, constituida provisoriamente, em 25 de novembro de 1871.

O 2º secretario servindo de 1º
Severino Duarte

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado a rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandar-lhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.

Antonio Rodrigues Pinto.

Traspasso

Traspassa-se uma pequena hypotheca de 400$ a juro de 2 0|0, na casa da rua de S. Miguel, freguezia do Afogado n. 73 : o pretendente dirija-se á casa de banhos do Recife.

— Precisa se de uma ama livre ou escrava para casa de pouca familia : no pateo de S. Pedro n. 18.

— Aluga-se uma moleca de 10 a 11 annos sem vicios para o serviço domestico de uma casa de familia : na rua do Rangel n. 26.

AMA Na rua da Cadeia do Recife nº 59, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro.

AMA Offerece-se uma ama, idosa de boa conducta, para cosinhar em casa de pouca familia : a tratar na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

Aluga-se

A casa n. 7, á Passagem da Magdalena : á tratar com J. I. de M. Rego.

!!

Mais uma miseria naquella casa !!!
Sciencia !.. sciencia !-. Sciencia !-..
Coragem, corsarios !... —*Pessima*.—

— Precisa-se de uma criada engommadeira : na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo lado da ponte.

ECHO AMERICANO

Com o numero 12 acabou a assignatura do 1º semestre.

Com o n. 13, principia a assignatura do 2º semestre.

Rs. 6$000.
Livraria Franceza

AMA Precisa-se alugar uma ama para lavar e comprar, paga-se bem : á tratar na rua da Senzalla Velha n. 90.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem, para casa de homem solteiro : á tratar a rua 1º de março n. 8 A.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : á rua Velha n. 28, sobrado.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

Casa no Poço da Panella.

Aluga-se por 600$ uma excellente casa na rua do Rio n. 35 daquelle povoado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, cocheira, quartos para criados, estribaria, e mais duas meias aguas separadas : a tratar com o commendador Tasso.

100:000

Na noite de 21 para 22 do corrente mez, furtaram do engenho Jaguaribe do termo da Escada, 3 cavallos, pertencente ao abaixo assignado, e cujos signaes são os seguintes : o 1º Mellado branco, castrado, tamanho regular, bem feito e gordo, idade 7 annos, com a marca H K no quarto direito, e o 2º da mesma côr, inteiro, bastante grande, não está magro, idade 8 annos bem feito, pescoço bastante gordo, tem além de outros ferros um 8 no quarto esquerdo e o beiço branco, e o 3º russo pombo, de tamanho regular, bem feito, inteiro, idade 6 annos, ferrado no quarto e no queixo : cujos cavallos são de roda e estão feridos nos peitos. Gratifica-se com a quantia acima, a quem delles der noticia certa, ou aprehende los: á tratar no Recife com o Sr. Francisco Antonio de Brito, rua do Cabugá n. 11, ou no mesmo engenho.

Fabio Vellozo Freire.

Retratos Timbre-post

Excellentes para circulares, convites, ou simplesmente para cartas a amigos, committentes, correspondentes etc. etc.

100 folhas de papel de peso pintado ou não com retrato em cada uma	20$000
50 ditas dito etc.	15$000
25 ditas dito etc.	10$000

Specimens na livraria franceza á rua do Crespo. Recebem-se encommendas e fazem-se os retratos na *Photographia Imperial* á rua do Cabugá n. 18, unico estabelecimento photographico desta cidade que tem todos os apparelhos necessarios para este trabalho.

Mudança

Antonio Secundino do Monte participa aos seus numerosos amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de cabelleireiro e barbeiro, sito á rua estreita do Rosario n. 10, para o primeiro andar n. 4 da mesma rua. Espera merecer dos mesmos seus amigos e freguezes a sua valiosa coadjuvação.

Rua do Rosario n. 27

José Maria Palmeira tendo comprado ao Sr. Domingos Gomes Brasileiro de Amorim o armazem da rua do Rosario n 27, e com elle as dividas existentes, convida pelo presente a todas as pessoas que são devedoras de qualquer quantia, a irem satisfazer seus debitos até o dia 30 do corrente, sob pena de verem seus nomes neste jornal, visto que se ignora a residencia de quasi todos. Para esse recebimento está por mim autorisado o Sr. Manoel José dos Santos, no mesmo estabelecimento.

AMA Precisa se de uma ama para casa de pequena familia : a tratar na rua do Brum n. 65.

— Precisa-se de uma ama para engommar e fazer mais algum serviço interno : na rua Direita n. 26, 1º andar.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava, para casa de familia ; á tratar na rua Nova n. 50 1º andar.

Monteiro
Por 300,000 réis.

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro : a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar

Faz-se negocio

Com a antiga e bem afreguezoda loja de calçado francez á rua da Imperatriz n. 10, livre e dessembaraçada de qualquer onus ; faz-se negocio a dinheiro ou a praso conforme se convencionar ; sendo um bom negocio para quem quizer continuar, e só se vende por ter o dono de se retirar para a Europa á tratar de sua saude.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas : nesta typographia se dirá.

CLUB DO MONTEIRO

No seguinte mez de dezembro principia funccionar o dito Club, as pessoas que quizerem tomar assignaturas por 3 mezes de dezembro a fevereiro, pagarão 30$000 adiantados para o que se entenderão com o abaixo assignado.

Recife, 18 de novembro de 1871.

P. I. Layme.

AMASSADOR

Contrata-se um bom amassador que saiba cortar bolachas, para uma padaria em Natal, capital do Rio-Grande do Norte : na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

Moleque.

Precisa-se de um moleque de idade de 18 a 20 annos, paga se bem, para o serviço externo do estaminet, rua do Imperador n. 32.

Grande hotel central.

Manoel Garrido scientifica a seus amigos e bons freguezes, que tendo se associado a seu irmão Francisco, actualmente em viagem para o Rio da Prata, e sendo o unico gerente do estabelecimento, lhes offerecem commoda hospedagem, boa mesa, frescos banhos, e tudo quanto ha de confortavel : na rua larga do Rosario ns. 35 e 37, defronte da igreja.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem ou virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio :

José Francisco Ribeiro de Sousa, (dono do collegio de Santo Amaro
Francisco José Rabello

ALUGA-SE.

Duas casas terreas na Ladeira da Misericordia e na rua de Mathias Ferreira em Olinda, perto dos banhos, e primeira com 3 quartos, 2 salas, cosinha fora e bom quintal, com terraço adiante e atraz, muito fresca, e uma vista inteiramente agradavel tanto pela frente como pela parte de detraz, e a segunda com duas salas, 4 quartos, e quintal cercado : á tratar na rua do Cabugá n. 16, 2º andar.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

Protectora das familias.

Os senhores contribuintes a essa associação que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1º andar, antes do dia 14 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação, no Rio de Janeiro antes do seu vencimento 31 de dezembro de 1871.

Recife 20 de novembro de 1871.

Narciso Francisco de Vidal

— Affonso José de Oliveira mudou sua residencia para a rua do Conde da Boa-vista, outr'ora rua Formosa n. 28.

— Arrenda-se ou aluga-se por festa, o sitio denominado Peixinho, que fica entre Olinda e Beberibe á margem do rio, com casa de muito e bons commodos para grande familia, muitos arvoredos de fructos, um grande mangabeiral, baixa com capim, terreno para plantações e etc., que só com a vista-se poderá avaliar : a tratar no mesmo a qualquer hora do dia

DE CAMPOS

Com urgencia deseja-se fallar com os senhores capitães de campo : na rua do Queimado n. 29, loja dos Srs. Monteiro & Correia.

Monte-pio portuguez.

CONSELHO FISCAL.

São convidados os membros deste conselho e os ultimamente eleitos a se reunirem no dia 29 do corrente, as 6 1|2 horas da tarde, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, para se dar cumprimento ao § 8º do art. 32 dos estatutos.

Secretaria do conselho fiscal do Monte-pio-portuguez em Pernambuco 25 de novembro de 1871.

O 1º secretario,
A. B. Nogueira.

Club no Monteiro

ABERTURA.

Na noite do dia 2 de dezembro terá lugar a primeira partida, haverá um trem especial as 2 horas da noite, tocando em todos os pontos da linha.

O emprezario,
P. J. Layme.

— Constando ao abaixo assignado que um seu mulatinho de nome Antonio, ausente de sua casa ha 22 dias, procura empregar se como criado, roga ás pessoas a quem elle offerecer-se o obsequio de o mandar recolher á Detenção, responsabilisando-se por qualquer despeza que possam fazer. Recife 16 de novembro de 1871.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Na refinação da rua Direita n. 22 precisa-se de trabalhadores que entendam do serviço da mesma.

Para tomar banhos salgados em Olinda.

Praia de S. Francisco junto a maré.

Aluga-se duas casas pequenas, de pedra e cal, pintadas de novo, n. 1 e 2 por preço commodo : a tratar na rua das Cruzes n. 38, primeiro andar

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

CABELLEREIRA

Mlle. Marie Lavergne, modista em cabellos, recentemente chegada de Paris, tendo comprado ao Sr. João Godofredo Pinto, o seu estabelecimento de cabellereiro a rua Primeiro de Março n. 14 (antiga do Crespo) offerece os seus serviços ás Exmas. Sras. desta bella cidade para os misteres de sua arte ; o seu estabelecimento está provido de habeis artistas para a boa execução de qualquer obra e corte de cabellos. Faz os penteados em seu estabelecimento por metade do preço do que está estipulado para quando for chamada a residencia das Exmas. senhoras.

O respeitavel publico encontrará em seu referido estabelecimento um bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos mais acreditados fabricantes, assim como flores artificiaes, objectos de phantasia, modas, etc. etc. e vende tudo por preços commodos, pois recebe directamente da Europa. O seu estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

Va' a quem toca

Os proprietarios da confeitaria do Campos, sita á rua do Imperador n. 24, tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa um variadissimo sortimento de MIMOS.

Por se tornar enfadonho o descrever a variedade e belleza dos objectos que recebemos, limitamo-nos somente a pedir a attenção das Exmas. familias e dos mancebos do *high-life* ; por isso que só a presença dos entendedores poderá bem aquilatar do merecimento da nossa grande exposição de objectos proprios para os mimos de festas, e para isso pedimos somente uma visita ao nosso estabelecimento na rua do Imperador n. 24

COEFEITARIA DO CAMPOS.

N. B. Para que se torne bem distincta a nossa casa, se conservará um lampeão aceso a noite.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, sem filho : a tratar na rua do Cabugá n. 4. loja de ouro.

Feitor

Precisa-se de um feitor para trabalhar em planta de capim em um sitio em Beberibe : a tratar na praça da Independencia ns. 14 e 16.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Quem tem padrinho não morre pagão.

No encanamento, freguezia do Pôço, ha tres tabernas e só duas é que estão collectadas, porém a que faz mais negocio que é uma que, por ser de um padrinho, nada paga ; precisa que o digno collector olhe para isto, pois se o negocio é de lei deve ser a justiça igual, que uns não são filhos e outros intiados.

Servente.

Precisa-se de um servente : no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

Companhia de seguros maritimos utilidade publica,

A direcção de accordo com os estatutos artigo 44, convida aos senhores accionistas para reunião de assembléa geral quinta-feira 30 do corrente ao meio dia em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar.

Recife 27 de novembro de 1871.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

AMA Precisa se alugar uma ama escrava para comprar e cozinhar : a tratar na rua do Imperador n. 78.

Feitor

Precisa-se de dous homens portuguezes, um para feitor em um engenho e outro para tomar conta de um sitio perto do mesmo engenho, dá-se bom ordenado : na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 30, 1º andar, se dará informações.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para a villa de Garanhuns que tenha pratica de fazendas e letra soffrivel : a tratar na rua do Livramento n. 6, loja.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque : na rua larga do Rosario n. 41.

— Quem precisar de um boleiro de idade de 15 annos, de bons costumes e fiel, procure na rua das Trincheiras n. 37, que achará com quem tratar.

— Aluga-se a casa n. 14 da rua do Jasmim no Boa-Vista : trata-se na rua do Apollo n. 20.

VENDAS.

Nadadores ou salvas vidas.

Proprios para banhos de mar : vende-se a 5$, 8$, 10$ e 12$. Chapman : Rua do Imperador n. 45.

— Vende-se por 1:100$ a casa terrea na Capunga (rua da Amizade) n. 38, em chãos proprios : a tratar na rua de Marcilio Dias n. 13

Cabelleireiro de Paris

Tem sempre um sortimento de coques de trança variado e de differentes gostos, pelos preços de 3$000, 6$ e 8$000.

Coques ! coques ! coques !!
51 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA — 51
(Outr'ora rua da Cadeia do Recife)
EDOUARD MILLO & C.

Vende-se

um terreno na rua das Creoulas com 25 palmos de frente : a tratar no porto Lasserre n. 4.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam : Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

CEMENTO

O verdadeiro Portland : só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

ALCATRÃO.

Vende-se o verdadeiro alcatrão da Suecia proprio para encerados : no armazem bolla amarella noo itão da secretaria da policia.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !
DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Brinquedos

E' chegado a rua do Queimado n. 4, loja de ferragens, importantes brinquedos de metal (folha) muito proprios para dar-se de festas as crianças, tem sortimento completo, como sejam : machambombas, carros, carroças, bonecas com carro de mollas, e sem ellas, bonds com seis burros, malapostas com 6 e 8 cavallos, trimbolis e outros muitos objectos de gosto, a elles antes que se acabem.

GRANDE
LIQUIDAÇAÕ
DO
BAZAR NACIONAL

72 — Rua da Imperatriz — 72.

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

PECHINCHA A 200 rs.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas finas, cores escuras, com toque de avaria, a 200 rs., e 240 o covado, grande sortimento de chapéos de palha de todas as qualidades para homens e meninos a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$, e outras muitas fazendas em liquidação para fechar facturas : na rua da Imperatriz, Bazar Nacional, numero 72.

ATTENCÃO

Vende se uma casa terrea de pedra e cal sita á rua das Cinco Pontas n. 7 (pateo do Terço da cidade do Recife) : quem pretender dirija-se á cidade de Olinda, a tratar com Ascendino Gonçalves Rodrigues França, morador na ladeira da Misericordia da mesma cidade.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

— Vende-se uma balança do fabricante Romão, com todos os seus pertences : na rua dos Copiares n. 14

Aos senhores funileiros

Vende-se em porção e a retalho caixas de folha de Flandres e estanho, tudo de muito boa qualidade e a preço commodo : na rua Marcilio Dias n. 31, antiga rua Direita, armazem.

Capsulas raquim

As capsulas do raquim tomam se com a maior facilidade, e não causam a menor indisposição do estomago. E' o medicamento do mais salutar effeito nas gonorrheas chronicas ou recentes.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

JOIAS

José de Souza Soares & C., vendem em seu Bazar á rua do Barão da Victoria n. 50, um especial sortimento de joias de ouro por resumidos preços. Recommendamo-las ao bello sexo pernambucano.

AVARIADO.

Chitas finas escuras com toque de avaria a 6$ e 7$ rs. a peça ou 200 rs. o covado : na rua 1º de Março n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0|0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte :

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços :

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

E. A. Delouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia : a quantidade é pequena, por tanto á ellas antes que se acabem.

Com o publico em geral.

Objectos para luto ! !
Brincos, pulceiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos, acaba de receber á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de receber novidades ! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie ! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, (escrever mais é massante....

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saude, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dyspepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue ; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 37. (Todo cuidado com as falsificações.)

Formas para pôdins e cangica.

A loja de louça da rua Primeiro de Março n. 16, de Bernardino Duarte Campos & C., chegaram as muito desejadas formas de louça para pôdins e cangica, as quaes se vendem por modico preço.

Calçado barato

Borzeguins de bezerro para homem a 6$ e	7$000
Ditos de phantasia para Senhora a 2$000 e	3$000
Ditos de dita para meninas	2$000

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

— No Forte do Matos, escriptorio por cima do trapiche Dantas, ha para vender carvão das qualidades seguintes :

SUPERIOR NEWCASTLE,
COK.
FERREIRO.

Vende-se em porção e a retalho por preço muito commodo.

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma va entesta-las ; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado.*

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada— sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

VINHOS

Cunha irmãos & C. em seu armazem na rua da Madre de Deus n. 34, teem para vender de marcas accreditadas e por preços commodos :

Vinho do Porto de Pasto em barris de quinto e decimos.
Dito do dito fino em barris de dito dito.
Dito do dito fino em ancoretas encapadas.
Dito do dito de todas as qualidades em caixas de duzias.

A 16$000 cada um

Bornous para senhora, os mais modernos que em vindo a esta praça, além de outras fazendas proprias para a festa, como sejam as seguintes : Madapolão francez fino, cambraias Victoria e com barra, percales, cretones, chitas finas, Bareges, lãas, fustões, casemiras, brins brancos e de côres de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vende barato, só com a vista : na rua Direito n. 53.

Attenção

Vende-se uma taberna sita á rua da Moeda n. 29, com poucos fundos : a tratar na mesma.

V, PALHARES
O adeus da escravidão

POEMETO

Assigna-se na Livraria Franceza : a 1$000 o exemplar.

Cavallos.

Vende-se dous excellentes quartãos para cabriolet, afiança-se a mansidão : quem pretender dirija se a escadinha da alfandega, armazem numero 5

FOLHINHAS
PARA
O ANNO DE 1872

As festividades são indicadas para o bispado de Pernambuco. As horas das marés, o nascer do sol, eclipces, etc. (60 pag.), são exactamente calculadas para Pernambuco : Indicações estas, que não se encontram nas folhinhas impressas no Rio de Janeiro.

O PREÇO E' DE 400 RS. CADA UMA.

Constam das seguintes variedades :

ANEDOTICA

Consta de cincoenta anedoctas inéditas, illustradas com numerosas estampas

COMMERCIAL
GUERRA FRANCO PRUSSIANA
GUERRA DO PARAGUAY
RELIGIOSA

FOLHINHA DE PORTA
Rs. 160

Uma folha contendo a folhinha e o kalendario.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

Ou memento diario para 1872.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de

Rs. 2$000

Com meia folha em branco para cada dia do anno.

Livraria franceza

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

APROVEITEM

Azeite doce francez em caixas de meia duzia.

Vinho Bordeaux — S. Julien — muito superior.

Chá perola superior, em caixas de 90 libras.

Brins e brinzões da Russia.
Algodão inglez proprio para [illegible].
Garrafões com superior sagú.
Caixas com sêbo do Porto.
Enrofar muito bom, em caixas.
Cólla superior da Bahia.
Papel de côres em fardos de 10 resmas.
Copiadores de cartas, grandes.
Caixas de conservas em vasios francos.
Bocêtas de pinho proprias para doces, completo sortimento.
Chapéos do Chile.
Ditos de Manilha.
Fio de vella superior.

Para ultimar facturas, José Maria Palmeira, no largo do Corpo-Santo n. 4, 1º andar, tem resolvido vender com consideravel abatimento as mercadorias acima descriptas. Se querem pechinchar approveitem.

Especialidade

Chegou uma pequena remessa de vinho do Porto em caixas de duzia proprio para meninas ou pessoas doentes.

Pelo custo para liquidar

Vende-se pelo custo, para fechar contas, papel pintado e dourado com primorosos desenhos de differentes qualidades e gostos, proprios para forrar salas, gabinetes e capellas etc. Agora pode qualquer pessoa ornar as paredes de sua casa, certos de que a importancia a despender será igual a que se gastaria mandando-a simplesmente caiar: na travessa da Madre de Deus n. 16, armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C.

— Vende-se uma casa muito boa com 2 salas, 2 quartos, copiar, cozinha fóra, cacimba de agua, grande quintal todo murado com viveiros, na Capunga-nova, rua dos Vermelhos, portão ao lado ; um terreno com uma pequena casa dentro, cujo terreno tem 60 palmos de frente e 300 e tantos de fundo, assim como o terreno tem já alicerces feitos na frente para tres casas e um oitão, na rua das Pernambucanas : a tratar na casa da venda ; este terreno é foreiro : a tratar na rua Nova n. 23.

Bazar Univers[al]

RUA DO BARÃO DA VICT[ORIA]
(Outr'ora Nova) n. 22

Acaba de ser despachado para este estabelecimento um grande e variado sortimento de brinquedos para crianças, muitos dos quaes ainda não vistos nesta cidade, e recommendaveis por suas elegancias e exquisitices :

Bem como encontra-se no mesmo estabelecimento um completo sortimento de machinas para costura, de todos os autores conhecidos, por modicos preços. Cadeiras de vime para homens, senhoras e meninos : Esteiras para forrar salas, sendo brancas e encarnadas, camas de ferro de todas as qualidades e preços. Cadeiras americanas para repouso, espelhos de todos os tamanhos para ornatos de salas ; e muitos outros artigos.

CHITAS
A 240. 260 e 280

Chitas claras e escuras a 240, 260 e 280 o covado, cambraias de côres a 240 o covado : na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Crespo n. 20.

Flor do Fumo

Acaba de chegar nova remessa de fumo picado para cigarros e caixinha e cigarros especiaes do Pará, fabricado por José Julio Sampaio Pires, o melhor possivel : unico deposito em Pernambuco, Praça da Independencia n. 39, loja de calçado.

CAMBRAIA
A 3.000 rs, a peça.

Cambraia transparente com 10 jardas a 3$000 a peça, é pechincha : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes : grossa para mugunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscú a 140 rs., em arrobas é mais barato : na rua do Cotovello n. 21.

A 3$000.

Retalha-se, para acabar, a tres mil réis por palmo, os lotes de terreno que restam do sitio Aguazinha do porto da Madeira, em Beberibe, com 800 palmos de fundo. Aos domingos e dias santificados estará pela manhãa em dito sitio pessoa habilitada para quaesquer informações, e para negocio nos dias uteis, á rua do Crespo n. 12, primeiro andar.

Gaz economic para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52

(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam :

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.

Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.

Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.

Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.

Ditas idem idem para baptisados.

Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.

Luvas pretas de seda, para senhora.

Ditas de torçal e de seda para meninas.

Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.

Filó de seda, branco e preto com flores miudas.

Dito de algodão, liso e com flores.

Touquinhas bordadas para crianças.

Lindos e modernos chapé sinhos de fustão para ditas.

Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.

Ditos de dita travessos para meninas.

Ditos de borracha para ditas.

Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.

Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.

Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulseira e laço para o cabello.

Bonitas bolsinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapesinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim :

Papel verde liso e com listas para folhas.

Dito de côres para flores.

Folhas de diversas qualidades para rosas.

Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.

Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO
DE
BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo :

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.

Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo :

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.

Outros para joias.

Outros para sabonetes.

Outros para enfeites de mesa.

Pequenas e bonitas pias para agua benta.

Pequenos jarros para santuarios.

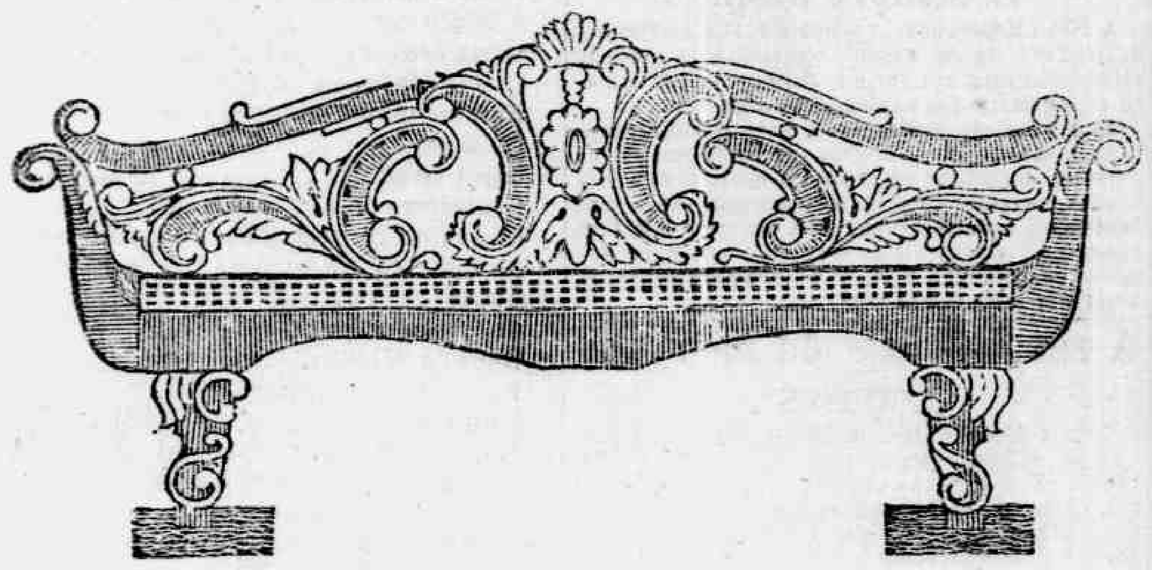
Outros maiores para mesas.

Bonitos port relogios.

Lindas castinhas tambem de porcellana.

Escrivanias de dita.

E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 %, menos do que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem : ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, pão-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petit toilett s especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam :

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.

Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.

Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.

Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.

Capellas com mantas de blonde para noivas.

Camisas de esguião bordadas para noivas.

Fronhas de esguião bordadas.

Lenços de cambraia de linho e labyrintho.

Superiores leques de madreperola.

Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.

Sêdas de côres de bonitos padrões.

Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.

Basquinas de gorgurão, superior qualidade.

Bornús de lãa e seda para senhora.

Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.

Chechenez de lãa e seda.

Chapelinas de sêda branca, e de crêpe preto para luto.

Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.

Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.

Lindos córtes de baptiste á Frou-Frou.

Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinhas extraordinarias, como sejam :

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.

Córtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.

Lãs com listras de sêda a 400 rs. o covado.

Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.

Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.

Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.

Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da India, mallas para viagem, transparentes, etc., etc.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto fôr vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

ÓLEO PURO DE FIGADO DE BACALHÁO
DA
TERRA NOVA
DE
H LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer : vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C. : rua Larga do Rosario 34.

Manteiga ingleza.

Vende se a 1$800 rs. a libra e 1$760 o kilo : na rua de Pedro Affonso n. 4, antiga rua da Praia.

TÃO BARATO

E de tanta utilidade

O alcatrão de verniz do gaz, serve para matar formigas, applicado as madeiras preserva-as do cupim, da acção do tempo e da humidade do chão e duplica tambem a duração das mesmas madeiras dentro d'agua, e no ferro conserva-o annos como novo, vende-se a 700 rs. a canada, preço justamente da fabrica : no armazem da bella amarella, no oitão da secretaria de policia.

PECHINCHA
A 3$000
Paletots de alpaca lisa.

Está em liquidação uma pequena porção de paletots de alpaca de todas as côres e de diversos feitios, e vende se a escolher a 3$ cada um para liquidar : na loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 40.

Carro.

Vende-se uma bonita e bem construida victoria com arreios de metal do principe : a ver na cocheira do Thomaz á rua de Santo Amaro, e a tratar na rua do Imperador n. 83, 1° andar.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1° andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recommendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está enterrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá ; Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

ODELON DUARTE

Cabelleireiro

Recebeu um grande e variado sortimento de coques de tranças e cachpaines que vende pelo baratissimo preço de 20$, 25$, 30$ e 35$, chegados pelo ultimo vapor : na rua da Imperatriz numero 82.

Cal de Lisboa

Cal nova chegada hoje pelo *Laia I*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1° andar.

VENDE-SE

Chumbo de munição a retalho, qualquer 24$ com desconto.

Cera em vellas, a 1$400 por libra.

Linha de roriz e retrez.

Na rua do Vigario n. 19.

Cabriolet

Vende se um excellente cabriolet de quatro rodas por preço commodo : na rua da Florentina n. 14, casa do Gurjão.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇÕES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, aliás bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

Berthé

86, Rue des Écoles, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy, em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS
10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.

Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.

Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.

Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.

Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.

Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.

Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.

Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.

Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.

Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.

Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.

Organdy branco fino a 700 rs. a vara.

Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.

Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.

Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$500 a vara.

Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.

Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.

Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.

Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.

Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.

Ditas de fustão alcochoadas a 5$.

Cobertas de lã escuras a 2$.

Ditas de algodão brancas a 1$400.

Colleirinhos de linho a 500 rs.

Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.

Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.

Damascos de cores a 640 rs.

Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.

Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.

Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.

Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.

Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.

Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.

Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.

Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500

Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.

Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.

Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.

Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.

Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.

Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.

Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido, as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE :
COGNAK HENNESSÃ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

FABRICA
DE
CHAPÉOS
DE
Todas as qualidades
N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.° andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

Semento port'and

o mais novo que ha neste mercado, em barricas grandes de 12 arrobas, arquiadas de ferro e bem acondicionadas : no trapiche Guerra no Recife.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto ?. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Vende se um elegante, leve e novo carro de quatro rodas, americano : a tratar na rua do Imperador n. 20.

— Vende-se um carro americano de quatro rodas, novo, muito leve e elegante : a tratar na rua do Imperador n. 20.

Xarope peitoral de James

Unico deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., 57 rua do Duque de Caxias numero 57.

— Vende se a meação de um sobrado (ou todo) de dous andares, com quarenta e tantos palmos de frente, na rua da Companhia Pernambucana n. 20 : trata-se na rua Nova n. 35.

— Vende-se uma parelha de burros mansos, ensinados e optimos para carro : a tratar a rua do Caes 22 de Novembro n. 28.

DEPOSITO
EM
PERNAMBUCO
BOURGARD & C.
Rua do Marquez de Olinda
n. 15

Vendem pelos preços preços seguintes :

Botijas . . .	1$500
Meias . . .	1$000
Quartos . . .	600

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos dispendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia não é verdade ?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento ; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores ; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais :

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MACHINAS

PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

De 10 a 40 serras.

VAPOR

para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60·

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios desta estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chêvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 a 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de sêda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de sêda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$500.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas [illegible] tendo de 3$500 a peça [illegible] que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

ESPARTILHOS A 4$000

CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.

a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto e ns brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

Loja do Pavão

SAIAS BRANCAS BARATAS

a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.

a 800 rs o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas Bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lã de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$ 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras á prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos [illegible] branco que vende pelo barato [illegible] 5$000 cada córte, é grande [illegible]

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande [illegible] de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.

a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abainhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem-ser abainhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000

Ditos de brim de linho trançado a 6$000

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado Agraciannas brancas com listras de seda Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que todo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 oras da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!

De todos os feitios!

De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

EM

LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA DO PAPAGAIO

Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ás Exmas. familias, (amigas da economia domestica) que até ao fim do anno ratam de liquidar pelo maior preço que derem as fazendas seguintes:

Um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e tamanhos, tanto para meninos como para homens.

Uma grande porção de lãazinhas, bareges, alpacas lisas e lavradas de todas as côres, e vendem-se muito baratas para acabar.

Uma grande porção de cassas de côres, e organdys, tanto miudinhas como graúdas, muito fixas em côres e muito finas, e vendem-se por preço barato para acabar.

Bonito sortimento de sedinhas lavradas de côres, e poupelinas, setim branco, poupelina branca lavrada, gorgurão de sêda de côr para vestidos, azul claro e côr de rosa.

Uma grande quantidade de lenços de esguião já abainhados, maiores e pequenos pelo mesmo preço dos de algodão.

Uma porção de costumes para meninos de 4, 5 e 6 annos, de alpaca muito fina, todos forrados, e delicadamente enfeitados por preço muito barato.

Grosdenaples preto em quantidade de 1$600 para cima.

Uma grande quantidade de camisas de linho para homens e para meninos, tanto inglezas como francezas, com collarinho e sem elle, aberturas bordadas, collarinhos, punhos, e uma grande porção de gravatas e mantas de todos os preços, collarinhos de papel para meninos e homens, tudo por preço baratissimo.

Podemos asseverar que temos um completo sortimento detodas as qualidades de fazendas, e não especificamos todas, para não tornar o annucio enfadonho.

A VISTA FAZ FÉ

Rua da Imperatriz n, 40.

DE

MENDES & CARVALHO

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Quanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros

Prenças para copiar cartas.

Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.

Tachas de ferro, estanhado.

Arados Americanos

Grades, para agricultura.

Carrinhos de maõ.

Machinas a Vapor

Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.

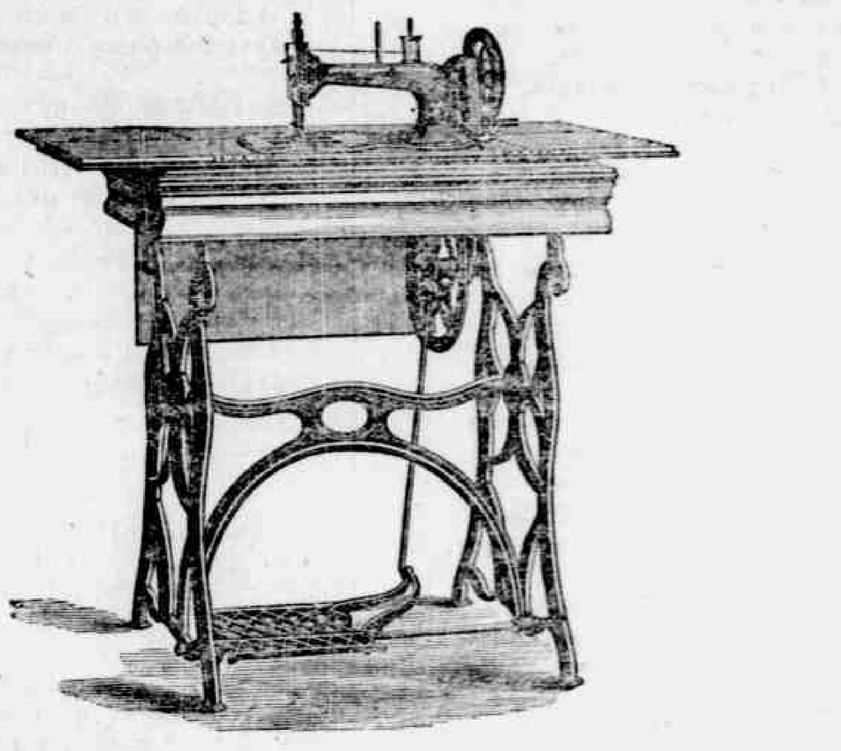
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.

SHAW, HAWKES & C.,

N. 4 RUA DO BOM JESUS.

(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)



GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS!

MACHINAS DE COSTURA

DE

Singer Manufacturing C.

90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros

Unico agente

(Note-se bem ao numero) **W. H. Chapman.** (Note-se bem ao numero)

29 RUA DO IMPERADOR 29

LIQUIDAÇÃO E MUDANÇA

Rua Duque de Caxias n. 82

(ANTIGA DO QUEIMADO)

Faria & Gomes, estabelecidos á rua Duque de Caxias n. 82, pretendendo realisar a mudança de seu estabelecimento para a rua do Livramento n. 20, até 31 de dezembro do corrente anno, resolvem fazer uma liquidação geral das fazendas existentes em seu citado estabelecimento, expondo-as desde hoje a concorrencia publica, mediante preços os mais resumidos possiveis.

Fazer a descripção minuciosa dos valores e qualidades de todas as fazendas que existem no estabelecimento, sobre ser fastidioso seria enfadonho, por isso, pedem os annunciantes a todos quantos estiverem na carencia de fazendas bôas, bonitas e baratas, o favor de apparecerem em sua loja á rua Duque de Caxias n. 82, na intenção de comprarem qualquer fazenda por metade de seus primitivos valores, e na religiosa certeza de que serão bem servidos, apezar de não serem aqui annunciadas em estylo seductor e facêto as vantagens que desta liquidação deverão resultar, no interesse de todos quantos quizerem comprar, por pouco dinheiro, boas e excellentes fazendas.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 82

ILEGÍVEL

VARIEDADE

A noute.

Já da noute o denso véo
Se desdobra sobre a terra,
E o brilhante astro do céo
Sua luz, seu brilho encerra;
No poente descambando,
Vai o orvalho começando
Sobre as terras a cahir,
E do ar oppresso e quente,
Outro ar puro se sente
Fresco e bello resurgir!

As florinhas vão fechando
As gentis pétalas mimosas,
E nas bastes inclinando
Suas frontes melindrosas;
Avesinhas, cujo trino
Se escutava como um hymno
Nas florestas ao Senhor,
Já de ha muito emmudeceram,
Sobre os ramos esconderam
Com seu canto seu primor!

Nas colmêas descansadas,
Não susurram as abelhas,
E em seus vellos reclinadas,
Dormem quietas as ovelhas;
O pastor, cujo descante,
Inda ha pouco tão ovante,
Pelos vales resôou,
Do trabalho fatigado,
Na cabana socegado,
Dos labores repousou!

Espalhada sobre o mundo
Jaz immensa escuridão,
E o silencio o mais profundo
Reina em toda a multidão;
No suave doce enleio
Dorme o infante unido ao seio
Do materno e santo amor,
Na maior tranquillidade
Dorme em paz a humanidade,
Nem lhe alembra algum temor.

E quem é que tem cuidado,
Quem nos dá seguro abrigo,
Quando em somno mergulhado
Ninguem ve o seu perigo?!
Quem é Esse tão potente,
Cujo olhar intelligente,
Através da escuridão,
Tudo vê tudo comprende,
E p'ra nós seguro estende
Tão benigna e sabia mão!?

Ha sómente um Ser Supremo
Que por nós vela constante,
Ha sómente um Ser Eterno,
Que nos é sincero e amante.
Muito embora o firmamento
Não nos dê seu luzimento
Nesses astros lá dos céos,
Tudo vê, tudo conhece....
E sabeis que Ser é esse,
Poderoso immenso— é Deus!..

Sim, é Deus, que do seu throno
De poder e magestade
Fez a noute e fez o somno
Para a nossa felicidade.
Assim como desvelada
Mãi sublime e dedicada
Corre ao filho em de redor
As cortinas de seu leito,
Amamenta-o em seu peito
Toda affagos, toda amor;

E lhe evita a luz que póde
Seus olhinhos offender,
Ao menor vagido acóde,
E o torna a adormecer;
Assim Deus, da noute fecha
As cortinas, e nos deixa
Filhos seus em paz dormir,
E nos faz, por dita nossa,
Que em socego nada possa
Nosso somno distrahir!

Mas assim que começando
Fôr o dia em seu crysol
Estas trevas dissipando
O raiar de um novo sol,
Vereis logo como o dia
Nos louvores annuncia
Quem assim velou por nós;
Como então alegre tudo,
Que até ahi estava mudo,
O sauda em alta voz!...

Oh! florinhas, amanhã,
Quando as pétalas abrirdes,
E que a vida mais louçã
Novamente então sentirdes,
Espalhai vossos primores,
Entornai vossos odores,
Sublimando o seu louvor,
Quando a terra despertada,
Fôr de novo então banhada
Pela luz do Creador!

Passarinhos, quando unidos
Acordardes novamente,
Então agradecidos
Vossos trinos docemente;
Modulai nas espessuras,
Ao Senhor lá das alturas,
Vossos hymnos de prazer,
Veja a terra em vosso canto
O louvor mais puro e santo
Que lhe possa offerecer!...

Seu louvor, quando dormindo,
Esteja em nossos corações,
Nunca cessem repetindo
De seu nome as ovações!
Seu louvor, quando acordados,
Por nós todos humilhados,
Nunca deixe de se ouvir,
Sejam nescios, sejam sabios,
Nunca deixem nossos labios
De seu nome proferir!....

L. M. Pecegueiro

MISCELANIA ESTRANGEIRA.

... A municipalidade de Lyão acaba de inaugurar naquella cidade um monumento levantado á memoria do commandante Arnaud, assassinado naquella cidade pelos amotinados. O monumento consiste em uma pyramide na qual estão gravadas diversas datas commemorativas e a dedicatoria da municipalidade.

... Os periodicos de Barcelona dão noticia de terem já sido entregues ao presidente do cabido daquella cathedral as pedras preciosas que foram roubadas da custodia da mesma cathedral.

... O bispo de Orleans, em uma carta que dirigio ao *Imparcial de Loiret*, á proposito do pensamento attribuido á Julio Simão de introduzir em França a instrucção obrigatoria e gratuita, protesta contra tal idéa, mostrando para isso os inconvenientes que crê darem se com a adopção de uma tal medida.

... Alguns autores dramaticos e homens de lettras requereram ao prefeito do Sena para que seja dado o nome de Alexandre Dumas á uma das ruas de Paris.

... Entre os prisioneiros de Brest recentemente transferidos para Versalhes para alli serem julgados, figura Eliée Reclus, redactor da *Revista dos Dous Mundos*, autor da *Terra*, da *Historia de um regato* e de diversas obras scientificas notaveis.

... Em resultado de uma longa conferencia que houve entre Thiers e outros dous ministros, resolveu-se supprimir em França os passaportes para viajar no interior do paiz. Ainda não foi designado o dia em que principiará a ser adoptada a nova medida, continuando portanto a serem exigidos aquelles documentos.

... Em Utah (Estados-Unidos), acaba de effectuar se o primeiro julgamento para punir o crime de polygamia; Harckins, um dos principaes chefes dos mormons, foi condemnado a tres annos de prisão por adulterio; diz-se que o chefe principal da seita, Brigham-Young, fugira para se subtrahir a uma sentença igual.

... Um banqueiro de Madrid acaba de receber o primeiro telegramma directo de Manilha, que chegou pela via da China em 51 minutos. O mais curioso é que o despacho gastou 1 hora e 24 minutos para chegar da estação telegraphica situada na Porta do Sol á casa do banqueiro, isto é, 33 minutos mais do que o tempo que levou a atravessar todo o espaço de Manilha a Madrid.

... O estabelecimento Krupp, em Essen, onde se fabrica a artilharia prussiana, está montado de tal sorte que póde fornecer annualmente 800,000 rails de caminhos de ferro sem que as outras repartições da fabrica soffram com isso no seu desenvolvimento diario.

DESTRUIÇÃO DE UMA COLONIA BELGA.—Da *Independencia belga*:

« Um telegramma de Green Bay annuncia que no domingo á noute rebentou um incendio na colonia belga de Broxellas, no condado de Door (Wisconsin,) ficando destruidas 170 casas. Da população apenas tem apparecido vivos 59 habitantes, crendo-se que os que faltam tenham morrido nas chammas. Perdeu-se completamente tudo. De Duluth e de outras localidades foram para alli mandados soccorros, porém ainda assim a miseria é espantosa. »

NÃO MORREU.— O *Tagblatt de Vienna*, que annunciára, segundo um telegramma de Gratz, a morte do feld-marechal Benedek noticia transcripta por quasi todos os jornaes declara em um dos seus ultimos numeros que essa noticia é infundada, por quanto o marechal parece estar de perfeita saude. Deu causa ao boato o ter fallecido em Gratz um official superior do mesmo nome.

FORTUNA FABULOSA. — Da *France* extrahimos a seguinte curiosa noticia:

« Acaba de chegar a Paris o marquez de Westminster, par de Inglaterra; é um dos mais ricos proprietarios das ilhas Britanicas e dentro de doze annos a sua fortuna será a mais consideravel até hoje conhecida. Ha 88 annos, um dos antepassados do marquez cedeu por arrendamento emphyteutico, diversos terrenos situados em Londres, em um bairro então pouco habitado; no fim de 99 annos os locatarios terão de restituir não só os terrenos como as construcções que alli foram levantadas, conforme dispõe e contracto. Ora presentemente este bairro tornou-se um dos mais commerciaes da capital de Inglaterra e quando, terminados os doze annos que faltam, o marquez receber os alugueres de todas as habitações alli situadas o producto d'elles elevar-se-ha a 180 milhões de francos por anno, ou 15 milhões por mez; e reduzindo essas sommas a dinheiro portuguez, perceberá approximadamente 90:000$ réis por dia, 3:749$940 réis por hora, 62$460 réis por minuto e 980 réis por segundo. »

NOVA VIA FERREA.— Diz um diario francez que principiarão brevemente as obras do caminho de ferro entre Asniers e Dijon, em França, que porão em communicação directa Calais com Marselha. A companhia já está organisada. Os conselhos geraes dos departamentos interessados n'esta linha deram a sua approvação ao governo. Accrescenta o mesmo periodico que este caminho de ferro é um dos mais importantes da Europa, porque permittirá percorrer se a grande distancia que medeia entre o canal da Mancha e o Mediterraneo em 18 horas.

DISCURSO DE FERNANDO GARRIDO, NO PARLAMENTO HESPANHOL, SOBRE A INTERNACIONAL.

Srs. deputados!—Reconheço a minha insufficiencia para occupar-me de questão tão grave como a de que se trata, depois de ouvir os grandes oradores que tomaram parte no debate. Havendo porém consagrado toda a minha vida ao estudo das questões sociaes, pareceu-me que podia dar alguma luz sobre factos e idéas que se apresentam obscuros aos politicos que não hão tido tempo para escuta-los.

Creio que não póde haver questão mais grave do que a presente, pois se trata com relação á internacional, da sorte das classes trabalhadoras; isto é, da sociedade inteira, pois que o trabalho é a base de toda a sociedade.

Póde existir esta, sem aristocracia, sem theocracia e sem classe média; mas não póde existir sem a classe trabalhadora. Tão certo é isto quanto a historia das classes trabalhadoras é a historia da sociedade; e não ha progresso real onde não progridam essas classes. A justiça, a moral e o bem-estar de uma sociedade é proporcionado ao bem-estar, á moral e á justiça que possuem e gozam as classes operarias; e a verdadeira riqueza das nações não está em proporção com o capital se não ha justiça na sua distribuição.

Assim no lo demonstra a historia, vendo que nos primitivos tempos, trabalhador e escravo eram synonimos.

Destróe depois uma grande revolução social toda aquella ordem de cousas, e forma-se a sociedade da idade média, que, comparada com a antiga, é já um progresso, pela desapparição da escravidão do trabalhador.

Verifica-se mais tarde outra evolução, e o trabalhador converte-se em proletario, sendo para advertir que cada uma dessas transformações alcançou tambem a familia, a moral e a propriedade. Assim como se passou de um a outro estado, operando-se transformações radicaes, tambem foi esse o procedimento pelo qual se realisou o progresso, passando os trabalhadores de escravos a servos, e depois a proletarios.

Quererá isto dizer, senhores, que a grande evolução do progresso concluio já? Porventura terá a sociedade chegado aonde póde chegar? Não seriam necessarias grandes evoluções para o accesso dos demais estados?

Pois agora achamo-nos no accesso do quarto estado, que se considera já credor dos beneficios que os demais hão desfructado. E que faz para consegui-lo? Começará recorrendo aos meios que as leis reprovam, e de que, em outros tempos, as hoje classes conservadoras, lançaram mão contra os outros estados? De certo que não. O quarto estado apresenta se sem querer tirar nada aos outros, e sem mais pretenção de que o desejo de que ninguem lhe tire o que é seu. Recorre pois a meios legaes para melhorar a sua sorte quando as demais classes recorreram á violencia e a todo o genero de meios reprovados; apresenta-se impellido por novas idéas; e só imita as outras classes no que bem praticaram na applicação do principio da associação, para assegurar a sua independencia, para instruir-se e para esclarecer-se.

A este genero de sociedade pertence a internacional.

O movimento social das classes trabalhadoras nasceu ha mais de um seculo, desde o accesso do terceiro estado ao poder. O isolamento, senhores, é a morte; é por esta razão que a associação para objectos determinados foi sempre uma necessidade, e porque o operario se vê precisado de recorrer á associação para garantir a sua liberdade e independencia. Desde os ultimos annos do seculo passado começaram essas associações; e em Hespanha existem ellas desde 1836 a 1837 quando a classe média chegou ao poder.

Pouco a pouco foram-se aperfeiçoando essas sociedades, debaixo da direcção dos socialistas que formaram os seus estatutos; e chegam já a tal estado de perfeição e de bondade, que, manejando muitos mil milhões, sem alguma responsabilidade legal, estão dando provas de completa integridade e de acrisolada honradez.

A grandeza da civilisação não se conhece senão pela superioridade moral das classes operarias; e póde dizer-se que ellas chegaram já ao seu periodo de maior idade e que se acham em disposição de tomar parte activa em todos os beneficios da civilisação. E' tão superior o estado moral das classes operarias, que foram as unicas que protestaram contra a ultima guerra que a Europa presenciou atonita, o anno passado.

Os internacionalistas de Madrid, de Berlim, de Paris, e de toda a Europa protestaram contra a guerra e a conquista.

Devo tambem mencionar outro aspecto da questão, no seu caracter internacional.

Senhores! o progresso não é verdadeiro se não é applicavel á humanidade inteira. Antigamente todos se circumscrevia á patria porque, fóra della, não se podia viver, e perdia-se todo o direito; hoje, graças á decadencia das religiões positivas, todos os homens se julgam irmãos; e o principio das nacionalidades decahio.

Só a excellencia desse grande embrião do porvir que se chama—associação internacional—de trabalhadores, prova a capacidade dessa classe. Longe pois de assustar-nos com ella, deve ser-nos summamente satisfactoria; porque a sociedade vale mais, quanto mais valem os individuos que a compõem.

Hontem porém o Sr. Jove atacando a internacional pela sua origem, dizia que havia nascido em Londres, n'uma taberna; sua senhoria não sabe o estado de Inglaterra, e ignora sem duvida que *taberna* alli equivale a um de nossos clubs, e que são frequentadas por lords e grandes personagens.

E' muito para estranhar, que o Sr. Jove, attentas as idéas religiosas que manifestou, se admire de origem dessa associação, quando Jesus Christo, seu proprio Deus, nasceu n'um pobre presepio; e mais razão tinham os phariseus para considerar Christo inimigo da patria, que sua senhoria tem de considerar a internacional perigosa para o estado. Jesus Christo era para vós outros, segundo a opinião que hoje sustentaes, um demagogo; e se agora viesse pregar o que pregou ha mil e oitocentos annos, mette lo-heis n'um presidio. Jesus Christo negava a religião de seus pais, e ia ao templo disputar com os doutores; isso mesmo é o que fazem agora os trabalhadores internacionalistas, sem recorrer, como outras classes fizeram, ao punhal e ao mysterio, para apoderar-se do poder. Não vão tão longe os internacionalistas de hoje; não defendem o roubo, ainda que soffram os rigores da fome, como em tres casos defendeu Jesus Christo... (O Sr. presidente: Peço ao Sr. deputado que se cinja mais á questão; e que prescinda de considerações, que me parece não ser precisas para o caso).

O Sr. Garrido:—Pois não serão precisas para o caso? Tragam me do archivo um Novo Testamento, e prova-lo-hei lendo um versiculo. Prescindo, porém, disso; e volvendo á internacional, vou ler um paragrapho dos seus estatutos geraes. (Leu, com effeito, um paragrapho onde se consigna terminantemente que a base da sociedade deve ser: *verdade, justiça* e *moralidade*, sem distincção de *opiniões, crenças*, ou *nacionalidade*).

Não ha religião nem sociedade fundadas em principios mais justos e respeitaveis. E' possivel que na applicação destes principios haja algum erro ou má interpretação n'uma ou n'outra parte; mas essas affirmações revelam a sã intenção dos associados; o erro e a má applicação de principios justos, são communs a todas as cousas humanas.

Disse, comtudo, o Sr. ministro do reino que essa sociedade é contra a moral, porque não quer a religião, nem a familia. Pergunte o Sr. ministro ao Sr. Nocedal (deputado legitimista) se quer a familia como S. Exc. a quer; e se não chamou libertinagem á familia que o Sr. ministro defende; quero dizer: ao matrimonio civil. Quando a internacional diz que quer a familia fundada no amor, poderá invocar principio mais respeitavel? Onde o amor não existe, não ha familia verdadeira. O que os internacionalistas condemnam, o que todas as idéas verdadeiramente humanas condemnam, são certo genero de familias; porque, na realidade, do homem que casa com uma mulher idosa, para desfructar a sua riqueza, deixando por isso de tomar por esposa uma joven a quem ama, mas que é pobre, poderá dizer-se que constitua familia digna desse nome, no sentido moral da palavra?

Avança-se tambem que a internacional não quer a religião.

Quando vejo que no mundo ha 1,500 religiões distinctas, e que cada uma pretende ser a unica verdadeira, tenho motivo para duvidar de que haja alguma que o seja; e espero encontra la, e decidir-me quando os crentes se puzerem de accordo. O não professar religião, e o propagar idéas internacionalistas, é um direito constitucional.

Mas o Sr. Candau condemnou tambem a internacional como inimiga da propriedade. E' esta uma questão delicada; direi porém a verdade, tal como a entendo.

Já indiquei as transformações da propriedade, segundo se foi verificando o accesso das differentes classes sociaes ao poder. Cada uma dellas legislou sobre a propriedade; preciso é portanto que a classe dos trabalhadores legisle por seu turno.

Hoje, que se acha em elaboração o quarto estado, estão por consequencia necessaria em elaboração as idéas relativas á propriedade e á familia; as modificações que ambas poderão soffrer pertencem ao futuro. Ouvi hontem dizer que a propriedade é uma garantia da familia; disto se deduz, que os que não possuem, que são o maior numero, estão privados dessa base que se diz fundamental para a familia. Pois se a vossa organisação economica torna impossivel a extensão do disfructo da propriedade a todas as familias, os inimigos da familia sereis vós, e seus defensores os internacionalistas.

A verdade é que com a Internacional, assim como com o flibusteirismo se quer formar uma intriga politica de momento. Nada ha que assuste na Internacional; não conheço associação mais pacifica; em nada se parece com vós outros, que derribastes thronos, queimastes e saqueastes conventos, e commettestes muitas outras violencias para ser poder.

A Internacional deu provas de sua capacidade para dirigir as suas reuniões em Santo Izidro, onde os internacionalistas ouviam com muito gosto os seus adversarios; mas apezar de tudo querem pôl-a fóra da lei quando motivo algum deu para isso. Eu comprehenderia que o governo viesse pedir medidas extraordinarias se as authoridades civis e judiciaes houvessem produzido queixas contra a Internacional; essas queixas porém não apparecem, e a sociedade existe legalmente em todas as nações da Europa, sem que a governo algum ou parlamento, haja occorrido destruil a.

Lembro que havendo dito o arcebispo de Canterbury, no parlamento inglez, que era preciso destruir o socialismo, expedio-se informação ao governo, e nella se dizia que os socialistas eram, na sua maioria, operarios que não iam nem á igreja, nem á taberna; isto é que não entravam nos templos, nem mesmo no de Baccho.

Não pertenço á Internacional, mas admiro a sua organisação, comquanto ainda esteja em embrião; e espero que regenerá a sociedade, ainda que tenha que soffrer com o tempo muitas transformações, até chegar á realisação de um ideal de verdade, de moral e de justiça.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE

POR

ALEXANDRE DUMAS

(Continuação do n. 269)

XXIX

A vingança.

Apenas se afastaram do povoado, começou Ester a duvidar das intenções do seu guia, e os seus receios augmentaram por forma tal, que pensou em apeiar-se; mas os cavallos iam a toda a brida. Lembrou-se então de gritar, pedir auxilio, porém o sol ainda não despontava no horisonte. O caminho estava deserto e afastava-se dos sitios concorridos, dirigindo-se para o sul por sitios só visitados dos caçadores, ou então de pobres chins, que vivem de fabricar esteiras.

N'aquelle sitio era impossivel que Ester conseguisse fugir. Thsermai conteve a rapida carreira dos cavallos. E assim era necessario, porque o terreno ia movediço e pedregoso, e um passo em falso podia precipitar no abysmo cavallos e cavalleiros.

Caminhavam por uma senda estreita, traçada atravez de um valle pantanoso. A direita e á esquerda estendia-se uma muralha interminavel de juncaes e bambús, enraizados n'uma agua paludosa e cheia de limos, e por isso mais perigosa ainda, porque era impossivel o poder-se nadar.

Os nossos viajantes caminharam por esse carreiro durante duas horas. Thsermai ia silencioso. Os primeiros receios de Ester tinham-se dissipado. Pouco a pouco ia se habituando a encarar os perigos que a ameaçavam.

Tinha reflectido seriamente sobre a sua situação e cada passo que dava a approximava mais de seu marido.

A idéa de ver Euzebio, reanimava-a, e concluio pensando que sempre era tempo de preferir a morte ao attentado que a physionomia do indigena lhe tinha feito entrever vagamente.

Apezar d'isto, desejosa de saber alguma particularidade com relação a seu marido, tomou a palavra e disse:

— Temos muito que andar ainda?

Vendo a tranquillidade da joven, Thsermai respondeu:

— Falta-nos uma hora de caminho para encontrar os piratas. Parece que o sol a incommoda, disse elle vendo que Ester abaixava a cabeça para que não lhe désse nos olhos. O nosso sol não é muito amigo dos europeus, mas quando entrarmos na barca estaremos a sombra?

— E' então verdade que verei Euzebio e que não me engana? exclamou Ester com uma tal expansão, que sorprendeu o javanez.

Este encolheu os hombros e não respondeu.

O cavallo, que ia a meio trote, estacou de repente e levantando as patas dianteiras retrocedeu bruscamente.

O movimento do cavallo foi tão rapido que Thsermai, aliás um bom cavalleiro, cahio por terra.

O indigena levantou-se e tratou de examinar o obstaculo que tinha feito espantar o cavallorio, então que a senda estava cortada n'uma extensão de 12 metros e que assim se tornava impossivel o transito.

— Os anjos negros sejam com o autor d'este attentado. Agora temos de voltar atraz, e se não chegarmos antes da maré, os que nos esperam são capazes de se fazerem de vela.

Dito isto e como homem que conhecia o valor do tempo, montou e dispoz-se para voltar para traz, porém depressa teve que fazer parar os cavallos.

Ester vio que Thsermai se firmava nos estribos para investigar a parte exterior dos juncaes.

— Que aconteceu? perguntou a Sra. Van-den Beck.

— Espere um instante, replicou Thsermai, e cuidado não faça movimento algum, tenha bem presente que por todos os lados nos cerca a morte, e que sou eu o unico que a posso conduzir onde está seu marido.

E Thsermai metteu esporas ao cavallo com tanta segurança como se estivesse em terreno firme.

Alguns minutos depois voltou, mas abatido, por traz d'elle começava a levantar-se um fumo expesso.

— E então? exclamou Ester, inquieta.

— Então, senhora, ha fogo, bem vê, é fogo.

— Fogo n'estes juncaes! repetio Ester empallidecendo. E' impossivel!

— Olhe, já são montanhas de fumo que cobrem o cimo dos bambús.

Depois escutou e disse em voz baixa:

— Ouça.

Com effeito Ester começou a ouvir o estalido dos ramos que ardiam, e um suor frio lhe inundou o semblante. A morte, não a atemorisava; o que sentia era morrer no momento em que estava prestes a ver Euzebio. Por isso chorava, por isso a morte lhe parecia horrivel.

— Mas quem será o incendiario? perguntou Ester.

— O que eu sei é que é um amigo, respondeu ironicamente o javanez mordendo os labios; ahi está a prova.

Effectivamente outra columna de fumo começou a levantar-se na outra extremidade do caminho.

— Para traz, gritou Thsermai. Não tardam cinco minutos que os ramos que agora nos rodeiam formem um espantoso brazeiro, mais temivel que o fogo dos infernos! Para traz!

E dando o exemplo dirigio-se para o ponto onde o caminho estava cortado.

Renunciara a guiar o cavallo de Ester. O instincto da conservação absorvia-o completamente.

A joven seguio-o e encontrou-o á beira da valla, tratando de medir o perigo que lhe interceptava o passo.

O perigo era imminente, porém o javanez vacillava contemplando o abysmo que tinha a seus pés, e o fogo que se approximava e o perseguia.

Com as redeas na mão e sem saber que partido havia de tomar, exclamava:

— E' grande de mais o pulo para este cavallo! Oh! não é possivel!

Mas o fogo approximava-se rugindo, e o vento atirou para cima dos dous viajantes uma nuvem de fumo que os soffocou.

Ester soltou um grito de desespero, e saltou do cavallo exclamando:

— Em nome do céo, salve-me!

— Para traz para traz, exclamou Thsermai com accento rude e selvagem; encontrarás teu marido nos infernos, se o propheta assim determinar.

E tomando campo para realisar o terrivel salto, cravou as esporas na barriga do cavallo e lançou-se por cima do abysmo.

E tal era a potencia e energia do nobre animal, que o seu salto maravilhoso teria galgado o obstaculo, se no momento em que se lançava no espaço, não tivessem atirado com uma corda cuidadosamente enrolada n'um bambú, e que indo-se prender ás patas do cavallo, precipitou no abysmo cavallo e cavalleiro.

Thsermai soltou um rugido de desespero, que dominou o ruido do incendio.

A este grito respondeu outro de triumpho, e um homem coberto de lama, que se conservava agarrado aos juncaes, entra no caminho, e sem fazer caso de Ester, concentrou as suas vistas no abysmo onde se afundavam o javanez e o corcel.

— Thsermai! Thsermai gritou o homem.

Ao ouvir o seu nome, Thsermai, que ainda conservava meio corpo fóra do lodo e que apezar do cavallo ter já desapparecido ainda conservava esperança de salvação, exclamou, julgando que a Providencia lhe enviava um soccorro:

— Harruch!

E estendeu desesperadamente os braços para o sitio onde estava o guebra.

Este movimento porém fez com que se enterrasse até ao pescoço. Unicamente um braço e a cabeça do principe se conservavam á superficie.

— Sim, é Harruch, respondeu o guebra soltando uma horrivel gargalhada, que mais parecia um rugido da hyena; é Harruch, que veio para gosar o espectaculo da tua morte como gosará com a morte de outros dous.

— Harruch! Harruch! Salva-me,

— Salvar-te! Tu foste por ventura clemente? Promettes-te-me uma mulher e entregaste-me um cadaver. Pois bem, eu faço o mesmo comtigo. Prometti-te o throno de Java, e dou-te um rio de lodo por sepultura. E' o mesmo. Não te agrada assim?

— Harruch! Harruch! balbuciou o misero; salva-me, deixar-te-hei escolher uma mulher no meu harem.

— Perdoe-lhe, perdoe-lhe, exclamou Ester, a quem esta scena enchia de horror. Em nome de Deus, salve-o.

— Perdoar! exclamou Harruch, olhando para Ester. Perdoar! Acaso pedi eu perdão? acaso pedi eu clemencia? Não! Não! nunca!

E voltando-se para o javanez, disse:

— Olha para o sol, olha para esse globo de fogo que nos dá a vida, antes que para sempre te cerquem as trevas.

Mas Thsermai já não podia ouvi-lo.

A morte accommettia-o implacavel, e já lhe tinha paralysado a intelligencia; uma espuma ensanguentada lhe cobria os labios; dos olhos rolaram-lhe algumas lagrimas, e só podiam ouvir-se palavras sem nexo algum e que nada tinham de humanas.

Por uma d'essas inspirações que só acodem nos momentos extremos, voltou se horisontalmente sobre o lodo; mas esse contacto causou lhe uma repugnancia insupportavel e deitou-se para traz; este movimento ainda o afundou mais.

Unicamente conservava o rosto fóra do terrivel elemento que a semelhança da serpente boa tragava lentamente a sua presa, parecendo assim dilatar os infernaes gosos do guebra.

Thsermai tentou uma ultima vez implorar a misericordia do seu inimigo, mas já o lodo se lhe tinha introduzido na garganta.

Quiz fazer um ultimo esforço; mas reconhecendo a sua impotencia soltou-se-lhe do peito um prolongado suspiro.

Por alguns momentos se distinguiram os olhos d'elle desmedidamente abertos e injectados de sangue, ao passo que no rosto se lhe via a mais completa expressão da supplica e de terror.

Pouco depois, o lodo cobria-lhe os olhos, em seguida a testa, os cabellos, até que emfim desappareceu no abysmo.

Harruch exhalou então um profundo suspiro, talvez com pena de tão cedo ter terminado aquella horrivel espectaculo.

Mas isto não concluira ainda: o lodo agitou-se com as convulsões do radjah; conhecia-se que debaixo d'aquella capa de limos uma existencia humana lutava contra a morte e ainda se vio sahir uma das mãos do meio do lodo, como se implorasse perdão e auxilio.

Harruch soltou outra gargalhada, que arrancou Ester do lethargo em que o terror a tinha lançado.

Volveu os olhos para o abysmo no momento em que d'elle sahia o braço de Thsermai, e a pobre senhora cahio desmaiada aos pés do guebra.

Quando voltou em si achou-se arredada d'aquelles sitios, sobre uma eminencia que dominava toda a costa.

Harruch estava sentado quasi ao pé d'ella.

A physionomia do guebra tinha perdido a expressão horrorosa que lhe tinha dado a vingança, e bebia um copo de aguardente com tamanho sangue frio, que atterrou tanto Ester como a scena que acabára de presenciar.

A hollandeza não póde conter um gesto de repulsão e acreditando que o crime de Harruch lhe tirasse a esperança de tornar a ver Euzebio, baixou a cabeça e começou a chorar.

Vio-a o guebra e sorrindo melancolicamente, approximou-se da senhora Van-den-Beck, dizendo-lhe:

— Porque chora, senhora?

Ester indicou-lhe com a mão uma canôa que acabava de largar a praia e na qual se viam quatro vigorosos remadores. A prôa ia um homem com uma capa, especie de sobre tudo ou manto roxo e negro, que fluctuava como uma bandeira. Com quanto fosse consideravel a distancia que separava a canoa do guebra, este reconheceu Nongal e soltou um rugido surdo.

— E' alli, exclamou a senhora Van-den-Beck; é alli que vão com certeza os que vinham buscar-me e que partiram cansados de esperar. O assassinio que commetteu é a causa de eu não poder chegar junto de meu marido, e quem sabe agora o que será de Euzebio!

Harruch fez um esforço para reprimir as sensações que lhe causava a vista do chefe dos piratas e respondeu:

— Ouve, porque é Ormud quem te falla. Os que vês afastarem-se são teus inimigos, inimigos de teu marido e tambem meus. Porém como Harruch não aceitou os seus beneficios servir-te-ha, realisando ao mesmo tempo a sua vingança. A canoa voa como a gaivota; assim tambem correm esses homens em terra; porém o caçador segue-os por toda a parte e Nungal terá a mesma sorte que Thsermai.

E dizendo estas palavras, o guebra esqueceu se de que fallava com Ester.

Tinha-se adiantado até ao extremo da eminencia que, cortada a pique, se elevava cerca de 20 metros acima do oceano, e levantando a voz e estendendo a mão na direcção da barca, repetio as phrases anteriores, como se o vento devesse leva-las a Nungal.

Ester escutava-o com espanto. O sentido das suas phrases não se lhe revelou claro, nem podia explicar a cadeia que o odio do guebra tinha estabelecido entre seu marido, o javanez e o que designava, com o nome de chefe dos piratas; comprehendia-se porém que aquelle homem não só não era inimigo seu, senão que promettia secundar os seus esforços para salvar Euzebio das garras de Nungal.

— Mas Euzebio, Euzebio! exclamou Ester, insistindo para que Harruch se explicasse sobre o que mais a interessava.

— Quando o sol tiver nascido e se houver occultado quatro vezes, ve-lo-has. Os laços que o prendem são mais fortes do que se fossem de diamentes ou de ferro. Nada posso prometter-te.

— Mas que devo fazer?

— Seguir-me.

Harruch e Ester desceram da eminencia e dirigiram se para o interior da ilha.

Passaram perto dos pantanos, que tão fataes tinham sido para o primeiro guia de Ester. Os bambús e juncaes que o fogo tinha derrocado ardiam ainda, e de quando em quando as chammas pareciam reanimar-se; mas como tinha consumido tudo que havia fóra, ia-se extinguindo a pouco e pouco.

Ao passar perto do patano, Harruch assobiou de um modo particular, e quasi no mesmo instante a panthera Maha sahio de entre os juncaes e saltou sobre o guebra.

A vista d'aquelle terrivel animal fez estremecer Ester, mas Harruch tranquillisou-a com o olhar.

Afagou a panthera, que o seguia como um cão, e os tres continuaram seu caminho.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS